



**ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**TOMADA DE PREÇO 001/2020**

**Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS NO BAIRRO DE INTERMARES NO MUNICÍPIO DE CABEDELLO/PB**



**ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO  
Comissão Permanente de Licitação**

**EDITAL DE TOMADA DE PREÇO 001/2020**

A Prefeitura Municipal de Cabedelo, através da Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua Benedito Soares da Silva, 131, Monte Castelo, na Cidade de Cabedelo, Estado da Paraíba, Fone: (83) 3250 3121, torna público que por determinação do Sr. Prefeito do município e através da Comissão Permanente de Licitação - C.P.L, designada pela Portaria GP nº. 5329/2019 de 11 de Abril de 2019, **realizará licitação, às 09:00 hs do dia 07 de Maio de 2020, na modalidade Tomada de Preço**, no regime de execução de empreitada por preço unitário, do tipo “menor preço global”, para Contratação de empresa, conforme discriminação abaixo:

**1.0 – DO SUPORTE LEGAL**

1.1 – Esta licitação reger-se-á pela Lei Federal nº 8.666 de 21/06/93 e demais legislações pertinentes, que ficam fazendo parte integrante desta Tomada de preço, independentemente de transcrição.

**2.0 – DO OBJETIVO DA LICITAÇÃO**

2.1 – O objeto da licitação é a escolha da proposta, de menor preço global, para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS NO BAIRRO DE INTERMARES NO MUNICÍPIO DE CABEDELO/PB**. Os serviços serão executados conforme projetos, especificações, técnicas, normas do edital/contrato e demais orientações da Secretaria de Infraestrutura.

**2.1- DO VALOR**

2.2 – O valor total estimado para a execução do objeto é de **R\$ 649.278,65 (seiscentos e quarenta e nove mil, duzentos e setenta e oito reais e sessenta e cinco centavos)**

RECURSOS ORDINÁRIOS: R\$49.365,79

OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVÊNIOS OU CONTRATOS DE REPASSE DA UNIÃO (CONVÊNIO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL): R\$599.912,86

**3.0- DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO**

3.1- Poderão participar da presente Licitação:

a) As Empresas com atividades específicas do ramo e que atendam as condições deste Edital, inclusive as relativas a qualificação técnica.

b) Não tenha sido declarado inidôneo, pela Autoridade competente, para licitar ou contratar com a Administração Pública Municipal.

c) ) Os licitantes devidamente cadastrados em qualquer órgão da Administração Pública federal, estadual ou municipal, cuja regularidade será observada mediante apresentação do Certificado de Inscrição de Fornecedores vigente.

3.2 – Se ficarem conhecidos posteriormente fatos que gerem ilegalidade(s), a(s) proposta(s) classificada(s) terá(ão) seu(s) contrato(s) desadjudicado(s), isto sem prejuízo das demais sanções previstas em Lei.

3.3 – Não será permitida a participação de interessados sob a forma de consórcio e/ou grupo de empresas.

3.4 – A empresa interessada em participar deste Certame apresentará, exclusivamente, os documentos requeridos neste Edital, os quais deverão ser encaminhados nos respectivos envelopes: 01 – HABILITAÇÃO, 02 - PROPOSTA COMERCIAL, devidamente lacrados, não se considerando quaisquer outros documentos e ou envelopes não solicitados.

3.5 – Para as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte , deverá ser apresentada Comprovação de que o licitante se enquadra nos termos do Art. 3º da Lei Complementar nº. 123, de 14 de dezembro de 2006, **no ato da entrega dos envelopes de documentação de habilitação**, a mesma quando for considerada microempresa ou empresa de pequeno porte, receberá tratamento diferenciado na forma definida pela legislação vigente; tal comprovação será feita mediante **declaração expressa assinada pelo responsável legal da empresa devidamente habilitado com firma reconhecida por cartório competente, em conjunto com a Certidão Simplificada emitida pela JUNTA COMERCIAL DO ESTADO da sede do licitante**, expedida no máximo com 30 (trinta) dias da data prevista para abertura das propostas. A ausência da referida declaração não é suficiente motivo para impedir a participação do licitante, apenas perderá, durante o presente certame, o direito ao tratamento diferenciado e simplificado dispensado a ME ou EPP, previsto na Lei Complementar 123/06.

3.5.1 - O licitante acima identificado que não comprovar através de documento oficial, sua condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte não usufruirá do tratamento diferenciado estabelecido na Lei Complementar nº 123, de 2006.

3.5.2 - A declaração falsa relativa à condição de enquadramento da licitante como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, nos termos da Lei Complementar nº123, de 2006, implicará na aplicação das sanções previstas neste Edital, sem prejuízo das demais cominações legais.

3.5.3– As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte deverão apresentar toda documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, conforme determina o artigo 43 da LC nº 123/2006.

3.5.4 – Havendo alguma restrição (comprovação da regularidade fiscal), será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.

3.5.5 - A não-regularização da documentação, no prazo legal, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

3.6 – Não poderão participar os interessados que se encontrem sob o regime falimentar, empresas estrangeiras que não funcionem no país, nem aqueles que tenham sido declarados inidôneos para licitar ou contratar com a Administração Pública ou que estejam cumprindo a sanção de suspensão do direito de licitar e contratar com o ORC.(órgão realizador do certame)

3.7 – Os licitantes que desejarem enviar seus envelopes de Proposta de preços e habilitação via postal, deverão remetê-los em tempo hábil ao endereço constante no preambulo deste instrumento aos cuidados do Presidente – CARLOS ANTÔNIO RANGEL DE MELO JUNIOR.

Não sendo rigorosamente observadas as exigências deste item, os respectivos envelopes não serão aceitos e o licitante, portanto, desconsiderado para efeito de participação no certame.

3.8 – Não poderão participar empresas que estejam suspensas de licitar e impedidas de contratar com a Prefeitura Municipal do Cabedelo / PB ou que estejam impedidas ou tenham sido declaradas inidôneas para licitar ou contratar com a Administração Pública

3.9 - Não poderão participar empresas que estejam proibidas de contratar com a Administração Pública, em razão de sanção restritiva de direito decorrente de infração administrativa ambiental, nos termos do artigo 72, § 8º, inciso V, da Lei nº 9.605, de 1998;

3.10 - Não poderão participar empresas cujos dirigentes, gerentes, sócios, responsáveis legais ou técnicos, membros de conselho técnico, consultivo, deliberativo ou administrativo, sejam servidores públicos ou ocupantes de cargo comissionado do quadro da Prefeitura Municipal do Cabedelo/PB;

3.11 - Não poderão participar quaisquer interessados que se enquadrem nas vedações previstas no artigo 9º da Lei nº 8.666, de 1993;

3.12 – Quando observada a ocorrência da entrega apenas dos envelopes junto a Comissão, sem a permanência de representante credenciado na respectiva sessão pública, é facultado ao licitante, não sendo condição para sua habilitação, a inclusão no envelope Documentação, da declaração expressa de renunciar ao direito de interpor recurso e ao prazo correspondente relativo à Fase de Habilitação, concordando com o prosseguimento do certame, previsto no Art. 43, III, da Lei 8.666/93.

3.13 – Para o credenciamento deverão ser apresentados os seguintes documentos:

3.13.1 – Tratando-se do representante legal: o instrumento constitutivo da empresa na forma da lei, quando for o caso, devidamente registrado no órgão competente, no qual estejam expressos seus poderes para exercer direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura;

3.13.2 – Tratando-se de procurador: a procuração por instrumento público ou particular da qual constem os necessários poderes para, firmar declarações, desistir ou apresentar as razões de recurso e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame; acompanhada do correspondente instrumento de constituição da empresa, quando for o caso, que comprove os poderes do mandante para a outorga. Caso a procuração seja particular, é dispensada a exigência de reconhecimento de firma, devendo o agente administrativo, confrontando a assinatura com aquela constante do documento de identidade do signatário, ou estando este presente e assinando o documento diante do agente, lavrar sua autenticidade no próprio documento, em consonância com o que prevê o art. 3º da Lei 13.726/18.

3.13.3 – O representante legal ou procurador deverá identificar-se exibindo documento oficial que contenha foto.

3.13.4 – Estes documentos deverão ser apresentados - antes do início da sessão pública - em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou membro da Comissão.

3.13.5 – A não apresentação ou ainda a incorreção insanável de qualquer dos documentos de credenciamento impedirá a participação ativa do representante do licitante no presente certame. Esta ocorrência não inabilitará o concorrente, apenas perderá o direito a manifestar-se nas correspondentes fases do processo licitatório.

3.13.6- Todos os documentos que integram o CREDENCIAMENTO e a HABILITAÇÃO, deverão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente, ou membros da Comissão de Licitação.

### **3.13.7 - A autenticação dos documentos poderá ser realizada pelo Pregoeiro ou Equipe de Apoio.**

3.14 – A participação na licitação implica na aceitação integral do ato convocatório, bem como na observância dos regulamentos e normas técnicas aplicáveis.

3.15 – Todos os documentos de natureza técnica, quando solicitados, inclusive plano de trabalho, organização das instalações do canteiro de obras, (“lay out” e demais representações gráficas), dimensionamento do pessoal técnico especializado, equipamentos e aparelhamentos, orçamentos, cronogramas, deverão ser devidamente assinados pelo Responsável Técnico da licitante, acompanhado do carimbo contendo nome e o nº do registro no CREA do profissional aludido.

3.16. A participação nesta licitação significa pleno conhecimento de suas instruções, não cabendo, após sua abertura, alegações de desconhecimento de seus itens ou questionamento quanto ao seu conteúdo. Antes de elaborar suas propostas, as empresas licitantes deverão ler atentamente o edital, e demais documentos anexos.

3.17. Só terão direito a usar da palavra, rubricar, ter acesso à documentação e proposta, apresentar reclamações ou recursos e assinar a ata, representantes legais das proponentes devidamente credenciados e os membros da CPL.

## **4.0 – DA VISITA TÉCNICA**

4.1 - Antes de apresentar sua proposta, a licitante deverá analisar os projetos e todos os documentos do Edital, devendo vistoriar os locais dos serviços, executando todos os levantamentos necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos, de modo a não incorrer em omissões, as quais não poderão posteriormente ser alegadas em favor de eventuais pretensões de acréscimo de preços ou de qualquer alteração contratual.

4.2 – As licitantes deverão fazer a visita técnica, ao local das obras e serviços, através de qualquer proposto da licitante, desde que apresente documento hígido e probo de representação, ou apresentar Declaração Expressa de que possui pleno conhecimento do objeto e de que possui capacidade de cumprir as condições contratuais estabelecidas, na forma do ANEXO 4, a qual integrará os documentos de habilitação.

4.3 - A PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO, através da Secretaria de Infraestrutura, coloca-se à disposição para agendamento do acompanhamento da visita à obra, se assim desejar o licitante, que deverá ser agendada em horário comercial, pessoalmente ou através dos fones **(0\*\*83) 3250-3234**, a partir da publicação oficial da licitação e será realizada até o 2º (SEGUNDO) dia que anteceder à data de abertura da sessão pública de recebimento das propostas.

4.4 - Todos os custos associados com a visita ao local dos serviços serão arcados integralmente pelos próprios licitantes.

## **5.0 – INTERPRETAÇÃO/ESCLARECIMENTOS/IMPUGNAÇÕES:**

5.1 – O licitante deverá examinar todas as instruções, modelos, condições e especificações que integram os documentos do certame, os quais constituem a única fonte de informação para a preparação da proposta. Se o licitante deixar de atender quaisquer das condições estabelecidas nos documentos de licitação ou apresentar uma proposta que não se adeque substancialmente, em todos os seus aspectos a estes documentos, correrá o risco de frustrar sua participação.

5.2 – Qualquer licitante que tenha adquirido os documentos da licitação, bem como qualquer cidadão, poderá solicitar esclarecimentos sobre os mesmos junto a CPL, pessoalmente no endereço apresentado no preâmbulo, no horário das 08:00hs às 14:00hs.

5.3 -Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar edital de licitação por irregularidade na aplicação desta Lei, devendo protocolar o pedido até 5 (cinco) dias úteis antes da data fixada

para a abertura dos envelopes de habilitação, devendo a Administração julgar e responder à impugnação em até 3 (três) dias úteis, sem prejuízo da faculdade prevista no § 1º do art. 113.

**5.4 - Decairá do direito de impugnar os termos do edital de licitação perante a administração o licitante que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes de habilitação em concorrência, a abertura dos envelopes com as propostas em convite, tomada de preços ou concurso, ou a realização de leilão, as falhas ou irregularidades que viciariam esse edital, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso. (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994).**

5.5- Os pedidos de esclarecimentos e impugnações deverão ser protocoladas no seguinte endereço: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO – PB - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CPL - RUA: BENEDITO SOARES DA SILVA, 131 – MONTE CASTELO – CABEDELO PB- FONE: 0xx83 – 3250- 3121, das 08:00 as 14:00hs.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO/PB.  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO  
FONE: 083 3250 3121

## **6.0 - DO PRAZO PARA EXECUÇÃO**

6.1- O prazo máximo para execução das obras desta Tomada de Preço será de até 90 **(noventa) dias**, inclusive mobilização, contados a partir da emissão da ordem de serviço pela Contratante.

6.2 - Os prazos de início, de conclusão e entrega das obras admitem ser prorrogados a critério da **PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO**, fundada em conveniência administrativa, desde que ocorra algum dos motivos a seguir:

6.2.1 - Paralisações por motivo de força maior ou casos fortuitos.

6.2.1.1 - Definem-se como circunstâncias de força maior, acontecimentos imprevistos tais como: greve, atos de sabotagem, guerras, bloqueios, tumultos, comoções públicas, epidemias, terremotos, tempestades, inundações, explosões e quaisquer outras ocorrências similares ou equivalentes, que fiquem além do controle de qualquer das partes.

6.2.2 - Alteração do projeto e/ou especificações técnicas pela PMC.

6.2.3 - Aumento ou diminuição dos serviços, previstos na planilha de quantitativos, devendo a prorrogação ou antecipação do prazo ser proporcional à variação dos serviços.

6.2.4 - Superveniência de fato excepcional e imprevisível, inclusive ocorrência de chuvas fortes, que altere fundamentalmente as condições de execução.

6.2.5 - Impedimento da execução do contrato, por fato ou ato de terceiros, reconhecido pela PMC, em documento contemporâneo à sua ocorrência.

6.3 - Toda alteração de prazo deverá ser justificada por escrito e previamente autorizada pela PMC.

## **7.0 - DA DOTAÇÃO**

7.1 - Os recursos para fazer face às despesas de execução das obras e serviços, correrão por conta dos Recursos do Município - Dotação Orçamentária assim discriminada:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.160-SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO  
PROJETO ATIVIDADE: 15.451.1041.1036-REALIZAR DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CABEDELO

ELEMENTO DE DESPESA: 4490.51-OBRA E INSTALAÇÕES  
FONTE DE RECURSO: 1001-RECURSOS ORDINÁRIOS  
1510-OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVENIOS OU CONTRATOS DE REPASSE DA  
UNIÃO (CONVÊNIO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL)

## **8.0 - DA APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO E DAS PROPOSTAS:**

8.1 - Os documentos e as propostas deverão estar organizados em dois envelopes lacrados:

ENVELOPE 1 - DOCUMENTO DE HABILITAÇÃO

ENVELOPE 2 - PROPOSTA COMERCIAL.

8.1.1 – O licitante deverá apresentar qualificação completa da empresa e do representante legal, bem como: telefones, fax, e-mail e quaisquer outras informações que facilitem a comunicação entre a PMC e Licitantes. **A não observância deste item não implicará em inabilitação**

## **8.2 - HABILITAÇÃO**

8.2.1- A habilitação far-se-á mediante a apresentação dos documentos relacionados abaixo, apresentados em 01 (uma) via originais ou autenticadas, perfeitamente legíveis, ordenados, numerados e rubricados pelo representante legal do Licitante ou por seu procurador, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, contendo em destaque o seguinte.

NOME DA PROPONENTE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO  
TOMADA DE PREÇO 001/2020  
ENVELOPE Nº 01 – HABILITAÇÃO

### **8.2.2 - HABILITAÇÃO JURÍDICA**

Para habilitação jurídica o licitante deverá apresentar os seguintes documentos:

8.2.2.1 - Ato Constitutivo, Estatuto ou Contrato Social e última alteração em vigor, devidamente consolidado, registrado, em se tratando de sociedades comerciais e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores, através da cópia autenticada do D.O.E e, finalmente, no caso de sociedades civis inscrição do ato constitutivo, acompanhada de prova da Diretoria em exercício, em conjunto com os documentos dos respectivos sócios.

8.2.2.2 - Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

8.2.2.3- Apresentar Cadastro de Fornecedor nos termos da alínea “c”, do subitem 3.1 do edital.

8.2.2.4 - Prova de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);

### **8.2.3 - REGULARIDADE FISCAL**

8.2.3.1 - Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente a seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

8.2.3.2 - Prova de regularidade para com a Fazenda Federal (Certidão de Quitação de Tributos e Certidão Quanto a Dívida Ativa da União e Seguridade Social), Estadual e Municipal da sede do licitante;

8.2.3.3 - Prova de regularidade com o FGTS;

8.2.3.4 – Certidão Negativa de Débitos Trabalhista ( Art. 3º Lei 12.440/2011)

#### **8.2.4 - QUALIFICAÇÃO TÉCNICA**

8.2.4.1 – A habilitação técnica far-se-á mediante a apresentação dos seguintes documentos:

8.2.4.2 - Inscrição ou registro no CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, da sede da licitante.

8.2.4.3 - – **Comprovação de Capacidade Técnico-Profissional** de que possui em seu quadro permanente, até a data da recepção dos envelopes, **Engenheiro Civil ou outro(s) devidamente reconhecido(s) pela entidade competente**, conforme o caso, que sejam responsáveis técnicos da empresa, detentor (es) de Atestado(s) de Responsabilidade Técnica por execução de serviços com características similares ao objeto licitado, os quais se responsabilizarão pelo gerenciamento dos serviços, não sendo permitido que os referidos profissionais façam parte do quadro societário ou de empregados de outras empresas que estejam participando do certame, sob pena de inabilitação.

8.2.4.4 – A comprovação de que os profissionais indicados pertencem ao quadro permanente da empresa licitante, dar-se-á através do ato constitutivo da empresa ou suas alterações, no caso dos profissionais serem sócios da mesma. Sendo contratados da licitante, a comprovação será através da Carteira de Trabalho (CTPS) ou Contrato de Prestação de Serviços, devidamente registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos.

8.2.4.5 - Os profissionais indicados pelo licitante para fins de comprovação da capacitação técnico-profissional de que trata o objeto da licitação, deverão participar da obra ou serviço objeto da licitação, admitindo-se a substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada **Prefeitura Municipal do Cabedelo / PB**.

8.2.4.6 - Para efeito desta TOMADA DE PREÇOS, QUANTO AO(S) ATESTADO(S) TECNICO-PROFISSIONAL(AIS) E TÉCNICO-OPERACIONAL serão consideradas “obras de características similares” e/ou as que apresentem características idênticas ao objeto licitado.

8.2.4.7. - Comprovação de acervo técnico do profissional indicado no subitem **8.2.4.3** mediante Certidão de Acervo Técnico (CAT), emitida pelo CREA, para execução de obra ou serviço, características semelhantes e de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior ao objeto licitado:

#### **CAPACIDADE TÉCNICA-PROFISSIONAL EXIGIDA:**

a) PAVIMENTO EM PARALELEPIPEDO SOBRE COLCHÃO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PEÇAS POR M2);

b) ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF\_06/2016.

#### **CAPACIDADE TÉCNICA-OPERACIONAL EXIGIDA:**

a) PAVIMENTO EM PARALELEPIPEDO SOBRE COLCHÃO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PEÇAS POR M2) = 3400,00 m²;

b) ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO) = 800,00ml.



8.2.4.8 – Os Atestados e/ou as Certidões apresentadas deverão conter: o nome do contratado e do contratante; identificação do contrato (tipo ou natureza da obra); e a discriminação dos serviços executados com as respectivas quantidades.

8.2.4.9 - Serão admitidos os atestados de obras e/ou serviços de complexidade operacional ou tecnológica equivalente ou superior ao objeto da licitação, conforme dispõe § 3º do Art. 30 da Lei 8.666/93.

8.2.4.10 - Somente serão aceitos atestados e/ou certidões fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente certificados pelo CREA ou CAU.

8.2.4.11 - A empresa deverá indicar a equipe técnica com a qualificação dos membros, acompanhada da declaração expressa de cada um, se comprometendo a permanecer à frente dos serviços até a sua conclusão,

8.2.4.12 - Declaração, conforme modelo anexo a este Edital, de que o licitante, por intermédio de representante legalmente designado e devidamente qualificado para esse fim, vistoriou os locais onde será realizada a obra, e de que recebeu todos os documentos, bem como de que tomou conhecimento de todas as informações e condições locais para o cumprimento das obrigações objeto desta licitação, à luz do que preconiza a Lei 8.666/93, condição esta obrigatória à participação no processo licitatório, sob pena de inabilitação,

8.2.4.13- Se a licitante entender ser necessário o acompanhamento por profissional do quadro técnico da PMC, este deverá ser agendado até 01 (um) dia útil antes da data de abertura da licitação, mediante agendamento prévio, através do telefone (83) 3250-3234, Secretaria de Infraestrutura.

8.2.4.14 - A licitante deverá apresentar as seguintes declarações: de que não utiliza mão-de-obra direta ou indireta de menores; de inexistência de fato superveniente impeditivo da habilitação, conforme o parágrafo 2º, art.32 da Lei 8.666/93; de que recebeu todas as informações, documentos e condições necessárias ao atendimento do objeto desta licitação; de que aceita todas as condições impostas pelo edital e anexos. Este documento deverá ser devidamente assinado pelo responsável legal.

8.2.4.15 - As declarações e anexos deverão conter o nome por extenso e assinatura do responsável legal e, quando for o caso, deverá conter assinatura conjunta do responsável técnico da licitante. A Comissão rejeitará os documentos que não forem assinados por responsáveis legalmente designados;

8.2.4.16 - Declaração do licitante de que recebeu todos os documentos necessários ao esclarecimento de sua participação no certame e de que tomou conhecimento de todas as informações para o cumprimento das obrigações objeto desta.

8.2.4.17 – A não apresentação das declarações contidas nos **subitens 8.2.4.11, 8.2.4.12, 8.2.4.14 e 8.2.4.16**, acarretará a inabilitação do licitante.

8.2.4.18 – Comprovante de Registro no Cadastro Técnico Federal de atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº6.938, de 1981, e da Instrução Normativa IBAMA Nº31, de 03/12/2009, e legislação correlata.

## **8.2.5 - QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA:**

8.2.5.1 Certidão negativa de Falência ou Concordata, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa Jurídica, emitida nos últimos 30 (Trinta) dias, contados da data prevista para o recebimento dos envelopes e declaração do foro de sua sede, indicando quais os Cartórios ou Ofícios de Registro que controlam a distribuição de falência e concordata.

8.2.5.2 Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a

sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta, tomando como base a variação, ocorrida no período, do ÍNDICE GERAL DE PREÇOS - DISPONIBILIDADE INTERNA - IGP-DI, publicado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV ou de outro indicador que o venha substituir. O Balanço deverá ser apresentado **de acordo com a Lei Federal nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e a Resolução CFC nº 1.255/09, com as seguintes demonstrações contábeis:**

- C1- Termo de Abertura e do Encerramento com a devida Chancela da Junta Comercial;
- C2- Demonstração do Resultado do Exercício – DRE;
- C3- Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados – DLPA ou Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL;
- C4- Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis;
- C5- Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC.
- C6- Índice de Endividamento Total.

a.1) O balanço patrimonial deverá estar assinado por contador ou por outro profissional equivalente, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade;

a.2) As empresas constituídas a menos de 01 ano deverão apresentar cópia do balanço de abertura ou cópia do livro diário contendo o balanço de abertura;

a.3) Na hipótese de ser o licitante Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, a licitante deverá apresentar Certidão Simplificada da Junta Comercial;

b) A análise da situação financeira do licitante será avaliada pelo(s) Índice (s) de **Solvência Geral (SG), Liquidez Geral (LG) e Liquidez Corrente (LC)**, maiores ou iguais a 1 (um), resultantes da aplicação da(s) fórmula(s) abaixo, com os valores extraídos de seu balanço patrimonial:

$$SG = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}}$$

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

b.1) O licitante que apresentar índices econômicos inferiores a 1 (um) em qualquer índice deverá comprovar que possui **patrimônio líquido** equivalente a **10% (dez por cento)** do valor total estimado da contratação.

8.2.5.1.1 O balanço patrimonial deverá estar assinado por contador ou por outro profissional equivalente, **devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade.**

8.2.5.1.2. A não apresentação das demonstrações contábeis ou apresentadas em afronta as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC's, do Conselho Federal de Contabilidade, acarretará a inabilitação da licitante.

8.2.5.1.3. As firmas constituídas neste ano deverão comprovar a boa situação financeira, através da apresentação do Balanço de Abertura, registrado na Junta Comercial e índices financeiros, observadas as formalidades legais ditadas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade.

8.2.5.1.4. As firmas que não tiveram movimento contábil no último exercício deverão apresentar a Declaração de Imposto de Renda para comprovação, a qual deverá ser apensada ao Balanço.

8.2.5.1.5. O Balanço Patrimonial e as demonstrações contábeis deverão estar assinados por Contador, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade e ainda anexar o Certificado de Regularidade do Profissional de Contabilidade junto ao CRC e cópia da Carteira de Habilitação Profissional com Foto.

**8.2.5.3** – As Certidões que não expressarem o prazo de validade será considerado o de 90 (noventa) dias antes, contados da data da sua apresentação.

## 9.0 - DA PROPOSTA COMERCIAL

9.1 - A documentação abaixo relacionada, integrará a Proposta Comercial, e deverá ser apresentada no envelope nº 2, em 01 (uma) via, devidamente lacrado, encadernadas em separado, enumeradas, contendo no anverso a denominação da concorrente e em destaque:

NOME DA PROPONENTE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO  
TOMADA DE PREÇO 001/2020  
ENVELOPE Nº 02 – PROPOSTA

9.1.1 - No envelope referente à proposta comercial devem constar os seguintes documentos:

a) A **PROPOSTA** deverá ser elaborada em papel próprio do Licitante contendo o valor global dos serviços em R\$ (reais) em algarismo e por extenso, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, prazo de validade da proposta, prazo de execução, devidamente assinada pelo seu representante legal.

b) **QUADRO DE QUANTITATIVOS E PREÇOS**, elaborado em papel próprio da Empresa, contendo para cada item ou subitem, o preço unitário e total proposto, calculado pela multiplicação dos preços unitários pelas respectivas quantidades (utilizar o comando ARRED do Excel com duas casas decimais) para obter-se o total do item ou subitem. Finalmente, os totais são somados para determinar o valor global da proposta, em R\$ (REAIS) correspondente a data da apresentação, conforme modelo.

b.1) Nesse quadro, devem ser informadas as taxas de BDI e Encargos Sociais adotadas e data de elaboração do mesmo, que se constituirá na data base, caso ocorra reajustamentos de preços.

b.2) Os preços a serem aplicados para execução das obras e serviços serão unitários, especificados na planilha, que passará a integrar o Contrato, independentemente de transcrição. Os referidos preços deverão incluir todos os custos diretos e indiretos requeridos para execução das obras e quaisquer encargos que possam incidir nas obras e serviços que serão executados, inclusive os complementares (vale transporte, EPI, Exames médicos, ferramentas, etc), quando a lei assim os exigir.

b.3) Para as unidades de medidas dos quantitativos dos serviços não será admitida “verba” ou outra similar que não demonstre objetivamente a quantidade dos serviços a serem executados. No entanto, quando a quantificação do serviço apresentar complexidade, será anexada ao orçamento a respectiva memória de cálculo.

b.4) Para o cálculo do valor total dos itens administração local e encargos complementares sempre que possível deverá ser adotada a metodologia do CREA/PB.

b.5) Os preços unitários e global não poderão ser superiores aos constantes na planilha orçamentária da Prefeitura Municipal do Cabedelo /PB

c) **QUADRO DEMONSTRATIVO DA TAXA DE BDI (Bônus e Despesas Indiretas)** - será apresentada a composição dos percentuais utilizados, preferencialmente, adotando a metodologia do CREA/PB e conforme modelo apresentado no ANEXO deste Edital.

A licitante não poderá ultrapassar o limite do percentual final do BDI utilizado pela Prefeitura Municipal do Cabedelo /PB

d) **QUADRO DEMONSTRATIVO DE ENCARGOS SOCIAIS**, detalhando a composição do percentual adotado para os encargos sociais, incidentes na mão de obra dos preços unitários propostos, preferencialmente, adotando a metodologia do CREA/PB.

e) **CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**, em modelo fornecido pela Prefeitura Municipal do Cabedelo /PB, demonstrando:

e.1) Pelo sistema de barras, a evolução física da execução de cada item e/ou sub-item de serviços;

e.2) Percentagens entre o valor global de cada item e o valor correspondente ao período de execução do item, compatibilizados com o cronograma físico;

e.3) Valores mensais do faturamento previsto;

e.4) Valores acumulados do faturamento previsto, ao longo da execução da obra.

#### **f) DA COMPOSIÇÃO DE PREÇOS**

f.1) O licitante deverá apresentar a Composição de Preços e subcomposições para todos os itens, que será submetida ao setor competente para análise quando necessário, sendo desclassificadas as empresas: Que não a apresentarem; Que utilizarem percentuais de BDI e Encargos Sociais divergentes do informado na planilha de quantitativos e àquelas que não demonstrem que os preços são coerentes com os de mercado, onde os coeficientes de produtividade sejam compatíveis com a execução do contrato.

f.2) Ao elaborar sua Composição, a licitante deverá considerar os insumos e coeficientes de produtividade adotados pelo sistema SINAPI/CAIXA.

f.3) Caso o serviço não esteja contido no referido sistema, adotar o SICRO/DNIT ou PINI, obedecendo à sequência de escrita anteriormente.

f.4) No caso dos sistemas descritos não conter o serviço, deve ser apresentada a composição de preço unitário, anexando a memória para calcular os coeficientes, como também, as respectivas pesquisas de mercado.

9.1.2 - Os documentos, referentes às **alíneas de “a” a “f” do item 9.1.1** deste Edital, deverão ser apresentados contendo o nome da concorrente, identificação do signatário com menção explícita do título do responsável técnico e respectiva assinatura, conforme Lei Federal 5.194 de 24/12/66, art. 14.

9.1.3 - Caso o serviço não esteja contido no referido sistema, adotar o SICRO/DNIT ou PINI, ou ainda outro reconhecido como de referência obedecendo à sequência de escrita anteriormente.

9.1.4 - No caso dos sistemas descritos não conter o serviço, deve ser apresentada a composição de preço unitário, anexando a memória para calcular os coeficientes, como também, as respectivas pesquisas de mercado.

9.1.5 – A Proposta deverá ter validade mínima de 90 (noventa) dias.

#### **9.2 - DA DESCLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS**

9.2.1 -Serão desclassificadas as Licitantes cujas propostas não satisfaçam as exigências do edital, bem como:

9.2.2 - As propostas com valor global superior ao orçamento da PMC

9.2.3 – Com valores superiores aos preços unitários do orçamento da PMC, ou com preços unitários, manifestamente inexequíveis ou nitidamente majorados.

9.2.4 - Para os efeitos do disposto no item anterior, consideram-se manifestamente inexequíveis, as propostas cujos valores sejam inferiores a 70% (Setenta por cento) do menor dos seguintes valores:

a) média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (Cinquenta por cento) do orçamento básico da PMC;

9.2.5 - Dos licitantes classificados na forma do item anterior cujo valor global da proposta seja inferior a 80% (oitenta por cento) do menor valor a que se referem as alíneas "a" e "b", será exigida, para a assinatura do contrato, prestação de garantia adicional, dentre as modalidades previstas neste edital, igual a diferença entre o valor resultante do item anterior e o valor da proposta apresentada.

9.2.6 - De igual modo, serão desclassificadas as propostas que não apresentarem cotação de preços unitários para todos os itens da planilha de quantidades fornecida por este Órgão.

9.2.7 – Fica estabelecido que havendo divergência de preços unitários para um mesmo serviço prevalecerá o de menor valor.

9.2.8.Devolução dos envelopes "Proposta de Preços" fechados aos demais licitantes, após a assinatura do contrato pelo licitante vencedor. Decorridos 10 (dez) dias deste prazo, sem que o interessado venha retirar o envelope, o mesmo será destruído pela CPL.

9.2.9. Não será admitida complementação de documentos posteriormente à sessão de abertura da Proposta de Preço e Habilitação.

## 10.0 - DA ORDEM DOS TRABALHOS

10.1- No dia, hora e local previstos no preâmbulo deste Edital, será instalada a sessão para recepção da credencial e recebimento dos envelopes de HABILITAÇÃO e PROPOSTA COMERCIAL, e dos seus respectivos julgamentos.

10.2 - Serão convidadas as empresas para entrega dos envelopes, oportunidade em que deverá ser comprovado o credenciamento.

10.3 - Recebidos os envelopes Habilitação e Proposta Comercial, a Comissão procederá a abertura do envelope nº 1( Habilitação), analisará e rubricará os elementos nele contidos e colocará em seguida à disposição dos licitantes para análise e rubrica. Se a Comissão assim preferir poderá dar o resultado da habilitação numa nova reunião ou por publicação no DOE.

10.4 - Após análise dos documentos e se todos os licitantes estiverem presentes, o presidente da CPL poderá proferir, na mesma sessão, o julgamento da fase de habilitação. Ocorrendo a renúncia expressa ao direito de interpor recurso, será dado prosseguimento ao certame com a abertura dos envelopes de nº 2.

10.5 - A CPL somente procederá a abertura dos envelopes Proposta Comercial dos licitantes confirmados habilitados, após o transcurso do prazo recursal ou havendo desistência expressa devidamente consignada em ATA, devolvendo os envelopes de Proposta Comercial, devidamente fechados, do licitante confirmado inabilitado.

10.7 - Serão inabilitados os licitantes, cuja documentação não atenda as exigências deste Edital.

10.8 - No dia, hora e local fixados em ata quando do julgamento da HABILITAÇÃO, reunir-se-á a CPL e licitantes para proceder a abertura do envelope e julgamento da PROPOSTA COMERCIAL.

10.9 - Abertos os envelopes pertinentes a Proposta Comercial, a Comissão concederá vistas de todos os documentos neles contidos para assinaturas ou rubricas pelos representantes das licitantes presentes e pelos membros da CPL.

10.10 - Ultrapassada a fase de habilitação dos concorrentes e abertas as propostas, não cabe desclassificá-los por motivo relacionado com a habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.

10.11 - Para obtenção do resultado final da licitação, a Comissão levará em conta o preço global, apresentado em conformidade com os requisitos do Edital, com os preços correntes no mercado, promovendo-se a desclassificação das propostas que tenham preços excessivos ou

inexequíveis, de modo a não comprometer a garantia da futura execução da obra, conforme determina a Lei.

## **11.0 - DO JULGAMENTO**

### **11.1 - CORREÇÃO DOS ERROS**

11.1.1 - As propostas consideradas adequadas aos termos do edital serão verificadas pela Comissão de Licitação quanto a erros aritméticos, na sua multiplicação ou em somatório e serão corrigidas da seguinte maneira:

- a) Existindo discrepância entre o preço unitário e o valor total, resultado da multiplicação do preço unitário pela quantidade, o preço unitário prevalecerá e será corrigido o valor total.
- b) Nos casos em que houver uma discrepância entre o valor da soma de parcelas indicado na planilha e o valor somado pela Comissão, prevalecerá o valor corrigido.
- c) Após corrigidas as propostas e havendo alteração nos valores globais, prevalecerá o valor corrigido.

11.1.2 - A Comissão em seguida classificará, as propostas indicando a mais vantajosa para a PMC, assim considerada a que ofertar Menor Preço Global, resultado do somatório dos valores totais, obtidos pelo produto das quantidades pelo respectivo preço unitário proposto, correspondente à data da apresentação da proposta, e análise detalhada das Composições de Custos pelo setor competente deste órgão, quando solicitada.

11.2 - Na hipótese da ocorrência de empate, o vencedor será dado a conhecer por sorteio em sessão pública.

11.3 – Após o julgamento da fase de classificação, será dado conhecimento aos licitantes para manifestação.

11.4 - Caso o representante da licitante venha a desistir do seu direito de recurso, essa desistência será apresentada por escrito ou em ata circunstanciada, na qual obrigatoriamente o mesmo representante deverá assinar.

## **12.0 - DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS**

12.1 - Dos atos decorrentes do procedimento licitatório, caberão recursos nos termos do art.109 da Lei 8.666 de 21/06/93 e alterações posteriores.

## **13.0 - DA HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO**

13.1 – Encerrada a fase de julgamento do certame, o processo será encaminhado a Autoridade Superior, que concordando com o relatório, homologará a licitação e adjudicará o objeto a primeira classificada.

## **14.0- DAS GARANTIAS**

### **14.1 - DA GARANTIA DA PROPOSTA**

Os licitantes deverão apresentar a comprovação de ter prestado a garantia para participação nesta licitação, no valor, correspondente a aproximadamente 1% (um por cento) do valor estimado do objeto do certame, importando no valor de R\$ 6.492,78 (seis mil, quatrocentos e noventa e dois reais e setenta e oito centavos) nos termos do art. 31, inciso III, da Lei 8.666/93, e suas alterações.

Cabendo ao licitante optar por uma das seguintes modalidades de garantia:

- I. Caução em dinheiro ou Título da Dívida Pública;
- II. Seguro Garantia;

### III. Fiança Bancária;

- a) No caso de opção por caução em dinheiro, o interessado deverá recolher à SECRETARIA DA RECEITA deste município, em guia própria, e o recibo emitido deverá ser entregue na Comissão Permanente de Licitação até o 1º dia útil que anteceder a data de abertura da sessão pública, sob pena de inabilitação.
- b) A Garantia de Proposta feita sob a modalidade de Títulos da Dívida Pública, só será considerada válida se comprovada pelo proprietário quanto à liquidez, validade e registro do título junto ao Banco Central ou Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal, que deverá compor os documentos de habilitação da sessão pública, sob pena de inabilitação.
- c) No caso de garantia por tipo de “Carta de Fiança Bancária”, a mesma deverá ser apresentada em documento padrão do banco, que deverá compor os documentos de habilitação da sessão pública, sob pena de inabilitação.
- d) No caso de opção por garantia de participação do tipo “Seguro Garantia”, o mesmo deverá compor os documentos de habilitação da sessão pública, sob pena de inabilitação.
- e) A garantia de participação deverá ter validade de no mínimo 120 (cento e vinte) dias consecutivos, a partir da data marcada para entrega das propostas. Ela pode ser levantada na seguinte forma:
  - e.1) Pelo licitante inabilitado ou desclassificado: após declarar oficialmente estar de acordo com o resultado e desistido do prazo de recurso ou após encerramento da fase de habilitação ou de desclassificação da proposta.
  - e.2) Pelos demais licitantes, inclusive o vencedor, após a assinatura do(s) contrato(s) decorrente(s) desta licitação.
  - e.3)- Esta garantia de proposta não sofrerá nenhum processo de atualização monetária por parte da Administração, exceto na hipótese de ser efetuada em dinheiro.
  - e.4)- A Garantia de Proposta poderá ser convertida em parte da Garantia de execução Contratual da licitante vencedora.Esta garantia de proposta não sofrerá nenhum processo de atualização monetária por parte da Administração, exceto na hipótese de ser efetuada em dinheiro.  
A Garantia de Proposta poderá ser convertida em parte da Garantia de execução Contratual da licitante vencedora.

## 15.0 - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

15.1 - O Contrato poderá ser alterado nos seguintes casos:

15.1.1 - Unilateralmente pela PMC:

- a) Quando houver modificação do projeto e/ou das especificações, para melhor adequação técnica aos seus objetivos.
- b) Quando houver modificação do valor contratual em decorrência de acréscimo ou diminuição quantitativa de seu objeto, nos limites permitidos em Lei.

15.1.2 - Por acordo entre as partes:

- a) Quando for conveniente a substituição da garantia de execução;
- b) Quando for necessária a modificação do regime de execução, em face de verificação de motivos técnicos e inaplicabilidade dos termos contratuais originários;

c) Quando for necessária a modificação da forma de pagamento, por imposição de circunstâncias supervenientes, mantido o valor inicial;

d) Para restabelecer a relação que as partes pactuaram inicialmente, entre os encargos da contratada e a retribuição da PMC, para justa remuneração da obra e serviços, objetivando a manutenção do inicial equilíbrio econômico financeiro do contrato.

15.2 - A contratada fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, de acordo com o Parágrafo Primeiro do Artigo 65 da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com modificações posteriores.

15.3 – Nenhum acréscimo ou supressão poderá exceder os limites estabelecidos pelo inciso 1º do Artigo 65 da Lei nº 8.666/93, salvo as supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes.

15.4 - No caso de supressão de obras ou serviços, se a contratada já houver adquirido os materiais e posto no local de trabalho, os mesmos deverão ser pagos pela PMC, pelo preço de aquisição, regulamente comprovado e monetariamente corrigido, desde que seja de qualidade comprovada e aceitos pela fiscalização.

15.5 – Quaisquer tributos ou encargos legais, quando ocorridos, alterados ou extintos, bem como a superveniência de disposição legal, quando ocorridos após a data da apresentação da proposta, de comprovada repercussão nos preços contratados, implicarão na revisão deste para mais ou para menos, conforme o caso.

15.6 – Em havendo alteração unilateral do contrato que aumente os encargos do contratado, a Administração deverá restabelecer, por aditamento, o equilíbrio econômico-financeiro inicial.

## **16.0 - DAS MEDIÇÕES E DOS PAGAMENTOS**

16.1 - Os quantitativos de serviços efetivamente executados pela firma e aceitos pela fiscalização da PMC, serão objeto de lançamento no Boletim de Medição, que após conferido pela Prefeitura Municipal de Cabedelo será procedido o devido pagamento.

16.2 - As medições serão mensais com intervalos nunca inferior a 30 (trinta) dias, excetuando-se as medições inicial e final. Os Boletins de Medições deverão ser realizados entre os dias 25 e 30 de cada mês, sendo os pagamentos efetuados através de crédito em conta corrente, mediante AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO - AP, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data final do adimplemento de cada parcela.

16.3 - Ao requerer o pagamento da primeira medição, a CONTRATADA deverá anexar ao seu requerimento, o comprovante de que o contrato teve sua Anotação de Responsabilidade Técnica - ART. efetuada no CREA-PB, nos termos da Resolução 425 de 18.12.98 do CONFEA, sob pena do não recebimento da medição requerida. Igualmente deverá ser apresentado o CEI-Cadastro Específico do INSS para a obra objeto desta licitação e o C.M.A- Certificado de Matrícula e Alteração, com indicação do número do contrato correspondente.

16.4 - O não cumprimento do subitem anterior, implicará na sustação do pagamento que só será processado após a apresentação das referidas certidões, não podendo ser considerado atraso de pagamento.

16.5 - No ato do pagamento de cada medição, a CONTRATADA fica obrigada a apresentar cópia autenticada da Folha de Pagamento de Pessoal e respectiva Guia de Recolhimento Prévio devidamente quitada das contribuições Previdenciárias, incidentes sobre a remuneração dos segurados e do F.G.T.S., correspondente aos serviços executados, na forma prevista na Lei 8.212/91, alterada pela Lei nº 9.711 – IN INSS/DC nº 69 e 71/2002, e regulamentos instituídos pelo Regime Geral de Previdência Social- RGPS.



16.6 – Será descontado também quando do pagamento de cada medição o percentual de **11 % (onze por cento)** sobre o valor da fatura, referente apenas ao serviço (mão de obra), em atendimento a LEI Nº 9.711/98 – IN INSS Nº 971/2009 nos casos previstos na legislação, combinado com o § 7º, do art. 9º, da IN RFB 1.436/2013.

16.7- Contra os atrasos de pagamento do preço ajustado pela PMC, o que constitui ilícito contratual, cabe à Licitante vencedora o adimplemento de cada parcela remuneratória, atualizado monetariamente, calculado pela variação acumulado do INPC (PRO RATA TEMPORE), ou outro índice que vier a substituí-lo.

16.8- No ato da quitação dos débitos, o valor a ser pago se manterá fixo e irreajustável nos moldes do PLANO DE ESTABILIZACAO ECONÔMICA em vigor no país, salvo os casos previstos No Art. 65 parágrafo 5º e 6º da Lei n.º 8.666/93.

16.9- Fica, também obrigada a CONTRATADA, a apresentar, no encerramento do CONTRATO, quando da expedição do TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO da obra, a Certidão Negativa de Débitos - CND correspondente.

16.10- Será retido 1,5% para o PROGRAMA DESENVOLVER CABEDELO, nos termos do inciso I, do artigo 3º, da Lei 1.751/2015, à exceção dos pagamentos contemplados no inciso III do Parágrafo único do artigo 3º da referida Lei.

16.11 – O pagamento ficará condicionado à liberação e aprovação do setor de Engenharia da caixa econômica Federal.

## **17.0 - DO REAJUSTAMENTO**

Não haverá reajustamento nos valores da proposta, exceto para os casos previstos no Art. 65 parágrafo 5º e 6º da Lei n.º 8.666/93.

## **18.0 - DOS SERVIÇOS NÃO PREVISTOS NO CONTRATO**

18.1 - A execução dos serviços não previstos será regulada pelas mesmas condições do contrato resultante da licitação.

## **19.0 - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

19.1 - Constituem obrigações da contratada:

- a) Executar com perícia os serviços contratados, obedecendo aos projetos, especificações técnicas, instruções adotadas pela PMC e determinações por escrito da fiscalização;
- b) Assegurar durante a execução das obras, a proteção e conservação dos serviços executados, bem como, fazer a sinalização e manter a vigilância necessária à segurança de pessoas e dos bens móveis e imóveis;
- c) Executar imediatamente os reparos que se fizerem necessários aos serviços de sua responsabilidade ou pagar em dobro os custos destes serviços, devidamente atualizados, se a PMC os fizer, independentemente das penalidades cabíveis;
- d) Adquirir e manter permanentemente no escritório das obras, um LIVRO DE OCORRÊNCIAS, autenticado pela PMC, no qual a Fiscalização e a CONTRATADA anotarão todas e quaisquer ocorrências que mereçam registro, devendo ser entregue à PMC, quando da medição final e entrega das obras;
- e) Retirar das obras qualquer pessoa julgada inconveniente pela Fiscalização;
- f) Fica obrigado a empresa a enviar seu Responsável Técnico, a fazer pelo no mínimo uma visita semanal à obra, fato este que deverá ser registrado no Livro de Ocorrência, devidamente assinado pelo mesmo e pelo Fiscal da obra, por ocasião da visita.

g) Manter durante a execução do contrato em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas todas as condições de habilitação exigidas na licitação.

h) Manter à frente dos serviços, pessoal habilitado e equipamentos, obedecendo a quantidade necessária, a critério da PMC;

i) Permitir ou facilitar a fiscalização, inspeção ao local das obras, em qualquer dia e hora, devendo prestar todos os esclarecimentos solicitados;

j) Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verifiquem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

l) Responder pelos danos causados diretamente à PMC ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou de dolo na execução do contrato;

m) Responder pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais ou qualquer outro não previsto neste EDITAL, resultante da execução do contrato;

n) Manter durante a execução do contrato em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas todas as condições de habilitação exigidas na licitação.

o) O contratado, na execução do contrato, sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, poderá subcontratar partes de obra, serviço ou fornecimento, até o limite de 30% do total licitado pela administração, sendo esta subcontratação realizada com microempresa e empresa de pequeno porte, conforme artigo 48, inciso II da Lei Complementar 147/2014.

## **20.0 - DA PARALISAÇÃO DOS SERVIÇOS**

20.1 - A PMC por conveniência administrativa ou técnica, se reserva o direito de paralisar, a qualquer tempo, a execução dos serviços, cientificando devidamente a CONTRATADA, por escrito de tal decisão.

20.2 - Se a CONTRATADA, por circunstância de força maior, definida neste edital, for impedida de cumprir, total ou parcialmente o contrato, deverá comunicar imediatamente por escrito à PMC.

20.3 - Caso as paralisações referidas nos itens anteriores, ocorram uma ou mais vezes e perdurem por 10 (dez) dias ou mais, a PMC poderá suspender o contrato, pelo período necessário à solução do impasse, cessando nesse período às obrigações da CONTRATADA, excetuando-se ao estabelecido no item 18.1 letras b, e, g, h, i e j.

20.4 - Se a suspensão injustificada do contrato perdurar por 120 (Cento e vinte) dias, qualquer das partes poderá solicitar a rescisão do Contrato.

## **21.0 - DA RESCISÃO DO CONTRATO**

21.1 - O Contrato poderá ser rescindido amigavelmente a critério da PMC, por acordo entre as partes ou por razões de ordem administrativa;

21.2 - A PMC poderá rescindir unilateralmente o Contrato de pleno direito, independentemente de qualquer interposição judicial ou extrajudicial e do pagamento de qualquer indenização pelos seguintes motivos:

a) o não cumprimento, o cumprimento irregular ou lento, das Cláusulas contratuais, especificações, projetos e prazos estabelecidos;

b) o atraso injustificado no início da obra;

c) a paralisação da obra, sem justa causa e prévia comunicação à PMC;

d) a sub-contratação total ou parcial do seu objeto, a associação do contratado com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, bem como a fusão, cisão ou incorporação, não admitidas no edital e no contrato exceto com a anuência da PMC

e) o desatendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores;

f) o cometimento reiterado de faltas na sua execução, anotadas na forma do § 1º do art. 67 da Lei nº 8.666;

g) a decretação de falência ou a instauração de insolvência civil;

h) a dissolução da sociedade ou falecimento do contratado;

i) a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que prejudique a execução do contrato;

j) razões de interesse público.

21.3 - Decretada a rescisão contratual, pelos motivos delineados no sub-ítem 20.2 do edital, a CONTRATADA além da perda da caução de execução em favor da PMC, ficará sujeita a aplicação das sanções previstas no sub - ítem 21.1 letras “b”, “c” e “d” do Edital de Licitação, com exceção do caso previsto no item 20.2, letra “j” do Edital.

21.4 - Pelo não cumprimento das cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos, acarretará a CONTRATADA, as seguintes consequências, sem prejuízo de quaisquer sanções previstas:

a) suspensão imediata pela PMC, dos trabalhos no estado em que se encontram;

b) Retenção dos créditos decorrentes do contrato, até o limite dos prejuízos causados a PMC e não cobertos pela garantia contratual.

## **22.0 - DAS PENALIDADES**

22.1- A recusa injusta da licitante ou CONTRATADA, em deixar de cumprir as obrigações assumidas legais serão aplicadas as seguintes penalidades:

a) Advertência;

b) multa de até 10% (dez por cento) sobre o valor contratado pela inexecução total ou parcial do contrato;

c) Suspensão temporária da participação em licitação e/ou impedimento de contratar com a PMC, por prazo não superior a 02 (dois) anos;

d) A conclusão de uma ou mais etapas, antes do prazo previsto no cronograma, não isentará a contratada da multa por atraso em outras etapas.

## **23.0 - DO RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS**

23.1 - Após a conclusão dos serviços, a CONTRATADA mediante requerimento a PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO, poderá solicitar o recebimento dos mesmos.

23.2 - Os serviços concluídos, poderão ser recebidos provisoriamente, a juízo da PMC.

23.3 - Para o recebimento dos serviços, a PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO designará uma Comissão com no mínimo 03 (três) Técnicos, que vistoriará as obras e emitirá TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO ou PROVISÓRIO, a seu critério.

23.4 - O TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO das obras e serviços, não isenta a CONTRATADA das responsabilidades estabelecidas pelo Código Civil Brasileiro.

## **24.0 - DAS CONDIÇÕES GERAIS**

24.1 - A CONTRATADA assumirá integral responsabilidade pelos danos causados A PMC, ou a terceiros, por si ou por seus representantes, na execução dos serviços contratados, isentando a PMC de todas e quaisquer reclamações que possam surgir, decorrentes de acidentes, mortes, perdas ou destruições.

24.2 - Nos preços unitários propostos, deverão estar incluídos todos os custos de materiais, transportes, cargas, descargas, sinalização, mão de obra, tributos, leis sociais, lucros e quaisquer outros encargos que indicam sobre os serviços previstos, ou não, neste Edital. Deverá estar incluso nos preços unitários, qualquer incidência no custo da mão de obra em decorrência do prazo de entrega da obra.

24.3 - Quaisquer instruções, alterações e demais providencias que a fiscalização julgar necessárias para melhor desempenho da firma e andamento das obras, deverão ser registradas no Livro de Ocorrência, não cabendo à CONTRATADA nenhuma reclamação decorrente de entendimentos verbais.

24.4- Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital, excluir-se-á o dia de início e incluir-se-á o do vencimento.

24.5 - A critério da Comissão Permanente de Licitação, poderão ser relevados erros ou omissões formais, de que não resultem prejuízo para o entendimento das propostas.

24.6 – As certidões que não contiverem prazo de validade, serão consideradas válidas por trinta dias, contados da emissão.

24.7 - Os tributos IRPJ e CSLL, assim como os itens Administração Local., Instalação de Canteiro e Desmobilização, não deverão constar na planilha de composição do BDI, em cumprimento a determinação constante no acórdão nº 325/2007 – TCU – Plenário sessão de 14/03/2007, DOU de 16/10/2007 sob pena de desclassificação da empresa na presente licitação.

24.8 – Os casos omissos neste Edital, serão regulados em observância a Lei nº 8.666 de 21/06/93, com modificações posteriores.

Cabedelo/PB, 14 de Abril de 2020.

CARLOS ANTONIO RANGEL DE MELO JUNIOR  
Presidente da CPL



**ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**ANEXO I**

**MODELOS DE DECLARAÇÕES**

REF.: Tomada de Preço 0001/2020  
PROPONENTE  
CNPJ

1.0 - **DECLARAÇÃO** de cumprimento do disposto no Art. 7º, Inciso XXXIII, da CF - Art. 27, Inciso V, da Lei 8.666/93.

O proponente acima qualificado, sob penas da Lei e em acatamento ao disposto no Art. 7º inciso XXXIII da Constituição Federal, Lei 9.854, de 27 de outubro de 1999, declara não possuir em seu quadro de pessoal, funcionários menores de dezoito anos em trabalho noturno, insalubre ou perigoso e nem menores de dezesseis anos, em qualquer trabalho; podendo existir menores de quatorze anos na condição de aprendiz na forma da legislação vigente.

2.0 - **DECLARAÇÃO** de superveniência de fato impeditivo no que diz respeito a participação na licitação.

Conforme exigência contida na Lei 8.666/93, Art. 32, §2º, o proponente acima qualificado, declara não haver, até a presente data, fato impeditivo no que diz respeito à habilitação/participação na presente licitação, não se encontrando em concordata ou estado falimentar, estando ciente da obrigatoriedade de informar ocorrências posteriores. Ressalta, ainda, não estar sofrendo penalidade de declaração de idoneidade no âmbito da administração Federal, Estadual, Municipal ou do Distrito Federal, arcando civil e criminalmente pela presente afirmação.

3.0 - **DECLARAÇÃO** de submeter-se a todas as cláusulas e condições do correspondente instrumento convocatório.

O proponente acima qualificado declara ter conhecimento e aceitar todas as cláusulas do respectivo instrumento convocatório e submeter-se as condições nele estipuladas.

Local e Data.  
NOME/ASSINATURA/CARGO

Representante legal do proponente.

OBSERVAÇÃO: AS DECLARAÇÕES DEVERÃO SER ELABORADAS EM PAPEL TIMBRADO DO LICITANTE, QUANDO FOR O CASO.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**MINUTA DE CONTRATO DE EMPREITADA DO TIPO  
MENOR PREÇO SOB O REGIME DE EMPREITADA  
POR PREÇO GLOBAL, QUE ENTRE SI CELEBRAM A  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO E A FIRMA  
CONSTRUTORA //, PARA A CONTRATAÇÃO DE  
EMPRESA PARA PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E  
DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS NO BAIRRO DE  
INTERMARES NO MUNICÍPIO DE CABEDELLO/PB, NA  
FORMA ABAIXO:**

A Prefeitura Municipal de Cabedelo, com sede a rua João Pires de Figueiredo s/n – Centro, nesta cidade, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o nº 09.012.493/0001-54, nesta ato representada pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO, brasileiro, casado, portador do CPF/MF XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, RG sob o nº XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX SSP/PB, residente e domiciliado na Rua XX nesta cidade, a partir de agora chamada simplesmente denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa //, inscrita no CNPJ sob o nº // com sede à //, neste ato representada //, portadora do CPF sob o nº //, CI sob o RG de nº //, considerando haver a **CONTRATADA** sido proclamada vencedora da Licitação objeto do **EDITAL DE TOMADA DE PREÇO 001/2020** devidamente homologada pelo Senhor Prefeito, decidiram as partes contratantes assinar o presente contrato, o qual será redigido pela Cláusulas e condições que mutuamente acordam e aceitam:

**CLÁUSULA PRIMEIRA - FUNDAMENTO LEGAL DO CONTRATO:**

Este contrato decorre da licitação objeto da Tomada de Preço 001/2020, processada com fulcro na Lei de Licitação nº 8.666 de 21/06/93, e demais legislações pertinentes, que ficam fazendo parte integrante deste contrato, independentemente de transcrição.

**CLÁUSULA SEGUNDA - OBJETO DO CONTRATO:**

O presente contrato tem por objetivo a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS NO BAIRRO DE INTERMARES NO MUNICÍPIO DE CABEDELLO/PB**. A obra deverá ser executadas de acordo com as condições e cláusulas expressas neste instrumento, especificações técnicas, proposta, cronograma físico-financeiro, e instruções da **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**, do Edital de Tomada de Preço 001/2020, documentos esses que passarão a integrar o presente contrato, independentemente de transcrição.

**CLÁUSULA TERCEIRA - PREÇOS, VALOR, PAGAMENTO:**

**1- PREÇO:** Os preços a serem aplicados para execução das obras e serviços objeto deste Contrato, serão unitários, especificados na PLANILHA DA **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA** nos termos da proposta apresentada e aprovada, que passará a integrar este Contrato, independentemente de transcrição. Fica expressamente estabelecido que os

preços referidos incluem todos os custos diretos e indiretos requeridos para execução das obras e quaisquer encargos que possam incidir nas obras e serviços a execução.

**2 - VALOR:** O valor deste Contrato, à base dos preços propostos e aprovados e conforme proposta apresentada é de : R\$ ( )

**3 - PAGAMENTO:** O pagamento dos serviços será efetuado através de crédito em conta corrente, mediante Autorização de Pagamento (AP), no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data final do adimplemento de cada parcela, mediante processo regular com base nas medições realizadas e aceitas pela Fiscalização, lançadas em Boletim de Medição, que após conferido será assinado pelo Engenheiro Fiscal, Chefe da Divisão, Diretor Técnico e pelo responsável da CONTRATADA. As medições serão mensais, com intervalos nunca inferior a 30 (trinta) dias, excetuando-se as medições inicial e final, devendo ser realizadas entre os dias 25 e 30 de cada mês.

3.1 - O pagamento da 1ª medição só deverá ser efetivado quando da comprovação, pela CONTRATADA, da Anotação de Responsabilidade Técnica - ART., sobre a execução da obra junto ao CREA/ PB, nos termos da resolução nº 425, de 18. 12. 98, do CONFEA, sob pena do não recebimento da medição requerida.

**3.2- Será retido 1,5% para o PROGRAMA DESENVOLVER CABEDELO, nos termos do inciso I, do artigo 3º, da Lei 1.751/2015, à exceção dos pagamentos contemplados no inciso III do Parágrafo único do artigo 3º da referida Lei.**

4 - No ato do pagamento de cada medição, a CONTRATADA fica obrigada a apresentar cópia autenticada da Folha de Pagamento de Pessoal e respectiva Guia de Recolhimento Prévio devidamente quitada das contribuições Previdenciárias, incidentes sobre a remuneração dos segurados e do F.G.T.S., correspondente aos serviços executados, na forma prevista na Lei 8.212/91, alterada pela Lei nº 9.711 – IN INSS/DC nº 69 e 71/2002, e regulamentos instituídos pelo Regime Geral de Previdência Social- RGPS.

5 – Será descontado também quando do pagamento de cada medição o percentual de **11 % (onze por cento)** sobre o valor da fatura, referente apenas ao serviço (mão de obra), em atendimento a LEI Nº 9.711/98 – IN INSS Nº 971/2009 nos casos previstos na legislação, combinado com o § 7º, do art. 9º, da IN RFB 1.436/2013.

6 - Fica, também obrigada a CONTRATADA, a apresentar, no encerramento do CONTRATO, quando da expedição do TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO da obra, a Certidão Negativa de Débitos - CND correspondente.

#### **CLÁUSULA QUARTA - Dos Serviços não Previstos no Contrato:**

1- Os preços unitários para execução de novos serviços surgidos quando da execução, serão propostos pela **CONTRATADA** e submetidos à apreciação da **SECRETARIA DE SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**.

2- A execução dos serviços não previstos, será regulada pelas mesmas condições estabelecidas no Contrato, ficando sua execução condicionada a assinatura do Termo Aditivo no qual figurarão os novos preços e prazos ajustados.

#### **CLAUSULA QUINTA - Da Alteração Contratual:**

O Contrato poderá ser alterado nos seguintes casos:

1 - Unilateralmente pela Prefeitura Municipal de Cabedelo:

a) Quando houver modificação do projeto e/ou das especificações, para melhor adequação técnica aos seus objetivos;

b) Quando houver modificação do valor contratual em decorrência de acréscimo ou diminuição quantitativa de seu objeto, nos limites permitidos em Lei.

2 - Por acordo entre as partes:

a) Quando for conveniente a substituição da garantia de execução;

b) Quando for necessária a modificação do regime de execução, em face de verificação de motivos técnicos e inaplicabilidade dos termos contratuais originários;

c) Quando for necessária a modificação da forma de pagamento, por imposição de circunstâncias supervenientes, mantido o valor inicial;

d) Para restabelecer a relação que as partes pactuaram inicialmente, entre os encargos da contratada e a retribuição da **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**, para justa remuneração da obra e serviços, objetivando a manutenção do inicial equilíbrio econômico financeiro do contrato.

3- A contratada fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, de acordo com o Parágrafo Primeiro do Artigo 65 da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com modificações posteriores.

4 – Nenhum acréscimo ou supressão poderá exceder os limites estabelecidos pelo inciso 1º do Artigo 65 da Lei nº 8.666/93, salvo as supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes.

5 - No caso de supressão de obras ou serviços, se a contratada já houver adquirido os materiais e posto no local de trabalho, os mesmos deverão ser pagos pela **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**, pelo preço de aquisição, regulamente comprovado e monetariamente corrigido, desde que seja de qualidade comprovada e aceitos pela fiscalização.

6 – Em havendo alteração unilateral do contrato que aumente os encargos do contratado, a Administração deverá restabelecer, por aditamento, o equilíbrio econômico-financeiro inicial.

#### **CLÁUSULA SEXTA - Dos Prazos:**

1 - Os serviços deverão ser executados no prazo de 90 (noventa) dias, contados da data da Assinatura da Ordem de Serviços.

1.1 - O não cumprimento dos prazos aqui previstos, acarretará na aplicação das penalidades determinadas na Cláusula Décima Segunda do presente instrumento.

2 - Os prazos de início de conclusão e entrega das obras admitem alterações a critério da **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**, fundada em conveniência administrativa, mantida as demais Cláusulas do Contrato, desde que ocorra algum dos seguintes motivos:

2.1 - Paralisações por motivo de força maior ou casos fortuitos.

2.1.1- Define-se como circunstâncias de força maior, acontecimentos imprevistos, tais como: greve, atos de sabotagem, guerras, bloqueios, tumultos, comoções públicas, epidemias, terremotos, tempestades, inundações, explosões e quaisquer outras ocorrências similares ou equivalentes, que fiquem além do controle de qualquer das partes.

3 - Superveniência de fato excepcional e imprevisível, inclusive ocorrência de chuvas, estranho à vontade das partes que altere fundamentalmente as condições de execução;

4 - Aumento e/ou diminuição dos serviços, previstos na Planilha de Quantitativos e Preços, devendo a prorrogação e/ou antecipação do prazo ser proporcional à variação dos serviços;

5 - Impedimento da execução do contrato, por fato ou ato de terceiros, reconhecido pela **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**, em documento contemporâneo à sua ocorrência.



6 - Alteração do projeto e/ou especificações técnicas pela PMC.

7 - Toda alteração de prazo deverá ser justificada por escrito e previamente autorizada pela PMC/**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**, na forma determinada pelo Art. 57 da Lei 8.666/93, com modificações posteriores.

8 - **A vigência do presente Contrato de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos contados a partir da ordem de serviços expedida pela Secretaria de Infraestrutura**, persistindo as obrigações acessórias, especialmente as decorrentes de correção de defeitos.

#### **CLÁUSULA OITAVA - Da Dotação:**

Os recursos para execução das obras objeto deste Contrato correrão à conta das seguintes dotações :

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.160-SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO**  
**PROJETO ATIVIDADE: 15.451.1041.1036-REALIZAR DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CABEDELO**  
**ELEMENTO DE DESPESA: 4490.51-OBRAS E INSTALAÇÕES**  
**FONTE DE RECURSO: 1001-RECURSOS ORDINÁRIOS**  
**1510-OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS OU CONTRATOS DE REPASSE DA UNIÃO**

#### **CLÁUSULA NONA - Da Paralisação:**

1 - À **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA** por conveniência administrativa ou técnica, se reserva o direito de paralisar, a qualquer tempo, a execução dos serviços, cientificando devidamente a CONTRATADA, por escrito de tal decisão.

2 - Se a CONTRATADA, por circunstância de força maior, for impedida de cumprir, total ou parcialmente o Contrato, deverá comunicar o fato imediatamente à **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**, por escrito.

3 - Entende-se por circunstância de força maior o definido no sub-item 2.1.1 da Cláusula Sétima.

4 - Caso as paralisações referidas nos itens anteriores, ocorram uma ou mais vezes e perdurarem por 10 (dez) dias ou mais, a **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA** poderá suspender o contrato, pelo período necessário à solução do impasse

5 - Se a suspensão injustificada do contrato perdurar por 120 (Cento e vinte) dias, qualquer das partes poderá solicitar a rescisão do Contrato.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA - Das Obrigações da Contratada**

1 - Constituem obrigações da contratada:

a) Executar com perícia os serviços contratados, obedecendo aos projetos, especificações técnicas, instruções adotadas pela **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA** e determinações por escrito da fiscalização;

b) Assegurar durante a execução das obras, a proteção e conservação dos serviços executados, bem como, fazer a sinalização e manter a vigilância necessária à segurança de pessoas e dos bens móveis e imóveis;

c) Executar imediatamente os reparos que se fizerem necessários aos serviços de sua responsabilidade ou pagar em dobro os custos destes serviços, devidamente atualizados, se a **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA** os fizer, independentemente das penalidades cabíveis;

- d) Adquirir e manter permanentemente no escritório das obras, um LIVRO DE OCORRÊNCIAS, autenticado pela **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**, no qual a Fiscalização e a CONTRATADA anotarão todas e quaisquer ocorrências que mereçam registro, devendo ser entregue à **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**, quando da medição final e entrega das obras;
- e) Retirar das obras qualquer pessoa julgada inconveniente pela Fiscalização;
- f) Fica obrigado o Responsável Técnico da Empresa a fazer pelo menos uma visita semanal à obra, fato este que deverá ser registrado no Livro de Ocorrência, devidamente assinado pelo mesmo e pelo Fiscal da obra, por ocasião da visita.
- g) Manter durante a execução do contrato em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas todas as condições de habilitação exigidas na licitação.
- h) Manter à frente dos serviços, pessoal habilitado e equipamentos, obedecendo a quantidade necessária, a critério da **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**.
- i) Permitir ou facilitar a fiscalização, inspeção ao local das obras, em qualquer dia e hora, devendo prestar todos os esclarecimentos solicitados;
- j) Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
- l) Responder pelos danos causados diretamente à PREFEITURA DE CABEDELO ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou de dolo na execução do contrato;
- m) Responder pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais ou qualquer outro não previsto neste EDITAL, resultante da execução do contrato;
- n) Manter durante a execução do contrato em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas todas as condições de habilitação exigidas na licitação.
- o) O contratado, na execução do contrato, sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, poderá subcontratar partes de obra, serviço ou fornecimento, até o limite de 30% do total licitado pela administração, sendo esta subcontratação realizada com microempresa e empresa de pequeno porte, conforme artigo 48, inciso II da Lei Complementar 147/2014.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - Da Rescisão do Contrato:**

- 1 - O Contrato poderá ser rescindido amigavelmente a critério da PMC, por acordo entre as partes ou por razões de ordem administrativa;
- 2 - A Prefeitura Municipal de Cabedelo, poderá rescindir unilateralmente o Contrato de pleno direito, independente de qualquer interposição judicial ou extrajudicial e do pagamento de qualquer indenização pelos seguintes motivos:
- a) o não cumprimento, o cumprimento irregular ou lento, das Cláusulas contratuais, especificações, projetos e prazos estabelecidos;
- b) o atraso injustificado no início da obra;
- c) a paralisação da obra, sem justa causa e prévia comunicação à PMC;
- d) a sub-contratação total ou parcial do seu objeto, a associação do contratado com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, bem como a fusão, cisão ou incorporação, não admitidas no edital e no contrato exceto com a anuência da PMC
- e) o desatendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores;

f) o cometimento reiterado de faltas na sua execução, anotadas na forma do § 1º do art. 67 da Lei nº 8.666/93;

g) a decretação de falência ou a instauração de insolvência civil;

h) a dissolução da sociedade ou falecimento do contratado;

i) a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que prejudique a execução do contrato;

j) razões de interesse público.

3 - Decretada a rescisão contratual, pelos motivos acima, a CONTRATADA além da perda da caução de execução em favor da **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**, ficará sujeita a aplicação das sanções previstas na Clausula Décima Segunda, com exceção do caso previsto na letra "j".

4 - Pelo não cumprimento das cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos, acarretará a **CONTRATADA**, as seguintes consequências, sem prejuízo de quaisquer sanções previstas:

a) suspensão imediata pela **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**, dos trabalhos no estado em que se encontram;

b) Execução de garantia contratual, para ressarcimento dos prejuízos causados à Prefeitura Municipal de Cabedelo/ **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**;

c) Retenção dos créditos decorrentes do contrato, até o limite dos prejuízos causados a Prefeitura Municipal de Cabedelo/ **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA** e não cobertos pela garantia contratual.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Das Penalidades**

1 - A recusa injusta da **CONTRATADA** em deixar de cumprir as obrigações assumidas ou preceitos legais, serão aplicadas as seguintes penalidades:

a) Advertência;

b) multa de até 10% (dez por cento) sobre o valor contratado pela inexecução total ou parcial do contrato;

c) Suspensão temporária da participação em licitação e/ou impedimentos de contratar com a Prefeitura Municipal de Cabedelo, por prazo não superior a 02 (dois) anos;

d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, com a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, emitida pelo Excelentíssimo Sr. Prefeito, enquanto perdurarem os motivos da punição.

2 - A conclusão de uma ou mais etapas, antes do prazo previsto no cronograma, não isentará a contratada de multa por atraso em outras etapas.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - Do Reajustamento:**

Não haverá reajustamento nos valores do presente contrato, exceto para os casos previstos em lei.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - Recebimento das Obras e Serviços:**

1 - Após a conclusão dos serviços, a CONTRATADA mediante requerimento à Secretaria da **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**, poderá solicitar o recebimento dos mesmos.

2 - Os serviços concluídos, poderão ser recebidos provisoriamente, a juízo da **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**.

3 - Para o recebimento dos serviços, a **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**, designará uma Comissão composta de no mínimo 03 (três) Técnicos, que vistoriará as obras e emitirá TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO ou PROVISÓRIO, a seu critério.

4 - O Termo de Recebimento Definitivo das obras e serviços, não isenta a CONTRATADA das responsabilidades e cominações legais previstas no Código Civil Brasileiro.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - Das Disposições Gerais:**

1 - A CONTRATADA assumirá integral responsabilidade pelos danos causados a PMC, ou a terceiros, por si ou por seus representantes, na execução dos serviços contratados, isentando a PMC de todas e quaisquer reclamações que possam surgir, decorrentes de acidentes, mortes, perdas ou destruições.

2 - Nos preços unitários propostos, deverão estar incluídos todos os custos de materiais, transportes, cargas, descargas, sinalização, mão-de-obra, tributos, leis sociais, lucros e quaisquer outros encargos que incidam sobre os serviços previstos, ou não, neste Contrato. Deverá estar incluso nos preços unitários, qualquer incidência na mão de obra decorrente do prazo de entrega da obra.

3 - Quaisquer instruções, alterações, liberações e demais providências que a fiscalização julgar necessária para melhor desempenho da firma e andamento das obras, deverão ser registradas no livro de ocorrência, não cabendo a CONTRATADA nenhuma reclamação decorrente de entendimentos verbais.

4 - Na contagem dos prazos aqui estabelecidos, excluir-se-á o dia de início e incluir-se-á o do vencimento.

7 - A CONTRATADA sujeita-se integralmente aos termos do presente Contrato objeto da Licitação do Edital de Tomada de Preço 001/2020.

8 - Os casos omissos neste Contrato serão regulados em observância a Lei nº 8.666/93 e demais legislação pertinente.

**9 – O Contratado se obriga a manter todas as condições de habilitação e qualificação exigidos no edital de Tomada de Preço 001/2020, durante a execução das obras.**

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO FORO:**

Para dirimir as questões decorrentes deste Contrato as partes elegem o foro de Cabedelo/PB, renunciando a qualquer outro por mais privilegiado que seja.

E por assim estarem de pleno acordo foi lavrado o presente Termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma para um só efeito, que as partes contratantes assinam na presença das testemunhas abaixo.

Cabedelo/PB, // de // de 2020

\_\_\_\_\_  
Pela Contratante

\_\_\_\_\_  
Pela Contratada

## DECLARAÇÃO DE VISTORIA

À COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA **PMC**

**TOMADA DE PREÇO Nº 001/2020**

**REF.: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS NO BAIRRO DE INTERMARES NO MUNICÍPIO DE CABEDELO/PB.**

\_\_\_\_\_ (nome da empresa) \_\_\_\_, CNPJ-MF n.º \_\_\_\_, sediada \_\_\_\_ (endereço completo), telefone (xx) xxxx-xxxx, email: xxxxxxxx@xxxxx.com.br, declaro para os devidos fins que vistoriei, in loco, a área onde será executada a obra acima identificada, tomando conhecimento de todas as condições existentes e suficientes a formulação da minha proposta.

\_\_ (Local e Data) \_\_

Profissional  
(nome por extenso e assinatura)

Empresa Licitante  
(responsável legal, cargo e assinatura)

**OBS: NA HIPÓTESE DE TER SIDO SOLICITADO ACOMPANHAMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO, O RESPONSÁVEL DEVERÁ ASSINAR O RESPECTIVO TERMO, INCLUSIVE INDICANDO O NOME POR EXTENSO E CREA.**



**PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA DE DIVERSAS RUAS  
DO BAIRRO DE INTERMARES-CABEDELLO-PB**

**MEMORIAL DESCRITIVO**  
**CONTRATOS DE REPASSE 1003091-01/1003092-26**



**PAVIMENTAÇÃO**

Janeiro 2020

## ÍNDICE

- 1.0 DADOS E CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DO PROJETO
  - 1.1 LOCALIZAÇÃO
  - 1.2 POPULAÇÃO
  - 1.3 CARACTERÍSTICAS DE ÁREA ATINGIDA PELO PROJETO
- 2.0 MEMORIAL DESCRITIVO
  - 2.1 O PROJETO
    - 2.1.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO
    - 2.1.2 PROJETO GEOMÉTRICO
    - 2.1.3 PROJETO DE TERRAPLENAGEM
    - 2.1.4 PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO
    - 2.1.5 PROJETO DE DRENAGEM
- 3.0 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
  - 3.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS
  - 3.2 INSTALAÇÃO DA OBRA, MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO
  - 3.3 REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO
  - 3.4 PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS
- 4.0 DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DE REFERÊNCIA

*Luciana Pimenta Jordão Cavalcante*  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB

## 1.0 DADOS E CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DO PROJETO

### 1.1 LOCALIZAÇÃO

Cabedelo é uma cidade do Estado do Paraíba. Os habitantes se chamam cabedelenses. O município se estende por 31,9 km<sup>2</sup> e contava com 57 944 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 1 815,3 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município. Vizinho dos municípios de Lucena e João Pessoa, Cabedelo se situa a 15 km a Norte-Leste de João Pessoa. Situado a 30 metros de altitude, de Cabedelo tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 6° 58' 49" Sul, Longitude: 34° 49' 49" Oeste. Cabedelo é um município do Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha.

### 1.2 POPULAÇÃO

A população total estimada em Cabedelo é de 60 226 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Esta população aumenta durante o verão, chegando a atingir aproximadamente 80 000 habitantes, devido ao fluxo de turistas, veranistas e visitantes, e até 200. 000 pessoas durante o carnaval.

### 1.3 CARACTERÍSTICAS

Cabedelo é um lugar de clima tropical, belezas naturais e oportunidades para grandes negócios. A cidade possui um porto considerado como o mais oriental das Américas, e um dos principais centros de distribuição da região nordeste do Brasil. Cabedelo possui uma cultura diversificada, sua culinária tem nos frutos do mar, um lugar especial nos cardápios dos bares e restaurantes.

A principal atração turística de Cabedelo são seus dez quilômetros de praias : Praia de Intermares, Praia do Poço, Praia de Camboinha, Praia de Areia Dourada, Praia Formosa, Praia de Miramar, Praia de Ponta de Matos e Praia do Jacaré.

A praia fluvial do Jacaré, formada às margens do Rio Paraíba, fica distante cerca de 8 km do centro da cidade. O local é visitado por turistas do mundo inteiro que chegam para contemplar um dos mais belos pôr do sol da região. Outro local para se conhecer é a Praia de Intermarés, famosa por seu mar revolto e propício à prática de esportes como o surf, windsurf e kitsurf. É um local ideal também para a prática de pesca esportiva. A praia ainda possui um espaço reservado para desova de tartarugas marinhas. Conhecer a Ilha de Areia Vermelha é uma experiência única. A ilha, cujo nome vem da textura avermelhada da sua areia, emerge sempre na maré baixa e propicia aos visitantes, banho nas piscinas naturais e uma deslumbrante vista das mais variadas formas e cores de peixes e corais que circulam a ilha.



FOTO 01- FAROL



FOTO 02- AREIA VERMELHA



## 2.0 MEMORIAL DESCRITIVO

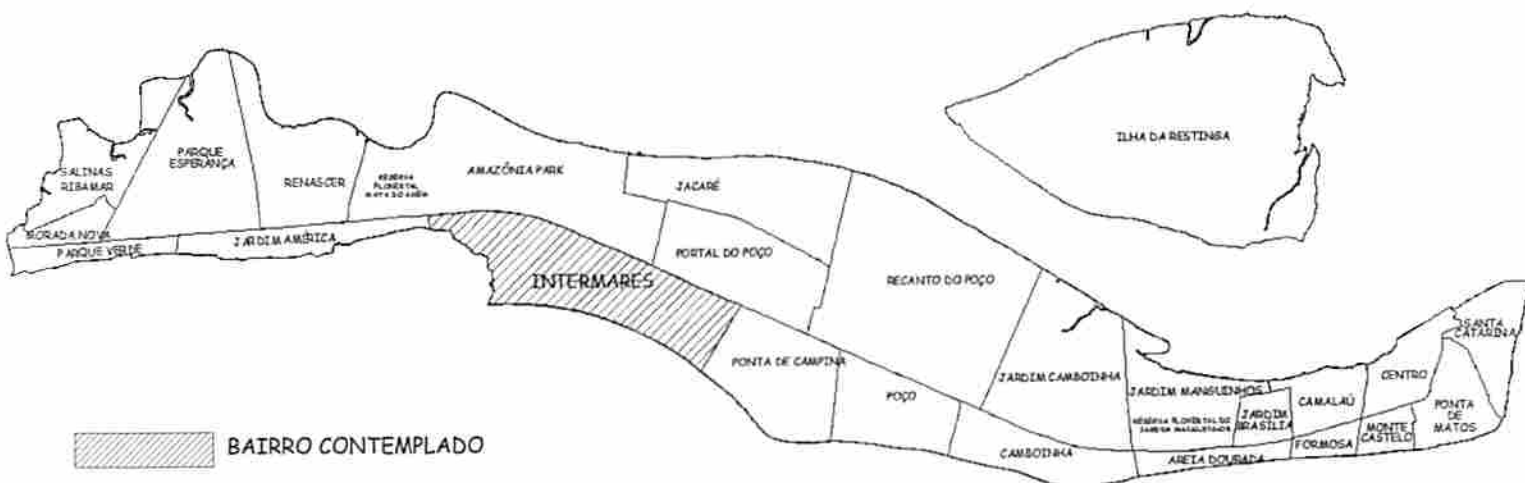


FIGURA 01- CROQUI DO BAIRRO CONTEMPLADO

## 2.1 PROJETO

O objetivo do presente projeto é o detalhamento da Pavimentação em Paralelepípedos Graníticos de vias, abaixo descritas no bairro de Intermares no município de Cabedelo, Estado da Paraíba, como forma de melhorar a qualidade de vida dos habitantes da cidade.

As ruas beneficiadas são as seguintes:

### BAIRRO INTERMARES (NORTE)

AVENIDA MAR DA SIBÉRIA  
AVENIDA MAR DA IRLANDA  
RUA GOLFO DE SIDRA  
RUA GOLFO DE SIRTE  
RUA GOLFO DE SALÔNICA  
RUA GOLFO DE RIGA

Luciana Pimentel Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7916-DIPB

BAIRRO INTERMARES (NORTE)

AVENIDA MAR DA SIBÉRIA



FOTO 01-AVENIDA MAR DA SIBÉRIA TRECHO I



FOTO 01-AVENIDA MAR DA SIBÉRIA TRECHO II

Luciana Pimentel Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7976-DIPB

**AVENIDA MAR DA IRLANDA**



**RUA GOLFO DE SIDRA**



*Luciana Pimentel*  Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7976-D/P3

RUA GOLFO DE SIRTE



RUA GOLFO DE SALONICA



Luciana Pimentel  Cavaleante  
Engenheira Civil  
CREA-7976-D/PB

RUA GOLFO DE RIGA



*Luciana Pimenta Farias Cavalcante*  
Engenheira Civil  
CREA-7876-D/PB

### 2.1.1 Concepção do Projeto

O projeto em estudo visa solucionar os problemas de deslocamento dos moradores, assim como direcionar as águas pluviais, de modo a garantir a segurança do tráfego e a durabilidade do pavimento.

### 2.1.2 Projeto Geométrico

O projeto geométrico foi desenvolvido com base nos resultados obtidos dos estudos topográficos e geotécnicos, procurando aproveitar ao máximo, o relevo natural existente, de modo a se otimizar os movimentos de terra e produzir impactos ambientais mínimos, consoante às normas e recomendações em vigor.

No projeto em planta, o eixo foi marcado de 20 em 20 metros. No perfil das ruas estão indicadas as linhas correspondentes ao perfil do terreno e ao greide projetado para a pavimentação.

Não houve necessidade de nenhuma modificação no traçado, em planta, das ruas a pavimentar uma vez que as edificações existentes obedecem ao alinhamento do loteamento.

O perfil projetado é favorável ao escoamento das águas pluviais, sendo necessário apenas à regularização do greide e a implantação do pavimento.

Ainda dentro do princípio de simplificar a execução das obras, optou-se por pequenas alterações na largura das vias, sem que isso implicasse na redução de suas características técnicas.

### 2.1.3 Projeto de Terraplenagem

O projeto de terraplenagem foi desenvolvido a partir do projeto geométrico, procurando-se soluções adaptadas às condicionantes locais, visando obter-se um mínimo de movimento de terras.

Foi prevista a regularização do subleito, onde houver necessidade, de modo a permitir a implantação de um colchão de areia grossa.

### 2.1.4 Projeto de Pavimentação

O projeto de pavimentação foi desenvolvido a partir dos projetos geométrico e de terraplenagem, tendo sido adotada a solução em paralelepípedos, que melhor se adapta às condições locais.

Para o dimensionamento do pavimento foi adotado o método empírico de Peltier, utilizando-se a fórmula:

$$ISC = \frac{100 + 150 \sqrt{p}}{L} - 5, \text{ onde:}$$

ISC    CBR do subleito  
L      Espessura total do pavimento (cm)  
P      Carga por roda (t)

Luciana Pimentel  Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/1B

De acordo com a orientação do referido método tem-se:

$$P = 6 \text{ t}$$

$$L = L1 + L2$$

L1 espessura do paralelepípedo + farofa de cimento e areia

L2 espessura da sub-base

ISC 9% obtido a partir dos estudos geotécnicos.

$$L = \frac{100 + 150 \sqrt{5}}{9 + 5} \rightarrow L = 33,38 \text{ cm}$$

$$L1 = 12 \text{ paralelepípedo} + 6 \text{ farofa} = 18 \text{ cm}$$

$$L2 = 33,38 - 18 = 15,38 \text{ cm}$$

De acordo com os cálculos acima, a estrutura do pavimento será:

- Paralelepípedo 12 cm
- Farofa 6 cm
- Regularização do subleito 16 cm

Esta camada será executada com material de características compatíveis com sub-base estabilizada granulometricamente

A seção tipo do pavimento é apresentada no detalhe construtivo.

### 2.1.5 Projeto de Drenagem

Devido às características locais, a drenagem superficial será feita pela linha d'água a ser implantada juntamente com o meio-fio pré-moldado padrão DNER e quando necessário será feita drenagem profunda.

Deverá ser previsto o isolamento das obras, através da instalação de tela plástica com malha de 5 mm e estrutura de madeira pontaleteada, como forma de garantir a segurança e manter o controle do acesso às obras.

## 3.0 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### 3.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

As presentes especificações técnicas visam estabelecer as condições mínimas necessárias a serem observadas e obedecidas para execução das obras.

Além do que preceituam as normas padrões para os serviços contratados e explicitamente referidas nos projetos, estes deverão obedecer às especificações indicadas, as normas e os regulamentos nelas citados.

Luciana Pimentel  Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



A não aceitação, por parte da Fiscalização, de qualquer serviço ou da utilização de equipamentos em desacordo com as especificações ou que apresentem defeitos na execução ou fabricação, deve ser refeito, corrigido ou substituído, sem ônus para o contratante. As dúvidas que porventura venham surgir e que estejam citadas nestas especificações serão resolvidas junto a Fiscalização.

Serão de responsabilidade da contratada refazer, substituir todos os trabalhos que forem julgados necessários pela Fiscalização, inclusive aqueles que, porventura, forem omitidos nestas especificações e que no desenvolvimento dos trabalhos forem observados. A Fiscalização, quando achar conveniente, poderá solicitar a demissão de qualquer empregado da contratada, sem que para isto tenha que justificar. O cumprimento desta determinação deve ocorrer no máximo em 24 horas.

### 3.2 INSTALAÇÃO DA OBRA, MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

#### 3.2.1 DEFINIÇÕES

Compreende as condições de natureza provisória, indispensáveis ao funcionamento do canteiro de serviço, de maneira a dotá-lo de funcionalidade, organização, segurança e higiene, durante todo o período em que se desenvolverá a obra, em obediência à Norma 18 - Condições Meio Ambiente de trabalho na indústria da construção.

**Mobilização/Desmobilização:** Consiste no conjunto de providências referentes a localização, o preparo e disponibilização, no local da obra, de todos os equipamentos, mão de obra, materiais e instalações necessários à execução dos serviços contratados.

Os locais das obras deverão ser total ou parcialmente isolada, com cercas de tapume ou tábuas, chapas compensadas, alumínio, aglomerados, fitas de atenção, desde que apresentem rigidez suficiente para impedir o acesso de pessoas estranhas ao perímetro da obra;

Nas entradas e saídas de veículos deverão ser previstas pinturas e sinalização de advertência.

Será considerado neste item o deslocamento dos equipamentos necessários para execução dos serviços: trator de esteira, motoniveladora, caminhão basculante, rolo compactador, caminhão pipa, etc.

Em locais a serem determinados pela Fiscalização, deverão ser colocadas placas indicativas da obra será em folha de zinco com barrotes, com as cores e os dizeres por ela estabelecidos.

Quando necessário, serão executados rebaixamentos de pena d'água da rede de abastecimento d'água e de esgoto, obedecendo rigorosamente os critérios e exigências da concessionária local.

Estão incluídas na mobilização as informações à Prefeitura sobre o início do serviço, inclusive a entrega de documentos como matrícula da obra no INSS, ART e alvará.

A contratada deverá a empresa se manifestar quanto às condições meio ambiente, como também informar o número de empregados e proteções de risco de trabalho.

Todas as instalações provisórias deverão ser executadas de acordo com os padrões estabelecidos pela Prefeitura, de acordo com os projetos de instalações provisórias previamente aprovadas pela fiscalização.

#### 3.2.2 Medição

O pagamento será efetuado conforme medição aprovada pela fiscalização.

O rebaixamento de pena d'água da rede de abastecimento e água e esgoto, quando necessário, obedecerá rigorosamente os critérios e exigências da concessionária local.

Luciana Pimentel Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



### 3.3 REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO

É a operação destinada a conformar o leito estradal, quando necessário, transversal e longitudinalmente, compreendendo cortes ou aterros até 20 cm de espessura e de acordo com os perfis transversais e longitudinais indicados no projeto.

Não será permitida a execução desses serviços em dias de chuva.

#### 3.3.1 Material

Os materiais empregados na regularização do subleito serão os do próprio. Em caso de substituição ou adição de material, estes, deverão ser provenientes de ocorrências de materiais indicadas no projeto e apresentar as seguintes características:

- Não possuir partículas com diâmetro máximo acima de 76mm (3 polegadas);
- Índice Suporte Califórnia  $\geq$  ISC indicado no projeto
- Expansão  $\geq$  2% determinado através dos ensaios;
- Ensaio de Compactação DNER-ME 129 (Método A);

#### 3.3.2 Equipamento

São indicados os seguintes tipos de equipamento:

- Motoniveladora pesada com escarificador;
- Carro tanque distribuidor de água;
- Rolos compactadores tipo pé-de-carneiro, liso-vibratório e pneumático;
- Grade de discos;
- Pulvi-misturador.

#### 3.3.3 Execução

Toda a vegetação e material orgânico existentes no leito da via serão removidos.

Após a execução de cortes, aterros e adição do material necessário para atingir o greide de projeto, procede-se escarificação geral na profundidade de 20cm, seguida de pulverização, umedecimento ou secagem, compactação e acabamento.

#### 3.3.4 Manejo Ambiental

Os cuidados a serem observados visando a preservação do meio ambiente, no decorrer das operações destinadas à execução da regularização do subleito são:

Atendimento às recomendações das Especificações DNER-ES 281/97 e DNER-ISA 07 e DNER-ES 279/97, no caso das estradas de acesso.

Os cuidados para a preservação ambiental se referem a disciplina do tráfego e do estacionamento dos equipamentos, devendo ser proibido o tráfego desordenado dos equipamentos fora do corpo estradal, para evitar danos desnecessários à vegetação e interferências na drenagem natural.

As áreas destinadas ao estacionamento e aos serviços de manutenção dos equipamentos, devem ser localizadas de forma que resíduos de lubrificantes e/ou combustíveis, não sejam levados até cursos d'água.

#### 3.3.5 Controle do Material

Deverão ser adotados os seguintes procedimentos:

- Ensaios de caracterização do material espalhado na pista em locais determinados aleatoriamente. Deverá ser coletada uma amostra para cada 300m de pista, ou por jornada diária de trabalho. A frequência destes ensaios poderá ser reduzida para uma amostra por segmento de 1.000m de extensão, no caso de emprego de materiais homogêneos.

Luciana Pimentel Araújo Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB

- Ensaios de compactação pelo método DNER-ME 129 (método A) com material coletado na pista em locais determinados aleatoriamente. Deverá ser coletada uma amostra por camada para cada 300m de pista, ou por jornada diária de trabalho. A frequência destes ensaios poderá ser reduzida para uma amostra por segmento de 1.000m de extensão, no caso de emprego de materiais homogêneos.
- Ensaios de Índice Suporte Califórnia - ISC e expansão, pelo método DNER-ME 049 para o material coletado na pista, em locais determinados aleatoriamente. Deverá ser coletada uma amostra por camada para cada 300m de pista, ou por camada por jornada diária de trabalho. A frequência poderá ser reduzida para uma amostra por segmento de 1.000m de extensão, no caso de emprego de materiais homogêneos.
- O número mínimo de ensaios ou determinações por segmento e por camada (área inferior a 4000m<sup>2</sup>) é de 5.

### 3.3.6 Controle de Execução (Geotécnico)

- Ensaio de umidade higroscópica do material, imediatamente antes da compactação, para cada 100m de pista a ser compactada em locais escolhidos aleatoriamente (Método DNER-ME 052 ou DNER-ME 088). As tolerâncias admitidas para a umidade higroscópica serão de  $\pm 2\%$  em torno da umidade ótima.
- Ensaio de massa específica aparente seca "in situ" em locais escolhidos aleatoriamente, por camada, distribuídas regularmente ao longo do segmento, pelos métodos DNER-ME 092, DNER-ME 036. Para pistas de extensão limitada, com volumes de no máximo 1250m<sup>3</sup> de material, deverão ser feitas pelo menos 5 determinações para o cálculo do grau de compactação.
- Os cálculos de grau de compactação  $GC \geq 100\%$  serão realizados utilizando-se os valores da massa específica aparente seca máxima obtida no laboratório e da massa específica aparente seca "in situ" obtidas na pista.
- O número de ensaios para verificação do Grau de Compactação, será definido em função do risco de se rejeitar um serviço de boa qualidade.
- O valor do IG, calculado a partir dos ensaios de caracterização do material, deverá sempre apresentar o resultado  $IG \geq IG$  do subleito do projeto.
- A expansão determinada no ensaio de ISC deverá sempre apresentar resultado inferior a 1%.

### 3.3.7 Controle de Execução (Geométrico)

Após a execução da regularização do subleito, proceder-se-á a relocação e nivelamento do eixo e dos bordos, permitindo-se as seguintes tolerâncias:

- $\pm 10\text{cm}$ , quanto a largura da plataforma;
- até 20%, em excesso, para a flecha de abaulamento, não se tolerando falta;
- $\pm 3\text{cm}$  em relação as cotas do greide do projeto.

Os serviços rejeitados deverão ser corrigidos, complementados ou refeitos.

Os resultados do controle estatístico da execução serão registrados em relatórios periódicos de acompanhamento.

### 3.3.8 Medição

A medição dos serviços de regularização do subleito será feita por metro quadrado de plataforma concluída, com os dados fornecidos pelo projeto.

Luciana Pimentel Araújo Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB

### 3.3.9 Referência Técnica

- DNER-ES 279/97 - Caminhos de serviço
- DNER-ES 281/97 - Empréstimos
- DNER-ME 049/94 Determinação do Índice de Suporte Califórnia utilizando amostras não trabalhadas
- DNER-ME 052/94 - Solos e agregados miúdos - determinação da umidade com emprego do "Speedy"
- DNER-ME 080/94 - Solos - análise granulométrica por peneiramento
- DNER-ME 082/94 - Solos - determinação do limite de plasticidade
- DNER-ME 088/94 - Solos - determinação da umidade pelo método expedito do álcool
- DNER-ME 092/94 - Solo - determinação da massa específica aparente do solo "in situ", com o emprego do frasco de areia
- DNER-ME 036/94 - Solo - determinação da massa específica aparente do solo "in situ", com o emprego do balão de borracha
- DNER-ME 122/94 - Solos - determinação do limite de liquidez - método de referencia e método expedito
- DNER-ME 129/94 - Solos - compactação utilizando amostras não trabalhadas
- DNER-PRO 277/97 - Metodologia para controle estatístico de obras e serviços
- DNER-ISA 07 - Instrução de serviço ambiental
- Manual de Pavimentação - DNER, 1996

### 3.4 PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS

Refere-se a execução ou recomposição de pavimento, do tipo articulado, adequado para estacionamentos, vias de tráfego leve e preferencialmente urbanos, constituído por paralelepípedos graníticos, colocados justapostos, rejuntados com argamassa de cimento e areia.

#### 3.4.1 Material

- Areia média ou grossa (definida pela TE-1/1.965 da ABNT, cujos grãos têm diâmetro máximo compreendido entre 2,00 e 4,80 mm) destinada à execução do colchão de apoio dos paralelepípedos.
- Paralelepípedos graníticos

Luciana Pimenta Jordão Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB

#### 3.4.2 Execução do colchão de areia

Consiste no espalhamento de uma camada de areia média ou grossa, sobre base ou sub-base existentes, de forma a permitir um adequado nivelamento do pavimento que será executado e distribuir uniformemente os esforços transmitidos à camada subjacente.

A espessura do colchão variará de 5 a 10 cm, sendo prevista em projeto conforme as características de utilização da via.

#### 3.4.3 Distribuição e assentamento dos paralelepípedos

- Os paralelepípedos deverão ser empilhados, de preferência, à margem da pista. Não sendo possível utilizar as áreas laterais para depósito, eles serão empilhados na própria pista, tendo-se o cuidado de deixar livres as faixas destinadas à colocação das linhas de referência para o assentamento.
- Os paralelepípedos deverão ser assentados em fiadas, perpendiculares ao eixo da via, ficando a maior dimensão na direção da fiada, ou de acordo com o projeto.
- O acabamento deverá estar de acordo com as tolerâncias estabelecidas no projeto.

- As faces mais uniformes dos paralelepípedos deverão ficar voltadas para cima.
- As juntas deverão ser alternadas com relação às duas fiadas vizinhas, de tal modo que relação às duas fiadas vizinhas, de tal modo que cada junta fique, no máximo, dentro do terço médio do paralelepípedo ou peça vizinha.
- Assentamento em trechos retos
  - Inicialmente serão fixadas estacas ou ponteiros de aço, distantes a cada 10,0 m no sentido longitudinal da via, uma no eixo e outra em cada um dos bordos, serão cravadas estacas ou ponteiros auxiliares, a cada 2,50 m.
  - Em seguida, com o auxílio de um giz, serão marcadas as cotas superiores da camada de pavimento, conforme projeto, obedecendo ao abaulamento previamente estabelecido. Normalmente, este abaulamento corresponde a uma parábola cuja flecha é de 1/50 da largura da pista.
  - Serão então colocadas longitudinalmente, linhas de referência fortemente distendidas. As seções transversais serão fornecidas por linhas que se deslocarão perpendicularmente às linhas de referência, apoiadas sobre estas.
  - Inicia-se o assentamento da primeira fileira, perpendicular ao sentido da via, acompanhando uma das linhas transversais.
  - Sobre a camada de areia, será assentado o primeiro paralelepípedo ou peça, que deverá ficar colocado de tal maneira que sua face superior fique cerca de 1,0 cm acima da linha de referência e de tal maneira que uma junta coincida com o eixo da pista.
  - Em seguida o calceteiro o golpeará com o martelo até que sua face superior o golpeará com o martelo até que sua superior fique ao nível da linha.
  - Terminado o assentamento do primeiro paralelepípedo ou peça, o segundo será colocado ao seu lado, tocando-o ligeiramente e deixando-se uma junta entre eles, formada unicamente pelas irregularidades de suas faces. O assentamento deste será idêntico ao do primeiro. As juntas não deverão exceder 2,5 cm.
  - A fileira deverá progredir do eixo da pista para o meio fio, devendo terminar junto a este ou à sarjeta, caso exista.
  - A segunda fileira será iniciada colocando-se o centro do primeiro paralelepípedo ou peça sobre o eixo da pista. Os demais são assentados como os da primeira fileira.
  - A terceira fileira deverá ser assentada de tal modo que as juntas fiquem nos prolongamentos das juntas da primeira fileira; os da quarta, nos prolongamentos das juntas da segunda, e assim por diante.
  - No encontro com as guias ou sarjetas, o paralelepípedo ou peça de uma fileira deverá ter comprimento aproximadamente igual à metade do paralelepípedo ou peça da fileira vizinha.
  - Deve-se ter o cuidado de empregar paralelepípedos ou peças de dimensões e formatos uniformes.
- Assentamento em trechos curvos
  - Nas curvas de grande raio, as fileiras deverão ser mantidas normais ao eixo. Esta perpendicularidade será mantida pela ligeira modificação da espessura das juntas transversais.

Luciana Pimentel Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB

- Nas curvas em que devido ao tamanho do raio não for possível adotar as instruções acima, a disposição dos paralelepípedos ou peças sextavadas de concreto, será feita de acordo com o projeto.
- Assentamento em cruzamentos

A disposição dos paralelepípedos ou peças obedecerá, em cada caso, às instruções do projeto. Na sua falta poderão ser adotadas, como modelo de assentamento, os seguintes procedimentos:

  - O assentamento na via principal deverá seguir normalmente, na passagem do cruzamento, acompanhando o alinhamento das guias.
  - Na via secundária, o assentamento deverá prosseguir até encontrar o alinhamento das peças inteiras da via principal, executando-se, inclusive, a concordância da quina.
  - As diferenças devido à concordância deverão ser distribuídas pelas fileiras anteriores, utilizando-se amarrações de 10m em 10m, para permitir a distribuição da diferença a ser corrigida, por toda a extensão do trecho.

- Assentamento em entroncamentos

Na pista principal o assentamento deverá continuar sem modificação, enquanto que o da via secundária seguirá da mesma forma até encontrar o alinhamento do bordo da pista principal. Nas esquinas, as fileiras deverão ser mantidas normais ao eixo, até o ponto de interseção. Neste ponto, serão utilizados paralelepípedos ou peças de tamanhos adequados, preparadas para este fim.

### 3.4.5 Rejuntamento

- O rejuntamento e preenchimento das juntas entre os paralelepípedos serão feito com argamassa de cimento e areia, traço T1 (mínimo de 330 kg de cimento por m<sup>3</sup> de argamassa).
- Considerando que a produtividade da execução da pavimentação de concreto depende da velocidade de aplicação do rejuntamento, sendo tanto mais rápida, quanto mais fluída a argamassa, recomenda-se a adoção de aditivo plastificante tipo Intraplast-N da Sika, Expansor ou Tricosal da Vendacit, respeitados os limites do fator água-cimento, bem como as recomendações dos fabricantes.
- Não será permitida a mistura dos componentes da argamassa sobre o pavimento e a sua introdução nas juntas através de varredura.
- Não será também, permitida a melhoria da trabalhabilidade da argamassa de rejuntamento através do aumento do fator água/cimento.
- A cura da superfície das juntas preenchidas com esta argamassa deverá se proceder pelo menos durante 14 dias após sua aplicação, devendo a liberação para o tráfego ser feita somente após 21 dias.

### 3.4.6 Controle de qualidade dos materiais

Será inspecionada previamente a qualidade dos materiais conforme indicação do projeto, especificações próprias e normas da ABNT, exigindo-se a seleção prévia de tamanhos tipos.

O material que não atender as especificações será rejeitado e imediatamente retirado do trecho da obra ou do canteiro.

Luciana Pimenta  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/FB



#### ▪ Areia para a base

Serão efetuados ensaios de Granulometria, Limite de Liquidez e índice de Plasticidade com amostras das primeiras carradas de areia que chegarem à obra. Serão adotados, como parâmetros de avaliação da qualidade do material, as seguintes especificações:

- DNER-ME 080/94 - Solos - análise granulométrica por peneiramento
- DNER-ME 122/94 - Solos - determinação e método expedito
- DNER-ME 082/94 - Solos - determinação do limite de plasticidade

#### ▪ Paralelepípedos

Os paralelepípedos deverão ser originários de rochas graníticas de formato regular e atender os requisitos da EM-8 da ABNT no que se refere à natureza ou origem, à regularidade geométrica e às dimensões mínimas e máximas recomendáveis.

As dimensões das pedras serão controladas por medições diretas, admitindo o máximo de 10% delas com qualquer das dimensões fora dos limites especificados nas normas ou no projeto.

#### ▪ Peças Pré-Moldadas de Concreto para meio fio

As peças pré-moldadas de concreto poderão ser fabricadas na obra ou adquiridas de fornecedores.

Meio-fio (guia) de concreto pré-moldado, dimensões 12x15x30x100cm (face superior x face inferior x altura x comprimento), rejuntado c/argamassa 1:4 cimento : areia, incluindo escavação e reaterro.

##### ○ Controle da Qualidade das Peças Pré-moldadas

Deverão ser realizados no concreto os seguintes ensaios:

- Determinação do Abatimento: Deverá ser feita segundo a norma ABNT NBR-7223, cada vez que forem moldados corpos de prova para o ensaio de resistência à compressão.
- Determinação de Resistência

Meio-fio de concreto pré-moldado, dimensões 12x15x30x100cm (face superior x face inferior x altura x comprimento).


#### 3.4.6 Controle de qualidade dos serviços

A compactação só será suspensa após a constatação visual da ausência de deformações ou acomodações, verificadas pelo acompanhamento do rolo em duas passadas, em toda a área a ser liberada.

Após a execução de cada trecho de pavimento, deverá ser procedida a relocação e o nivelamento do eixo e dos bordos, de 20 m em 20 m ao longo do eixo para verificação da largura e da espessura do pavimento em relação ao projeto.

O trecho só será aceito quando:

- Sua largura for igual ou maior que a definida no projeto em até 1%, não sendo aceitas larguras inferiores às determinadas. Nos trechos definidos por calçadas ou outros elementos, a largura deverá ser exatamente a definida em projeto.

Luciana Rimontel  Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB

- A superfície dos paralelepípedos ou peças assentadas, verificada por uma régua de 3,0m de comprimento, disposta paralelamente ao eixo longitudinal do pavimento, apresentar afastamento inferior a 1,5cm.
- A espessura média do pavimento for igual ou maior que a espessura de projeto e a diferença entre o maior e o menor valor obtido para as espessuras for, no máximo, de 1 cm.
- Se o trecho não for aceito deverá ser adotada uma das seguintes condições, a critério da Fiscalização:
  - Aproveitamento do pavimento com restrições ao carregamento ou ao uso;
  - Demolição e reconstrução pavimento.

#### 3.4.7 Medição e pagamento

- O pavimento seja executado em vias, seja em calçadas, deverá ser medido em metros quadrados de pavimentação pronta, conforme projeto.
- O assentamento dos meios fios será medido separadamente.
- Não serão medidos quantitativos de serviços superiores aos indicados no projeto, salvo com autorização expressa da Fiscalização.
- Nos preços estão incluídos todos os custos relativos à mão de obra, aquisição de materiais, ferramentas, equipamentos, transporte até o local de aplicação, impostos, encargos, taxas de administração etc.
- O pagamento se fará ao preço unitário contratual, conforme medição aprovada pela Fiscalização.

#### 3.4.8 Calçadas

Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional, não armado.

Calçada em concreto com largura variável e 5 cm de espessura, as mesmas serão executadas de acordo com o padrão estabelecido em projeto.

Serão inseridas rampas de acessibilidade em concreto de acordo com o especificado em projeto.

#### 3.4.9 Sinalização Vertical

##### Considerações Gerais

O projeto ora elaborado, obedece às instruções contidas nos Manuais de Sinalização do DENATRAN (Resolução nº 599/82 - Sinalização Vertical), cujo texto, juntamente com o do Código de Trânsito Brasileiro, são partes integrantes deste projeto, independente de transcrição, regendo as questões referentes à classificação, forma, cor, dimensões, símbolos, palavras, letras, localização e posição dos sinais e acessórios.

A sinalização vertical é estabelecida através dos sinais de trânsito, cuja finalidade essencial é transmitir na via pública, normas específicas, mediante símbolos e legendas padronizadas, com o objetivo de advertir (sinais de advertência), regulamentar (sinais de regulamentação) e indicar (sinais de indicação) a forma correta e segura para movimentação de veículos e pedestres.

Os sinais utilizados no projeto estão apresentados em desenhos específicos, todos relacionados a uma codificação de identificação, onde constam as cores, dimensões, simbologia e mensagens de cada um deles. Para a composição das mensagens, foram utilizadas letras com 20 cm de altura.

Luciana Pimentel Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB

Na confecção das placas da sinalização vertical, deverão ser utilizadas chapas de aço zincado na espessura de 1,25 mm, com o mínimo de 270 g/cm<sup>2</sup> de zinco, e película refletiva para o fundo, símbolos, tarjas e letras. As placas deverão ser revestidas na fase útil totalmente com material tipo "Scotchilite Fiat-top" ou similar, de alta refletividade.

Após a sua implantação, todos os sinais deverão ser mantidos na posição correta, limpos e legíveis a qualquer momento, pois sinais danificados ou sujos são ineficientes e não são respeitados.

Cuidados especiais devem ser tomados para que a vegetação ou outros obstáculos não prejudiquem a visibilidade dos sinais. Os sinais danificados deverão ser imediatamente substituídos.

#### Objetivo básico da sinalização

A seleção e aplicação da sinalização visam dar segurança e conforto aos usuários das vias e deve obedecer aos requisitos básicos seguintes:

- atender a uma real necessidade;
- chamar a atenção dos usuários;
- transmitir uma mensagem clara e simples;
- orientar o usuário para uma boa fluência e segurança de tráfego;
- fornecer e/ou possibilitar tempo adequado para uma ação correspondente;
- disciplinar o uso da via;
- impor respeito aos usuários.

*Luciana Pimenta de Araújo Cavalcante*  
Engenheira Civil  
CREA-7375-D/FB



#### 4.0 DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DE REFERÊNCIA

DER/CE		Especificações Gerais para Serviços de Obras Rodoviárias
DNER	ME 080/94	Solos: análise granulométrica por peneiramento
DNER	ME 122/94	Solos: determinação do Limite de Liquidez - método de referencia e método expedito
DNER	ME 082/94	Solos: determinação do Limite de Plasticidade
DNER	ES-327/97	Pavimento com peças flexíveis de concreto
DNER	ES-299/97	Regularização do subleito
DNER	ES-300/97	Reforço de subleito
DNER	EM-038/97	Agregado miúdo para concreto de cimento
ABNT	NBR-9781	Peças de concreto para pavimentação
ABNT	NBR-5738	Moldagem e cura de corpos-de-prova cilíndricos
ABNT	NBR-5739	Concreto: Ensaio de compressão de corpos-de-prova cilíndricos
ABNT	NBR-7223	Concreto: Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone
ABNT	NBR-7584	Concreto endurecido: Avaliação da dureza superficial pelo eneliômetro de reflexão
ABNT	NBR-7680	Extração, preparo, ensaio e análise de testemunhos de estruturas de concreto
ABNT	NBR9781	Peças de concreto para pavimentação
ABNT	NBR-12142	Concreto: Determinação da resistência à tração na flexão em corpos-de-prova prismáticos
ABNT	EM-8	

#### EQUIPE TÉCNICA

FÁBIO ROBERTO DE MOURA CAVALCANTE  
ENGENHEIRO CIVIL

E-MAIL: fabio\_mcavalcante@hotmail.com

LUCIANA PIMENTEL JORDÃO CAVALCANTE  
ENGENHEIRA CIVIL

E-MAIL: lucianapj@hotmail.com

Luciana Pimentel Jordão Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7075-D/FB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

OBRA : IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELLO-PB  
LOCAL: AVENIDA MAR DA SIBÉRIA, RUA GOLFO DE SIDRA , RUA GOLFO DE SIRTE , AVENIDA MAR DA IRLANDA , RUA GOLFO DE RIGA E RUA GOLFO DE SALÔNICA

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR
	BAIRRO INTERMARES	R\$ 649.278,65
1	AVENIDA MAR DA SIBÉRIA	R\$ 304.793,71
2	RUA GOLFO DE SIDRA	R\$ 63.821,69
3	RUA GOLFO DE SIRTE	R\$ 22.989,29
4	AVENIDA MAR DA IRLANDA	R\$ 84.866,54
5	RUA GOLFO DE RIGA	R\$ 68.499,60
6	RUA GOLFO DE SALONICA	R\$ 104.307,82

Luciana Pimentel de Sá Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7075-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CABELO-PB  
LOCAL: AVENIDA MAR DA SIBERIA, BAIRRO INTERMARES

ITEM	CODIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	PREÇO (R\$)		
					UNIT. S/ BDI	UNIT. C/ BDI	TOTAL C/BDI
1.0		ADMINISTRAÇÃO LOCAL					13.827,84
1.1		PESSOAL ADMINISTRATIVO INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS					13.827,84
1.1.1	COMPOSIÇÃO 01	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	MES	3,0000	3.674,49	4.609,28	13.827,84
2.0		SERVIÇOS PRELIMINARES					3.727,84
2.1	74209/1	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	m²	8,00	371,48	465,98	3.727,84
3.0		TERRAPLENAGEM					1.257,05
3.1	78472	SERVIÇOS TOPOGRAFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇOS, ACOMPANHAMENTO E GREIDE	m²	3.697,20	0,27	0,34	1.257,05
4.0		PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS GRANÍTICOS					257.399,07
4.1	100576	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF_11/2019	m²	3.697,20	1,22	1,53	5.656,72
4.2	COMPOSIÇÃO 06	PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDO SOBRE COLCHÃO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PECAS POR M2)	m²	3.697,20	48,06	60,29	222.904,19
4.3	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	m	821,60	27,73	34,78	28.575,25
4.4	COMPOSIÇÃO 07	CATIAÇÃO EM MEIO FIO	m²	205,40	1,02	1,28	262,91
5.0		ACESSIBILIDADE					26.473,59
5.1	94990	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	m²	36,91	486,68	610,49	22.533,19
5.2	96995	REATERRO MANUAL APOIADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	37,62	29,79	37,37	1.405,86
5.3	95875	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA M3XKM, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_12/2016	M3XKM	22,57	0,93	1,17	26,41
5.4	COMPOSIÇÃO 08	RAMPA	UND	3,00	152,29	191,03	573,09
5.5	COMPOSIÇÃO 09	ALVENARIA EMBASAMENTO E=14CM BLOCO CONCRETO 14 X 19 X 39	m²	32,00	48,21	60,47	1.935,04
6.0		SINALIZAÇÃO					2.108,32
6.1	73916/002	PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25CM	und	4,00	104,76	118,38	473,52
6.2	5213445 SICRO	FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE REGULAMENTAÇÃO EM AÇO, R1 LADO 0,331 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I E SI	und	4,00	361,68	408,70	1.634,80
TOTAL							304.793,71
SINAPI DEZEMBRO 2019 E SICRO JANEIRO 2019 DESONERADO COM BDI DE 25,44%							

Luciana Pimenta Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7675-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABELO-PB  
LOCAL: AVENIDA MAR DA SIBERIA, BAIRRO INTERMARES

1.0 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

1.1 PESSOAL ADMINISTRATIVO INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS

1.1.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

MÊS
3,0000

2.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

COMPRIMENTO	ALTURA	ÁREA	UND
4,00	2,00	8,00	m <sup>2</sup>

ÁREA DA PLACA DE OBRA	8,00	m <sup>2</sup>
-----------------------	------	----------------

3.0 TERRAPLENAGEM

3.1 SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇOS, ACOMPANHAMENTO E GREIDE

EO - E 12+11 / E13+15,20-E21+15

COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
410,80	9,00	3697,20	m <sup>2</sup>

TOTAL DO SERVIÇO DE TOPOGRAFIA	3697,20	m <sup>2</sup>
--------------------------------	---------	----------------

4.0 PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS GRANÍTICOS

4.1 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF\_11/2019

COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
410,80	9,00	3697,20	m <sup>2</sup>

TOTAL DE REGULARIZAÇÃO	3697,20	m <sup>2</sup>
------------------------	---------	----------------

4.2 PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDO SOBRE COLCHÃO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PECAS POR M2)

COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
410,80	9,00	3697,20	m <sup>2</sup>

TOTAL DE PAVIMENTAÇÃO	3697,20	m <sup>2</sup>
-----------------------	---------	----------------

Luciana Pimentel de Sá Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7976-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABELO-PB  
LOCAL: AVENIDA MAR DA SIBERIA, BAIRRO INTERMARES

- 4.3 ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF\_06/2016

COMPRIMENTO	UND
821,60	m

TOTAL DE MEIO FIO	821,60	m
-------------------	--------	---

- 4.4 CAIAÇÃO EM MEIO FIO

COMPRIMENTO	ALTURA	ÁREA	UND
821,60	0,25	205,40	m²

TOTAL DE CAIÇÃO DE MEIO FIO	205,40	m²
-----------------------------	--------	----

- 5.0 ACESSIBILIDADE

- 5.1 EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF\_07/2016

DESCRIÇÃO	COMPRIMENTO	LARGURA	ESP.	VOLUME	UND
CALÇADA 01	21,00	2,85	0,05	2,99	m³
CALÇADA 02	15,00	2,85	0,05	2,14	m³
CALÇADA 03	15,00	2,85	0,05	2,14	m³
CALÇADA 04	15,00	2,85	0,05	2,14	m³
CALÇADA 05	15,00	2,85	0,05	2,14	m³
CALÇADA 06	15,00	2,85	0,05	2,14	m³
CALÇADA 07	28,87	2,85	0,05	4,11	m³
CALÇADA 08	27,43	2,85	0,05	3,91	m³
CALÇADA 09	15,00	2,85	0,05	2,14	m³
CALÇADA 10	15,00	2,85	0,05	2,14	m³
CALÇADA 11	15,00	2,85	0,05	2,14	m³
CALÇADA 12	34,14	2,85	0,05	4,86	m³
CALÇADA 13	27,51	2,85	0,05	3,92	m³

TOTAL DA VOLUME DE CALÇADA	36,91	m³
----------------------------	-------	----

Luciana Pimenta Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABELO-PB  
LOCAL: AVENIDA MAR DA SIBERIA, BAIRRO INTERMARES

5.2 REATERRO MANUAL APOLOADO COM SOQUETE. AF\_10/2017

DESCRIÇÃO	COMPRIMENTO	LARGURA	ESP.	VOLUME	UND
CALÇADA 01	21,00	2,85	0,2	11,97	m <sup>3</sup>
CALÇADA 02	15,00	2,85	0,2	8,55	m <sup>3</sup>
CALÇADA 03	15,00	2,85	0,2	8,55	m <sup>3</sup>
CALÇADA 04	15,00	2,85	0,2	8,55	m <sup>3</sup>
CALÇADA 05	15,00	2,85	0,2	8,55	m <sup>3</sup>
CALÇADA 06	15,00	2,85	0,2	8,55	m <sup>3</sup>
CALÇADA 07	28,87	2,85	0,2	16,46	m <sup>3</sup>
CALÇADA 08	27,43	2,85	0,2	15,64	m <sup>3</sup>
CALÇADA 09	15,00	2,85	0,2	8,55	m <sup>3</sup>
CALÇADA 10	15,00	2,85	0,2	8,55	m <sup>3</sup>
CALÇADA 11	15,00	2,85	0,2	8,55	m <sup>3</sup>
CALÇADA 12	34,14	2,85	0,2	19,46	m <sup>3</sup>
CALÇADA 13	27,51	2,85	0,2	15,68	m <sup>3</sup>

TOTAL DA VOLUME DE CALÇADA	37,62	m <sup>3</sup>
----------------------------	-------	----------------

5.3 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA M3XKM, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF\_12/2016

VOLUME	EMPOLAMENTO	DISTANCIA	TOTAL	UND
37,62	1,20	0,50	22,57	m <sup>3</sup> X km

TOTAL DA TRANSPORTE	22,57	m <sup>3</sup> X km
---------------------	-------	---------------------

5.4 RAMPA

QUANTIDADE	UND
3,00	m <sup>3</sup> X km

5.5 ALVENARIA EMBASAMENTO E=14CM BLOCO CONCRETO 14 X 19 X 39

COMPRIMENTO	ALTURA	ÁREA	UND
21,00	0,21	4,41	m <sup>2</sup>
15,00	0,21	3,15	m <sup>2</sup>
15,00	0,21	3,15	m <sup>2</sup>
15,00	0,21	3,15	m <sup>2</sup>
15,00	0,21	3,15	m <sup>2</sup>
28,87	0,21	6,06	m <sup>2</sup>
15,00	0,21	3,15	m <sup>2</sup>
27,51	0,21	5,78	m <sup>2</sup>

TOTAL DA ALVENARIA	32,00	m <sup>2</sup>
--------------------	-------	----------------

Luciana Pimentel Araújo Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABELO-PB  
LOCAL: AVENIDA MAR DA SIBERIA, BAIRRO INTERMARES

6.0 SINALIZAÇÃO

6.1 PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25CM

QUANTIDADE	UND
4,00	UND

TOTAL DE PLACA DE RUA	4,00	UND
-----------------------	------	-----

6.2 FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE REGULAMENTAÇÃO EM AÇO, R1 LADO 0,331 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO

QUANTIDADE	UND
4,00	UND

TOTAL DE PLACA DE SINALIZAÇÃO	4,00	UND
-------------------------------	------	-----

Luciana Pimentel *Luciana Pimentel* Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO GLOBAL						
OBRA:		IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB				
LOCAL:		AVENIDA MAR DA SIBERIA, BAIRRO INTERMARES				
ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL (R\$)	INCIDÊNCIA %	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO		
				mês 1	mês 2	mês 3
				R\$	R\$	R\$
1.0	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	13.827,84	4,54%	4.609,28	4.609,28	4.609,28
2.0	SERVIÇOS PRELIMINARES	3.727,84	1,22%	3.727,84		
3.0	TERRAPLENAGEM	1.257,05	0,41%	1.257,05		
4.0	PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS GRANÍTICOS	257.399,07	84,45%	85.799,69	85.799,69	85.799,69
5.0	ACESSIBILIDADE	26.473,59	8,69%		13.236,80	13.236,80
6.0	SINALIZAÇÃO	2.108,32	0,69%			2.108,32
TOTAL		304.793,71	100,00%	95.393,86	103.645,77	105.754,09
FINANCEIRO ACUMULADO				95.393,86	199.039,63	304.793,71
FÍSICO ACUMULADO				31,30%	65,30%	100,00%
SINAPI DEZEMBRO 2019 E SICRO JANEIRO 2019 DESONERADO COM BDI DE 25,44%						

*Luciana Pimenta Jardim Cavalcante*  
 Engenheira Civil  
 CREA-1975-D/PB





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ**  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE SIDRA, BAIRRO INTERMARES

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	PREÇO (R\$)		
					UNIT. S/ BDI	UNIT. C/ BDI	TOTAL C/BDI
1.0		<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>					<b>2.561,85</b>
1.1		<b>PESSOAL ADMINISTRATIVO INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS</b>					<b>2.561,85</b>
1.1.1	COMPOSIÇÃO 01	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	MÊS	0,5558	3.674,49	4.609,28	2.561,85
2.0		<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>					<b>3.727,84</b>
2.1	74209/1	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	m²	8,00	371,48	465,98	3.727,84
3.0		<b>TERRAPLENAGEM</b>					<b>208,49</b>
3.1	78472	SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇOS, ACOMPANHAMENTO E GREIDE	m²	613,20	0,27	0,34	208,49
4.0		<b>PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS GRANÍTICOS</b>					<b>45.082,47</b>
4.1	100576	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF_11/2019	m²	613,20	1,22	1,53	938,20
4.2	COMPOSIÇÃO 06	PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDO SOBRE COLCHÃO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PECAS POR M2)	m²	613,20	48,06	60,29	36.969,83
4.3	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	m	204,40	27,73	34,78	7.109,03
4.4	COMPOSIÇÃO 07	CAIACAO EM MEIO FIO	m²	51,30	1,02	1,28	65,41
5.0		<b>ACESSIBILIDADE</b>					<b>11.186,88</b>
5.1	94990	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	m²	12,51	486,68	610,49	7.637,23
5.2	96995	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m²	49,99	29,79	37,37	1.868,13
5.3	95875	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA M3XKM, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_12/2016	M3XKM	29,99	0,93	1,17	35,09
5.4	COMPOSIÇÃO 08	RAMPA	UND	3,00	152,29	191,03	573,09
5.5	COMPOSIÇÃO 09	ALVENARIA EMBASAMENTO E=14CM BLOCO CONCRETO 14 X 19 X 39	m²	17,75	48,21	60,47	1.073,34
6.0		<b>SINALIZAÇÃO</b>					<b>1.054,16</b>
6.1	73916/002	PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25CM	und	2,00	104,76	118,38	236,76
6.2	5213445 SICRO	FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE REGULAMENTAÇÃO EM AÇO, R1 LADO 0,331 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I E SI	und	2,00	361,68	408,70	817,40
<b>TOTAL</b>							<b>63.821,69</b>
SINAPI DEZEMBRO 2019 E SICRO JANEIRO 2019 DESONERADO COM BDI DE 25,44%							

*Luciana Pimentel Araújo Cavalcante*  
Engenheira Civil  
CREA-7976-DIPB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABELO-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE SIDRA, BAIRRO INTERMARES

1.0 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

1.1 PESSOAL ADMINISTRATIVO INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS

1.1.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

MÊS
0,5558

2.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

COMPRIMENTO	ALTURA	ÁREA	UND
4,00	2,00	8,00	m²

ÁREA DA PLACA DE OBRA	8,00	m²
-----------------------	------	----

3.0 TERRAPLENAGEM

3.1 SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇOS, ACOMPANHAMENTO E GREIDE

EO -E 5+2,20	COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
	102,20	6,00	613,20	m²
TOTAL DO SERVIÇO DE TOPOGRAFIA			613,20	m²

4.0 PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS GRANÍTICOS

4.1 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF\_11/2019

COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
102,20	6,00	613,20	m²

TOTAL DE REGULARIZAÇÃO	613,20	m²
------------------------	--------	----

4.2 PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDO SOBRE COLCHÃO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PECAS POR M2)

COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
102,20	6,00	613,20	m²

TOTAL DE PAVIMENTAÇÃO	613,20	m²
-----------------------	--------	----

Luciana Pimentel dos Santos  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDEL0  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABEDEL0-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE SIDRA, BAIRRO INTERMARES.

- 4.3 ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF\_06/2016

COMPRIMENTO	UND
204,40	m

TOTAL DE MEIO FIO	204,40	m
-------------------	--------	---

- 4.4 CAIAÇÃO EM MEIO FIO

COMPRIMENTO	ALTURA	ÁREA	UND
204,40	0,25	51,10	m²

TOTAL DE CAIÇÃO DE MEIO FIO	51,10	m²
-----------------------------	-------	----

- 5.0 ACESSIBILIDADE

- 5.1 EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF\_07/2016

DESCRIÇÃO	COMPRIMENTO	LARGURA	ESP.	VOLUME	UND
CALÇADA 01	27,70	2,85	0,05	3,95	m³
CALÇADA 02	15,00	2,85	0,05	2,14	m³
CALÇADA 03	15,00	2,85	0,05	2,14	m³
CALÇADA 04	15,00	2,85	0,05	2,14	m³
CALÇADA 05	15,00	2,85	0,05	2,14	m³

TOTAL DA VOLUME DE CALÇADA	12,51	m³
----------------------------	-------	----

- 5.2 REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF\_10/2017

DESCRIÇÃO	COMPRIMENTO	LARGURA	ESP.	VOLUME	UND
CALÇADA 01	27,70	2,85	0,2	15,79	m³
CALÇADA 02	15,00	2,85	0,2	8,55	m³
CALÇADA 03	15,00	2,85	0,2	8,55	m³
CALÇADA 04	15,00	2,85	0,2	8,55	m³
CALÇADA 05	15,00	2,85	0,2	8,55	m³

TOTAL DA VOLUME DE CALÇADA	49,99	m³
----------------------------	-------	----

Luciana Pimentel Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE SIDRA, BAIRRO INTERMARES

5.3 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA M3XKM, DMT ATÉ 30 KM  
(UNIDADE: M3XKM). AF\_12/2016

VOLUME	EMPOLAMENTO	DISTANCIA	TOTAL	UND
49,99	1,20	0,50	29,99	m <sup>3</sup> X km
TOTAL DA TRANSPORTE			29,99	m <sup>3</sup> X km

5.4 RAMPA

QUANTIDADE	UND
3,00	m <sup>3</sup> X km

5.5 ALVENARIA EMBASAMENTO E=14CM BLOCO CONCRETO 14 X 19 X 39

COMPRIMENTO	ALTURA	ÁREA	UND
24,54	0,21	5,15	m <sup>2</sup>
15,00	0,21	3,15	m <sup>2</sup>
15,00	0,21	3,15	m <sup>2</sup>
15,00	0,21	3,15	m <sup>2</sup>
15,00	0,21	3,15	m <sup>2</sup>

TOTAL DA ALVENARIA	17,75	m <sup>2</sup>
--------------------	-------	----------------

6.0 SINALIZAÇÃO

6.1 PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25CM

QUANTIDADE	UND
2,00	UND

TOTAL DE PLACA DE RUA	2,00	UND
-----------------------	------	-----

6.2 FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE REGULAMENTAÇÃO EM AÇO, R1 LADO 0,331 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO

QUANTIDADE	UND
2,00	UND

TOTAL DE PLACA DE SINALIZAÇÃO	2,00	UND
-------------------------------	------	-----

Luciana Pinheiro Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO GLOBAL						
OBRA:	IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB					
LOCAL:	RUA GOLFO DE SIDRA , BAIRRO INTERMARES					
ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL	INCIDÊNCIA	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO		
		(R\$)	%	mês 1	mês 2	mês 3
				R\$	R\$	R\$
1.0	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	2.561,85	4,01%	853,95	853,95	853,95
2.0	SERVIÇOS PRELIMINARES	3.727,84	5,84%	3.727,84		
3.0	TERRAPLENAGEM	208,49	0,33%	208,49		
4.0	PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS GRANÍTICOS	45.082,47	70,64%	15.027,49	15.027,49	15.027,49
5.0	ACESSIBILIDADE	11.186,88	17,53%		5.593,44	5.593,44
6.0	SINALIZAÇÃO	1.054,16	1,65%			1.054,16
	TOTAL	63.821,69	100,00%	19.817,77	21.474,88	22.529,04
FINANCEIRO ACUMULADO				19.817,77	41.292,65	63.821,69
FÍSICO ACUMULADO				31,05%	64,70%	100,00%
SINAPI DEZEMBRO 2019 E SICRO JANEIRO 2019 DESONERADO COM BDI DE 25,44%						

Luciana Pimenta de Araújo Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE SIRTE, BAIRRO INTERMARES

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	PREÇO (R\$)		
					UNIT. S/ BDI	UNIT. C/ BDI	TOTAL C/BDI
1.0		ADMINISTRAÇÃO LOCAL					922,80
1.1		PESSOAL ADMINISTRATIVO INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS					922,80
1.1.1	COMPOSIÇÃO 01	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	MÊS	0,2002	3.674,49	4.609,28	922,80
2.0		TERRAPLENAGEM					74,05
2.1	78472	SERVÇOS TOPOGRAFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇOS, ACOMPANHAMENTO E GREIDE	m²	217,80	0,27	0,34	74,05
3.0		PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS GRANÍTICOS					16.012,65
3.1	100576	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF_11/2019	m²	217,80	1,22	1,53	333,23
3.2	COMPOSIÇÃO 06	PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDO SOBRE COLCHAO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PECAS POR M2)	m²	217,80	48,06	60,29	13.131,16
3.3	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	m	72,60	27,73	34,78	2.525,03
3.4	COMPOSIÇÃO 07	CATACAO EM MEIO FIO	m²	18,15	1,02	1,28	23,23
4.0		ACESSIBILIDADE					5.044,01
4.1	94990	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	m²	5,95	486,68	610,49	3.632,42
4.2	96995	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	23,80	29,79	37,37	889,41
4.3	95875	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA M3XKM, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_12/2016	M3XKM	14,28	0,93	1,17	16,71
4.4	COMPOSIÇÃO 08	RAMPA	UND	1,00	192,29	191,03	191,03
4.5	COMPOSIÇÃO 09	ALVENARIA EMBASAMENTO E-14CM BLOCO CONCRETO 14 X 19 X 39	m²	5,20	48,21	60,47	314,44
5.0		SINALIZAÇÃO					935,78
5.1	73916/002	PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25CM	und	1,00	104,76	118,38	118,38
5.2	5213445 SICRO	FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE REGULAMENTAÇÃO EM AÇO, R1 LADO 0,331 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I E SI	und	2,00	361,68	408,70	817,40
TOTAL							22.989,29
SINAPI DEZEMBRO 2019 E SICRO JANEIRO 2019 DESONERADO COM BDI DE 25,44%							

Luciana Pimentel  Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/F 3



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELLO-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE SIRTE, BAIRRO INTERMARES

1.0 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

1.1 PESSOAL ADMINISTRATIVO INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS

1.1.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

MÊS
0,2002

2.0 TERRAPLENAGEM

2.1 SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇOS, ACOMPANHAMENTO E GREIDE

ED - E1+16,30	COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
	36,30	6,00	217,80	m <sup>2</sup>
TOTAL DO SERVIÇO DE TOPOGRAFIA			217,80	m <sup>2</sup>

3.0 PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS GRANÍTICOS

3.1 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF\_11/2019

COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
36,30	6,00	217,80	m <sup>2</sup>

TOTAL DE REGULARIZAÇÃO	217,80	m <sup>2</sup>
------------------------	--------	----------------

3.2 PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDO SOBRE COLCHÃO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PECAS POR M2)

COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
36,30	6,00	217,80	m <sup>2</sup>

TOTAL DE PAVIMENTAÇÃO	217,80	m <sup>2</sup>
-----------------------	--------	----------------

3.3 ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF\_06/2016

COMPRIMENTO	UND
72,60	ml

TOTAL DE MEIO FIO	72,60	ml
-------------------	-------	----

3.4 CAIAÇÃO EM MEIO FIO

COMPRIMENTO	ALTURA	ÁREA	UND
72,60	0,25	18,15	m <sup>2</sup>

TOTAL DE CAIÇÃO DE MEIO FIO	18,15	m <sup>2</sup>
-----------------------------	-------	----------------

Luciana Pimentel Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE SIRTE, BAIRRO INTERMARES

4.0 ACESSIBILIDADE

4.1 EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA,

DESCRIÇÃO	COMPRIMENTO	LARGURA	ESP.	VOLUME	UND
CALÇADA 01	24,54	4,85	0,05	5,95	m³

TOTAL DA VOLUME DE CALÇADA	5,95	m³
----------------------------	------	----

4.2 REATERRO MANUAL APOLOADO COM SOQUETE. AF\_10/2017

DESCRIÇÃO	COMPRIMENTO	LARGURA	ESP.	VOLUME	UND
CALÇADA 01	24,54	4,85	0,2	23,80	m³

TOTAL DA VOLUME DE CALÇADA	23,80	m³
----------------------------	-------	----

4.3 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA M3XKM, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE:

VOLUME	EMPOLAMENTO	DISTANCIA	TOTAL	UND
23,80	1,20	0,50	14,28	m³ X km

TOTAL DA TRANSPORTE	14,28	m³ X km
---------------------	-------	---------

4.4 RAMPA

QUANTIDADE	UND
1,00	m³ X km

4.5 ALVENARIA EMBASAMENTO E=14CM BLOCO CONCRETO 14 X 19 X 39

COMPRIMENTO	ALTURA	ÁREA	UND
24,78	0,21	5,20	m²

TOTAL DA ALVENARIA	5,20	m²
--------------------	------	----

5.0 SINALIZAÇÃO

5.1 PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25CM

QUANTIDADE	UND
1,00	UND

TOTAL DE PLACA DE RUA	1,00	UND
-----------------------	------	-----

5.2 FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE REGULAMENTAÇÃO EM AÇO, R1 LADO 0,331 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I

QUANTIDADE	UND
2,00	UND

TOTAL DE PLACA DE SINALIZAÇÃO	2,00	UND
-------------------------------	------	-----

Luciana Pimentel Araújo Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB





<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO GLOBAL</p>	
OBRA:	IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB

LOCAL:	RUA GOLFO DE SIRTE, BAIRRO INTERMARES
--------	---------------------------------------

ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL	INCIDÊNCIA	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO		
		(R\$)	%	mês 1	mês 2	mês 3
				R\$	R\$	R\$
1.0	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	922,80	4,01%	307,60	307,60	307,60
2.0	TERRAPLENAGEM	74,05	0,32%	74,05		
3.0	PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS GRANÍTICOS	16.012,65	69,65%	5.337,55	5.337,55	5.337,55
6.0	ACESSIBILIDADE	5.044,01	21,94%		2.522,01	2.522,01
5.0	SINALIZAÇÃO	935,78	4,07%			935,78
TOTAL		22.989,29	100,00%	5.719,20	8.167,16	9.102,94

FINANCEIRO ACUMULADO	5.719,20	13.886,36	22.989,29
----------------------	----------	-----------	-----------

FÍSICO ACUMULADO	24,88%	60,40%	100,00%
------------------	--------	--------	---------

SINAPI DEZEMBRO 2019 E SICRO JANEIRO 2019 DESONERADO COM BDI DE 25,44%			
--	--	--	--

*Luciana Pimentel Jordão Cavalcante*  
 Engenheira Civil  
 CREA-7075-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB  
LOCAL: RUA MAR DA IRLANDA, BAIRRO INTERMARES

ITEM	CODIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	PREÇO (R\$)		
					UNIT. S/ BDI	UNIT. C/ BDI	TOTAL C/BDI
1.0		ADMINISTRAÇÃO LOCAL					3.406,60
1.1		PESSOAL ADMINISTRATIVO INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS					3.406,60
1.1.1	COMPOSIÇÃO 01	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	MÊS	0,7391	3.674,49	4.609,28	3.406,60
2.0		TERRAPLENAGEM					380,05
2.1	78472	SERVÇOS TOPOGRAFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇOS, ACOMPANHAMENTO E GREIDE	m²	1.117,80	0,27	0,34	380,05
3.0		PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS GRANÍTICOS					77.621,23
3.1	100576	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF_11/2019	m²	1.117,80	1,22	1,53	1.710,23
3.2	COMPOSIÇÃO 06	PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDO SOBRE COLCHÃO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PECAS POR M2)	m²	1.117,80	48,06	60,29	67.392,16
3.3	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	m	248,40	27,73	34,78	8.639,35
3.4	COMPOSIÇÃO 07	CAIACAO EM MEIO FIO	m²	62,10	1,02	1,28	79,49
4.0		ACESSIBILIDADE					2.204,50
4.1	94990	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	m²	2,14	486,68	610,49	1.306,45
4.2	96995	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m²	8,55	29,79	37,37	319,51
4.3	95875	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA M3XKM, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_12/2016	M3XKM	5,13	0,93	1,17	6,00
4.4	COMPOSIÇÃO 08	RAMPA	UND	2,00	152,29	191,03	382,06
4.5	COMPOSIÇÃO 09	ALVENARIA EMBASAMENTO E=14CM. BLOCO CONCRETO 14 X 19 X 39	m²	3,15	48,21	60,47	190,48
5.0		SINALIZAÇÃO					1.054,16
5.1	73916/002	PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25CM	und	2,00	104,76	118,38	236,76
5.2	5213445 SICRO	FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE REGULAMENTAÇÃO EM AÇO, RI LADO 0,331 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I E SI	und	2,00	361,68	408,70	817,40
TOTAL							84.866,54
SINAPI DEZEMBRO 2019 E SICRO JANEIRO 2019 DESONERADO COM BDI DE 25,44%							

Luciana Pimenta Jordão Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-1676-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELLO-PB  
LOCAL: RUA MAR DA IRLANDA, BAIRRO INTERMARES

1.0 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

1.1 PESSOAL ADMINISTRATIVO INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS

1.1.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

MÊS
0,7391

2.0 TERRAPLENAGEM

2.1 SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇOS, ACOMPANHAMENTO E GREIDE

E0- E 6+4,20	COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
	124,20	9,00	1117,80	m <sup>2</sup>
TOTAL DO SERVIÇO DE TOPOGRAFIA			1117,80	m <sup>2</sup>

3.0 PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS GRANÍTICOS

3.1 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF\_11/2019

	COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
	124,20	9,00	1117,80	m <sup>2</sup>
TOTAL DE REGULARIZAÇÃO			1117,80	m <sup>2</sup>

3.2 PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDO SOBRE COLCHÃO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PECAS POR M2)

	COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
	124,20	9,00	1117,80	m <sup>2</sup>
TOTAL DE PAVIMENTAÇÃO			1117,80	m <sup>2</sup>

3.3 ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF\_06/2016

	COMPRIMENTO	UND
	248,40	m
TOTAL DE MEIO FIO		248,40 m

3.4 CAIAÇÃO EM MEIO FIO

	COMPRIMENTO	ALTURA	ÁREA	UND
	248,40	0,25	62,10	m <sup>2</sup>
TOTAL DE CAIÇÃO DE MEIO FIO			62,10	m <sup>2</sup>

Luciana Omentes de São Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7978-DIPB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABELO-PB  
LOCAL: RUA MAR DA IRLANDA, BAIRRO INTERMARES

4.0 ACESSIBILIDADE

4.1 EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA,

DESCRIÇÃO	COMPRIMENTO	LARGURA	ESP.	VOLUME	UND
CALÇADA 01	15,00	2,85	0,05	2,14	m³

TOTAL DA VOLUME DE CALÇADA	2,14	m³
----------------------------	------	----

4.2 REATERRO MANUAL APOIADO COM SOQUETE. AF\_10/2017

DESCRIÇÃO	COMPRIMENTO	LARGURA	ESP.	VOLUME	UND
CALÇADA 01	15,00	2,85	0,2	8,55	m³

TOTAL DA VOLUME DE CALÇADA	8,55	m³
----------------------------	------	----

4.3 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA M3XKM, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE:

VOLUME	EMPOLAMENTO	DISTANCIA	TOTAL	UND
8,55	1,20	0,50	5,13	m³ X km

TOTAL DA TRANSPORTE	5,13	m³ X km
---------------------	------	---------

4.4 RAMPA

QUANTIDADE	UND
2,00	m² X km

4.5 ALVENARIA EMBASAMENTO E=14CM BLOCO CONCRETO 14 X 19 X 39

COMPRIMENTO	ALTURA	ÁREA	UND
15,00	0,21	3,15	m²

TOTAL DA ALVENARIA	3,15	m²
--------------------	------	----

5.0 SINALIZAÇÃO

5.1 PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25CM

QUANTIDADE	UND
2,00	UND

TOTAL DE PLACA DE RUA	2,00	UND
-----------------------	------	-----

5.2 FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE REGULAMENTAÇÃO EM AÇO, R1 LADO 0,331 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I

QUANTIDADE	UND
2,00	UND

TOTAL DE PLACA DE SINALIZAÇÃO	2,00	UND
-------------------------------	------	-----

Luciana Pimentel Jordão Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO GLOBAL						
OBRA:		IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB				
LOCAL:		RUA MAR DA IRLANDA, BAIRRO INTERMARES				
ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL	INCIDÊNCIA	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO		
		(R\$)	%	mês 1	mês 2	mês 3
				R\$	R\$	R\$
1.0	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	3.406,60	4,01%	1.135,53	1.135,53	1.135,53
2.0	TERRAPLENAGEM	380,05	0,45%	380,05		
3.0	PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS GRANÍTICOS	77.821,23	91,70%	25.940,41	25.940,41	25.940,41
6.0	ACESSIBILIDADE	2.204,50	2,60%			2.204,50
5.0	SINALIZAÇÃO	1.054,16	1,24%			1.054,16
TOTAL		84.866,54	100,00%	27.455,99	27.075,94	30.334,60
FINANCEIRO ACUMULADO				27.455,99	54.531,94	84.866,54
FÍSICO ACUMULADO				32,35%	64,26%	100,00%
SINAPI DEZEMBRO 2019 E SICRO JANEIRO 2019 DESONERADO COM BDI DE 25,44%						

*Luciana Vimentes Jordão Cavalcante*  
 Engenheira Civil  
 CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE RIGA, BAIRRO INTERMARES

ITEM	CODIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	PREÇO (R\$)		
					UNIT. S/ BDI	UNIT. C/ BDI	TOTAL C/BDI
1.0		ADMINISTRAÇÃO LOCAL					2.749,62
1.1		PESSOAL ADMINISTRATIVO INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS					2.749,62
1.1.1	COMPOSIÇÃO 01	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	MÊS	0,5965	3.674,49	4.609,28	2.749,62
2.0		DRENAGEM URBANA SUBTERRÂNEA EM TUBOS DE CONCRETO					3.286,34
2.1	99063	LOCAÇÃO DE REDE DE ÁGUA OU ESGOTO. AF_10/2018	m	10,00	2,72	3,41	34,10
2.2	90105	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M (MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO) COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA MENOR QUE 0,8 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015	m³	9,60	5,11	6,41	61,54
2.3	94099	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MAIOR OU IGUAL A 1,5 M E MENOR QUE 2,5 M, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF_06/2016	m²	4,00	1,80	2,26	9,04
2.4	COMPOSIÇÃO 05	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015	m	10,00	123,63	155,08	1.550,80
2.5	83659	BOCA DE LOBO EM ALVENARIA TIJOLO MACIÇO, REVESTIDA C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3, SOBRE LASTRO DE CONCRETO 10CM E TAMPA DE CONCRETO ARMADO	und	2,00	605,23	759,20	1.518,40
2.6	93379	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA DE 0,8 A 1,5 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_04/2016	m³	8,34	10,38	13,02	108,64
2.7	74010/1	CARGA E DESCARGA MECÂNICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHÃO BASCULANTE 6,0M³/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M³, PESO OPERACIONAL 11632 KG	m³	1,26	1,32	1,66	2,08
2.8	97914	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 6 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, M3XKM DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_01/2018	m³ x Km	1,26	1,10	1,38	1,74
3.0		TERRAPLENAGEM					220,32
3.1	78472	SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇOS, ACOMPANHAMENTO E GREIDE	m²	648,00	0,27	0,34	220,32
4.0		PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS GRANÍTICOS					47.640,96
4.1	100576	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF_11/2019	m²	648,00	1,22	1,53	991,44
4.2	COMPOSIÇÃO 06	PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDO SOBRE COLCHÃO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PECAS POR M²)	m²	648,00	48,06	60,29	39.067,92
4.3	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO) AF_06/2016	m	216,00	27,73	34,78	7.512,48
4.4	COMPOSIÇÃO 07	CATACAO EM MEIO FIO	m³	54,00	1,02	1,28	69,12

Luciana Pimentel J. Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7916-D/FB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE RIGÁ, BAIRRO INTERMARES

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	PREÇO (R\$)		
					UNIT. S/ BDI	UNIT. C/ BDI	TOTAL C/BDI
5.0		ACESSIBILIDADE					13.548,20
5.1	94990	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	m²	14,77	486,68	610,49	9.016,94
5.2	96995	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	61,81	29,79	37,37	2.309,84
5.3	95879	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA M3XKM ; DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_12/2016	M3XKM	37,09	0,93	1,17	43,40
5.4	COMPOSIÇÃO 08	RAMPA	UND	2,00	152,29	191,03	382,06
5.5	COMPOSIÇÃO 09	ALVENARIA EMBASAMENTO E=14CM BLOCO CONCRETO 14 X 19 X 39	m²	29,70	48,21	60,47	1.795,96
6.0		SINALIZAÇÃO					1.054,16
6.1	73916/002	PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR. DE RUA, DIMENSÕES 45X25CM	und	2,00	104,76	118,38	236,76
6.2	5213445 SICRO	FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE REGULAMENTAÇÃO EM AÇO, RI LADO 0,331 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I E SI	und	2,00	361,68	408,70	817,40
TOTAL							68.499,60
SINAPI DEZEMBRO 2019 E SICRO JANEIRO 2019 DESONERADO COM BDI DE 25,44%							

Luciana Pimentel Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-DIFB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE RIGÁ, BAIRRO INTERMARES

1.0 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

1.1 PESSOAL ADMINISTRATIVO INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS

1.1.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

MÊS
0,5965

2.0 DRENAGEM URBANA SUBTERRÂNEA EM TUBOS DE CONCRETO

2.1 LOCAÇÃO DE REDE DE ÁGUA OU ESGOTO. AF\_10/2018

COMPRIMENTO	UND
10,00	m

2.2 ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M (MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO) COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M<sup>3</sup> / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA MENOR QUE 0,8 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF\_01/2015

COMPRIMENTO	LARGURA	PROF	VOLUME	UND
10,00	0,80	1,20	9,60	m <sup>3</sup>

VOLUME TOTAL DE ESCAVAÇÃO	9,60	m <sup>3</sup>
---------------------------	------	----------------

2.3 PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MAIOR OU IGUAL A 1,5 M E MENOR QUE 2,5 M, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF\_06/2016

COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
10,00	0,40	4,00	m <sup>2</sup>

TOTAL DO PREPARO DO FUNDO DE VALA	4,00	m <sup>2</sup>
-----------------------------------	------	----------------

2.4 TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF\_12/2015

COMPRIMENTO	UND
10,00	m

COMPRIMENTO TOTAL TUBO 400,00 mm	10,00	m
----------------------------------	-------	---

2.5 BOCA DE LOBO EM ALVENARIA TIJOLO MACIÇO, REVESTIDA C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3, SOBRE LASTRO DE CONCRETO 10CM E TAMPA DE CONCRETO ARMADO

QUANTIDADE	UND
2,00	UND

Luciana Vimentes de Araújo Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7075-D/PB





PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABELO-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE RIGA, BAIRRO INTERMARES

- 2.6 REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M<sup>3</sup> / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA DE 0,8 A 1,5 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF\_04/2016

TOTAL DE ESCAVAÇÃO	9,60	m <sup>3</sup>
TOTAL DO DESCONTO DO TUBO	1,26	m <sup>3</sup>
TOTAL DO VOLUME DE REATERRO	8,34	m <sup>3</sup>

- 2.7 CARGA E DESCARGA MECÂNICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHÃO BASCULANTE 6,0M<sup>3</sup>/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M<sup>3</sup>, PESO OPERACIONAL 11632 KG

VOLUME DE CARGA E DESCARGA	1,26	m <sup>3</sup>
----------------------------	------	----------------

- 2.8 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 6 M<sup>3</sup>, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, M<sup>3</sup>XKM DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M<sup>3</sup>XKM). AF\_01/2018

QUANTIDADE	KM	TOTAL	UND
1,26	1,00	1,26	m <sup>3</sup> X km

TOTAL DE TRANSPORTE	1,26	m <sup>3</sup> X km
---------------------	------	---------------------

3.0 TERRAPLENAGEM

- 3.1 SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇOS, ACOMPANHAMENTO E GREIDE

E0- E 5+8,00	COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
	108,00	6,00	648,00	m²
TOTAL DO SERVIÇO DE TOPOGRAFIA			648,00	m²

4.0 PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS GRANÍTICOS

- 4.1 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF\_11/2019

COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
108,00	6,00	648,00	m <sup>2</sup>

TOTAL DE REGULARIZAÇÃO	648,00	m <sup>2</sup>
------------------------	--------	----------------

- 4.2 PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDO SOBRE COLCHÃO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PECAS POR M<sup>2</sup>)

COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
108,00	6,00	648,00	m <sup>2</sup>

TOTAL DE PAVIMENTAÇÃO	648,00	m <sup>2</sup>
-----------------------	--------	----------------

Luciana Pimenta de Araújo Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABELO-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE RIGA, BAIRRO INTERMARES

- 4.3 ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM. (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF\_06/2016

COMPRIMENTO	UND
216,00	m

TOTAL DE MEIO FIO	216,00	m
-------------------	--------	---

- 4.4 CAIAÇÃO EM MEIO FIO

COMPRIMENTO	ALTURA	ÁREA	UND
216,00	0,25	54,00	m²

TOTAL DE CAIÇÃO DE MEIO FIO	54,00	m²
-----------------------------	-------	----

- 5.5 ALVENARIA EMBASAMENTO E=14CM BLOCO CONCRETO 14 X 19 X 39

COMPRIMENTO	ALTURA	ÁREA	UND
27,00	0,21	5,67	m²
15,00	0,21	3,15	m²
15,00	0,21	3,15	m²
15,00	0,21	3,15	m²
15,00	0,21	3,15	m²
15,00	0,21	3,15	m²
15,00	0,21	3,15	m²
24,41	0,21	5,13	m²

TOTAL DA ALVENARIA	29,70	m²
--------------------	-------	----

- 5.0 ACESSIBILIDADE

- 5.1 EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA.

DESCRIÇÃO	COMPRIMENTO	LARGURA	ESP.	VOLUME	UND
CALÇADA 01	30,18	2,00	0,05	3,02	m³
CALÇADA 02	15,00	2,00	0,05	1,50	m³
CALÇADA 03	15,00	2,00	0,05	1,50	m³
CALÇADA 04	15,00	2,00	0,05	1,50	m³
CALÇADA 05	15,00	2,00	0,05	1,50	m³
CALÇADA 06	15,00	2,00	0,05	1,50	m³
CALÇADA 07	15,00	2,00	0,05	1,50	m³
CALÇADA 08	27,54	2,00	0,05	2,75	m³

TOTAL DA VOLUME DE CALÇADA	14,77	m³
----------------------------	-------	----

Luciana Pimentel de Sousa Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7973-DIFB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABELO-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE RIGA, BAIRRO INTERMARES

5.2 REATERRO MANUAL APOIADO COM SOQUETE. AF\_10/2017

DESCRIÇÃO	COMPRIMENTO	LARGURA	ESP.	VOLUME	UND
CALÇADA 01	30,18	2,00	0,2	12,07	m³
CALÇADA 02	15,00	2,00	0,2	6,00	m³
CALÇADA 03	15,00	2,00	0,2	6,00	m³
CALÇADA 04	15,00	2,00	0,2	6,00	m³
CALÇADA 05	21,80	2,00	0,2	8,72	m³
CALÇADA 06	15,00	2,00	0,2	6,00	m³
CALÇADA 07	15,00	2,00	0,2	6,00	m³
CALÇADA 08	27,54	2,00	0,2	11,02	m³
TOTAL DA VOLUME DE CALÇADA				61,81	m³

5.3 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA M3XKM, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE:

VOLUME	EMPOLAMENTO	DISTANCIA	TOTAL	UND
61,81	1,20	0,50	37,09	m³ X km
TOTAL DA TRANSPORTE			37,09	m³ X km

5.4 RAMPA

QUANTIDADE	UND
2,00	m³ X km

6.0 SINALIZAÇÃO

6.1 PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25CM

QUANTIDADE	UND
2,00	UND

TOTAL DE PLACA DE RUA	2,00	UND
-----------------------	------	-----

6.2 FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE REGULAMENTAÇÃO EM AÇO, R1 LADO 0,331 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO

QUANTIDADE	UND
2,00	UND

TOTAL DE PLACA DE SINALIZAÇÃO	2,00	UND
-------------------------------	------	-----

Luciana Almeida  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



<p style="text-align: center;">PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO GLOBAL</p>	
OBRA:	IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB

LOCAL:	RUA GOLFO DE RIGA, BAIRRO INTERMARES
--------	--------------------------------------

ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL (R\$)	INCIDÊNCIA %	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO		
				mês 1 R\$	mês 2 R\$	mês 3 R\$
1.0	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	2.749,62	4,01%	916,54	916,54	916,54
2.0	DRENAGEM URBANA SUBTERRÂNEA EM TUBOS DE CONCRETO	3.286,34	4,80%	3.286,34		
3.0	TERRAPLENAGEM	220,32	0,32%	220,32		
4.0	PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS GRANÍTICOS	47.640,96	69,55%	15.880,32	15.880,32	15.880,32
5.0	ACESSIBILIDADE	13.548,20				13.548,20
6.0	SINALIZAÇÃO	1.054,16	1,54%			1.054,16
TOTAL		68.499,60	80,22%	20.303,52	16.796,86	31.399,22
FINANCEIRO ACUMULADO				20.303,52	37.100,38	68.499,60
FÍSICO ACUMULADO				29,64%	54,16%	100,00%
SINAPI DEZEMBRO 2019 E SICRO JANEIRO 2019 DESONERADO COM BDI DE 25,44%						

*Luciana Almeida de Araújo Costa*  
 Engenheira Civil  
 CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELLO-PB

LOCAL: RUA GOLFO DE SALÔNICA, BAIRRO INTERMARES

ITEM	CODIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	PREÇO (R\$)		
					UNIT. S/ BDI	UNIT. C/ BDI	TOTAL C/BDI
1.0		ADMINISTRAÇÃO LOCAL					4.186,98
1.1		PESSOAL ADMINISTRATIVO INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS					4.186,98
1.1.1	COMPOSIÇÃO 01	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	MES	0,9084	3.674,49	4.609,28	4.186,98
2.0		DRENAGEM URBANA SUBTERRÂNEA EM TUBOS DE CONCRETO					31.133,50
2.1	99063	LOCAÇÃO DE REDE DE ÁGUA OU ESGOTO. AF_10/2018	m	95,00	2,72	3,41	323,95
2.2	90105	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M (MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO) COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M <sup>3</sup> / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA MENOR QUE 0,8 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015	m <sup>3</sup>	174,05	5,11	6,41	1.115,66
2.3	COMPOSIÇÃO 02	ISOLAMENTO DE OBRA COM TELA PLÁSTICA COM MALHA DE 5MM E ESTRUTURA DE MADEIRA PONTALETEADA	m <sup>2</sup>	47,50	10,90	13,67	649,33
2.4	94099	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MAIOR OU IGUAL A 1,5 M E MENOR QUE 2,5 M, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF_06/2016	m <sup>2</sup>	53,00	1,80	2,26	119,78
2.5	COMPOSIÇÃO 03	ESGOTAMENTO COM MOTO-BOMBA AUTODESCOVANTE	h	3,00	7,69	9,65	28,95
2.6	94043	ESCORAMENTO DE VALA, TIPO PONTALETEAMENTO, COM PROFUNDIDADE DE 0 A 1,5 M, LARGURA MENOR QUE 1,5 M, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF_06/2016	m <sup>2</sup>	28,50	12,54	15,73	448,31
2.7	74219/1	PASSADICOS COM TABUAS DE MADEIRA PARA PEDESTRES	m <sup>2</sup>	0,80	49,84	62,52	50,02
2.8	COMPOSIÇÃO 04	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015	m	75,00	182,03	228,34	17.125,50
2.9	COMPOSIÇÃO 05	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015	m	20,00	123,63	155,08	3.101,60
2.10	83659	BOCA DE LOBO EM ALVENARIA TIJOLO MACIO, REVESTIDA C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3, SOBRE LASTRO DE CONCRETO 10CM E TAMPA DE CONCRETO ARMADO	und	4,00	605,23	759,20	3.036,80
2.11	97996	BASE PARA POÇO DE VISITA RETANGULAR PARA ESGOTO, EM ALVENARIA COM BLOCOS DE CONCRETO, DIMENSÕES INTERNAS = 1X1,5 M, PROFUNDIDADE = 1,45 M, E EXCLUINDO TAMPÃO. AF_05/2018	und	1,00	2.129,34	2.671,04	2.671,04
2.12	93379	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M <sup>3</sup> / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA DE 0,8 A 1,5 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_04/2016	m <sup>3</sup>	150,34	10,19	12,78	1.921,38

Luciana Pimentel Araújo Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7075-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE SALÔNICA, BAIRRO INTERMARES

ITEM	CODIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	PREÇO (R\$)		
					UNIT. S/ BDI	UNIT. C/ BDI	TOTAL C/BDI
2.13	83627	TAMPAO FOFO ARTICULADO, CLASSE B125 CARGA MAX 12,5 T, REDONDO TAMPA 600 MM, REDE PLUVIAL/ESGOTO, P = CHAMINE CX AREIA / POÇO VISITA ASSENTADO COM ARG CIM/AREIA 1:4, FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO	und	1,00	373,97	469,11	469,11
2.14	74010/1	CARGA E DESCARGA MECANICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHÃO BASCULANTE 6,0M3/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG	m³	23,71	1,32	1,66	39,35
2.15	97914	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 6 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, M3XKM DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_01/2018	m³ x Km	23,71	1,10	1,38	32,72
3.0		<b>TERRAPLENAGEM</b>					<b>211,75</b>
3.1	78472	SERVÇOS TOPOGRAFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE NOTA DE SERVICOS, ACOMPANHAMENTO E GREIDE	m²	622,80	0,27	0,34	211,75
4.0		<b>PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS GRANÍTICOS</b>					<b>45.788,25</b>
4.1	100576	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF_11/2019	m²	622,80	1,22	1,53	952,88
4.2	COMPOSIÇÃO 06	PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDO SOBRE COLCHAO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PECAS POR M2)	m²	622,80	48,06	60,29	37.548,61
4.3	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	m	207,60	27,73	34,78	7.220,33
4.4	COMPOSIÇÃO 07	CAIACAO EM MEIO FIO	m²	51,90	1,02	1,28	66,43
5.0		<b>ACESSIBILIDADE</b>					<b>21.933,18</b>
5.1	94990	EXECUÇÃO DE PASSETO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	m²	25,72	486,68	610,49	15.701,80
5.2	96995	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m²	102,86	29,79	37,37	3.843,88
5.3	95875	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA M3XKM, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_12/2016	M3XKM	61,72	0,93	1,17	72,21
5.4	COMPOSIÇÃO 08	RAMPA	UND	2,00	152,29	191,03	382,06
5.5	COMPOSIÇÃO 09	ALVENARIA EMBASAMENTO E=14CM. BLOCO CONCRETO 14 X 19 X 39	m²	31,97	48,21	60,47	1.933,23
6.0		<b>SINALIZAÇÃO</b>					<b>1.054,16</b>
6.1	73916/002	PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25CM	und	2,00	104,76	118,38	236,76
6.2	5213445 SICRO	FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE REGULAMENTAÇÃO EM AÇO, R1 LADO 0,331 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I E SI	und	2,00	361,68	408,70	817,40
<b>TOTAL</b>							<b>104.307,82</b>

SINAPI DEZEMBRO 2019 E SICRO JANEIRO 2019 DESONERADO COM BDI DE 25,44%

Luciana Pimenta  
Engenheira Civil  
CREA-7975-DIPB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE SALÔNICA, BAIRRO INTERMARES

1.0 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

1.1 PESSOAL ADMINISTRATIVO INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS

1.1.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

MÊS
0,9084

2.0 DRENAGEM URBANA SUBTERRÂNEA EM TUBOS DE CONCRETO

2.1 LOCAÇÃO DE REDE DE ÁGUA OU ESGOTO: AF\_10/2018

COMPRIMENTO	UND
95,00	ml

2.2 ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M (MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO) COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M<sup>3</sup> / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA MENOR QUE 0,8 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA: AF\_01/2015

	COMPRIMENTO	LARGURA	PROF	TAXA	VOLUME	UND
Tubo de 600 mm	75,00	1,20	1,50	1,00	135,00	m <sup>3</sup>
Tubo de 400 mm	20,00	0,80	1,30	1,00	20,80	m <sup>3</sup>
Boca de Lobo	4,00	1,00	1,00	4,00	16,00	m <sup>3</sup>
PV	1,00	1,50	1,50	1,00	2,25	m <sup>3</sup>
VOLUME TOTAL DE ESCAVAÇÃO					174,05	m <sup>3</sup>

2.3 ISOLAMENTO DE OBRA COM TELA PLÁSTICA COM MALHA DE 5MM E ESTRUTURA DE MADEIRA PONTALETEADA

COMPRIMENTO	ALTURA	ÁREA	UND
47,50	1,00	47,50	m <sup>2</sup>

TOTAL DO ISOLAMENTO	47,50	m <sup>2</sup>
---------------------	-------	----------------

2.4 PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MAIOR OU IGUAL A 1,5 M E MENOR QUE 2,5 M, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA: AF\_06/2016

COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
75,00	0,60	45,00	m <sup>2</sup>
20,00	0,40	8,00	m <sup>2</sup>

TOTAL DO PREPARO DO FUNDO DE VALA	53,00	m <sup>2</sup>
-----------------------------------	-------	----------------

2.5 ESGOTAMENTO COM MOTO-BOMBA AUTOESCOVANTE

QUANTIDADE	UND
3,00	H

Luciana Pinheiro de Sá Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE SALÔNICA, BAIRRO INTERMARES

- 2.6 ESCORAMENTO DE VALA, TIPO PONTALETEAMENTO, COM PROFUNDIDADE DE 0 A 1,5 M, LARGURA MENOR QUE 1,5 M, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF\_06/2016

COMPRIMENTO	PROF.	ÁREA	UND
19,00	1,50	28,50	m <sup>2</sup>

TOTAL DO ESCORAMENTO	28,50	m <sup>2</sup>
----------------------	-------	----------------

- 2.7 PASSADICOS COM TABUAS DE MADEIRA PARA PEDESTRES

COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
2,00	0,4	0,80	m <sup>2</sup>

TOTAL DO PASSADICOS	0,80	m <sup>2</sup>
---------------------	------	----------------

- 2.8 TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF\_12/2015

COMPRIMENTO	UND
75,00	m

COMPRIMENTO TOTAL TUBO 600,00 mm	75,00	m
----------------------------------	-------	---

- 2.9 TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF\_12/2015

COMPRIMENTO	UND
20,00	m

COMPRIMENTO TOTAL TUBO 400,00 mm	20,00	m
----------------------------------	-------	---

- 2.10 BOCA DE LOBO EM ALVENARIA TIJOLO MACIÇO, REVESTIDA C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3, SOBRE LASTRO DE CONCRETO 10CM E TAMPA DE CONCRETO ARMADO

QUANTIDADE	UND
4,00	UND

- 2.11 BASE PARA POÇO DE VISITA RETANGULAR PARA ESGOTO, EM ALVENARIA COM BLOCOS DE CONCRETO, DIMENSÕES INTERNAS = 1X1,5 M, PROFUNDIDADE = 1,45 M, E XCLUINDO TAMPÃO. AF\_05/2018

QUANTIDADE	UND
1,00	UND

- 2.12 REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M<sup>3</sup> / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA DE 0,8 A 1,5 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF\_04/2016

TOTAL DE ESCAVAÇÃO	174,05	m <sup>3</sup>
--------------------	--------	----------------

TOTAL DO DESCONTO DO TUBO	23,71	m <sup>3</sup>
---------------------------	-------	----------------

TOTAL DO VOLUME DE REATERRO	150,34	m <sup>3</sup>
-----------------------------	--------	----------------

Luciana Dimentel Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB





PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABELO-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE SALÔNICA, BAIRRO INTERMARES

- 2.13 TAMPAO FOFO ARTICULADO, CLASSE B125 CARGA MAX 12,5 T, REDONDO TAMPA 600 MM, REDE PLUVIAL/ESGOTO, P = CHAMINE CX AREIA / POÇO VISITA ASSENTADO COM ARG CIM/AREIA 1:4, FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO

QUANTIDADE	UND
1,00	UND

- 2.14 CARGA E DESCARGA MECANICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHÃO BASCULANTE 6,0M3/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG

VOLUME DE CARGA E DESCARGA	23,71	m <sup>3</sup>
----------------------------	-------	----------------

- 2.15 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 6 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, M3XKM DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM), AF\_01/2018

QUANTIDADE	KM	TOTAL	UND
23,71	1,00	23,71	m <sup>3</sup> X km

TOTAL DE TRANSPORTE	23,71	m <sup>3</sup> X km
---------------------	-------	---------------------

3.0 TERRAPLENAGEM

- 3.1 SERVIÇOS TOPOGRAFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇOS, ACOMPANHAMENTO E GREIDE

EO+15 - E 5+18,80	COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
	103,80	6,00	622,80	m <sup>2</sup>

TOTAL DO SERVIÇO DE TOPOGRAFIA	622,80	m <sup>2</sup>
--------------------------------	--------	----------------

4.0 PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS GRANÍTICOS

- 4.1 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF\_11/2019

COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
103,80	6,00	622,80	m <sup>2</sup>

TOTAL DE REGULARIZAÇÃO	622,80	m <sup>2</sup>
------------------------	--------	----------------

- 4.2 PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDO SOBRE COLCHÃO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PECAS POR M2)

COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA	UND
103,80	6,00	622,80	m <sup>2</sup>

TOTAL DE PAVIMENTAÇÃO	622,80	m <sup>2</sup>
-----------------------	--------	----------------

- 4.3 ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRE-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO), AF\_06/2016

COMPRIMENTO	UND
207,60	ml

TOTAL DE MEIO FIO	207,60	ml
-------------------	--------	----

4.4 CAIAÇÃO EM MEIO FIO

COMPRIMENTO	ALTURA	ÁREA	UND
207,60	0,25	51,90	m <sup>2</sup>

TOTAL DE CAIÇÃO DE MEIO FIO	51,90	m <sup>2</sup>
-----------------------------	-------	----------------

Luciana Pimentel de Faria Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABELO-PB  
LOCAL: RUA GOLFO DE SALÔNICA, BAIRRO INTERMARES

5.0 ACESSIBILIDADE

5.1 EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF\_07/2016

DESCRIÇÃO	COMPRIMENTO	LARGURA	ESP.	VOLUME	UND
CALÇADA 01	21,23	2,85	0,05	3,03	m³
CALÇADA 02	159,23	2,85	0,05	22,69	m³
TOTAL DA VOLUME DE CALÇADA				25,72	m³

5.2 REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF\_10/2017

DESCRIÇÃO	COMPRIMENTO	LARGURA	ESP.	VOLUME	UND
CALÇADA 01	21,23	2,85	0,2	12,10	m³
CALÇADA 02	159,23	2,85	0,2	90,76	m³
TOTAL DA VOLUME DE CALÇADA				102,86	m³

5.3 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA M3XKM, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF\_12/2016

VOLUME	EMPOLAMENTO	DISTANCIA	TOTAL	UND
102,86	1,20	0,50	61,72	m³ X km
TOTAL DA TRANSPORTE			61,72	m³ X km

5.4 RAMPA

QUANTIDADE	UND
2,00	m³ X km

5.5 ALVENARIA EMBASAMENTO E=14CM BLOCO CONCRETO 14 X 19 X 39

COMPRIMENTO	ALTURA	ÁREA	UND
152,24	0,21	31,97	m²
TOTAL DA ALVENARIA		31,97	m²

6.0 SINALIZAÇÃO

6.1 PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25CM

QUANTIDADE	UND
2,00	UND

TOTAL DE PLACA DE RUA	2,00	UND
-----------------------	------	-----

6.2 FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE REGULAMENTAÇÃO EM AÇO, R1 LADO 0,331 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I E

QUANTIDADE	UND
2,00	UND

TOTAL DE PLACA DE SINALIZAÇÃO	2,00	UND
-------------------------------	------	-----

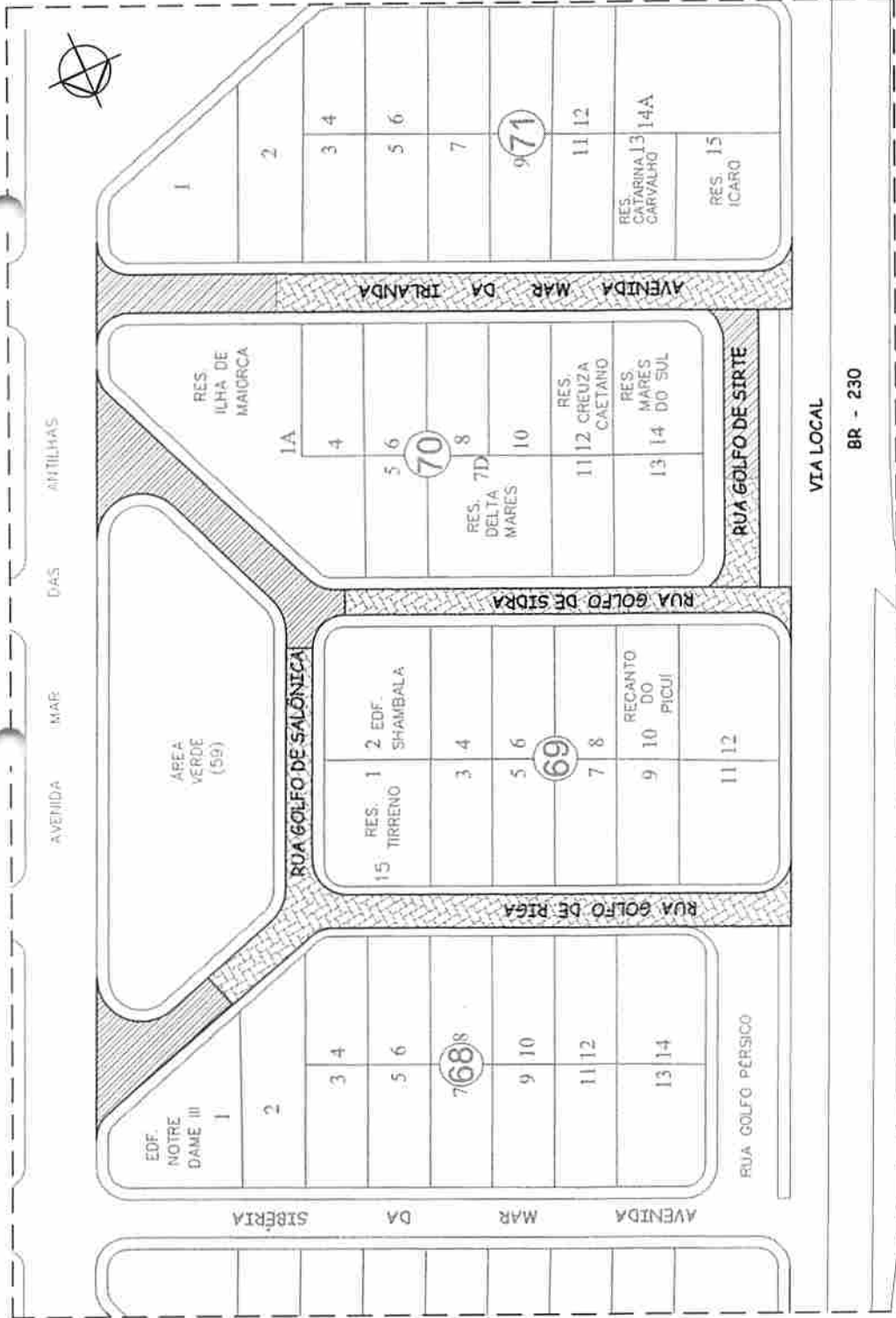
Luciana Timentel de Araújo Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO GLOBAL						
OBRA:		IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS DO MUNICÍPIO DE CABELO-PB				
LOCAL:		RUA GOLFO DE SALÔNICA, BAIRRO INTERMARES				
ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL	INCIDÊNCIA	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO		
		(R\$)	%	mês 1	mês 2	mês 3
				R\$	R\$	R\$
1.0	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	4.186,98	4,01%	1.395,66	1.395,66	1.395,66
2.0	DRENAGEM URBANA SUBTERRÂNEA EM TUBOS DE CONCRETO	31.133,50	29,85%	31.133,50		
3.0	TERRAPLENAGEM	211,75	0,20%	211,75		
4.0	PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS GRANÍTICOS	45.788,25	43,90%	15.262,75	15.262,75	15.262,75
6.0	ACESSIBILIDADE	21.933,18				21.933,18
6.0	SINALIZAÇÃO	1.054,16	1,01%			1.054,16
TOTAL		104.307,82	78,97%	48.003,66	16.658,41	39.645,75
FINANCEIRO ACUMULADO				48.003,66	64.662,07	104.307,82
FÍSICO ACUMULADO				46,02%	61,99%	100,00%
SINAPI DEZEMBRO 2019 E SICRO JANEIRO 2019 DESONERADO COM BDI DE 25,44%						

*Luciana Pimenta de Araújo Cavalcante*  
 Engenheira Civil  
 CREA-7975-D/PB

COORDENADAS GEOGRÁFICAS	
RUA GOLFO DE SIDRA	
296298.90 E 9221292.25 S	
296196.59 E 9221337.72 S	
RUA GOLFO DE RIGA	
296330.43 E 9221360.35 S	
296235.03 E 9221403.06 S	
RUA GOLFO DE SALÔNICA	
296668.68 E 9221293.12 S	
296259.51 E 9221475.99 S	
RUA GOLFO DE SIRTE	
296200.32 E 9221324.49 S	
AVENIDA MAR DA IRLANDA	
296315.25 E 9221202.69 S	
296162.81 E 9221267.42 S	




Luciana Pimentel Araújo Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-DIPB

PAVIMENTAÇÃO A SER EXECUTADA

PAVIMENTAÇÃO EXISTENTE



 <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO</b> <b>SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA</b>	
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES	
PREFEITO:	VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO
EQUIPE TÉCNICA	FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL
CONTRATO DE REPASSE	1003092-26
LOCAL:	RUA GOLFO DE SALÔNICA/GOLFO DE RIGA RUA GOLFO DE SIDRA/GOLFO DE SIRTE/ MAR DA IRLANDA
ESCALA:	SEM ESCALA
DATA:	JANEIRO 2020
FRANCHA:	01/09



COORDENADAS GEGRÁFICAS

PAVIMENTAÇÃO A SER EXECUTADA  
PAVIMENTAÇÃO EXISTENTE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO**  
**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**

**PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES**

**PREFEITO:** VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO  
**EQUIPE TÉCNICA:** FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL

**CONTRATO DE REPARTE:** 1003091-01

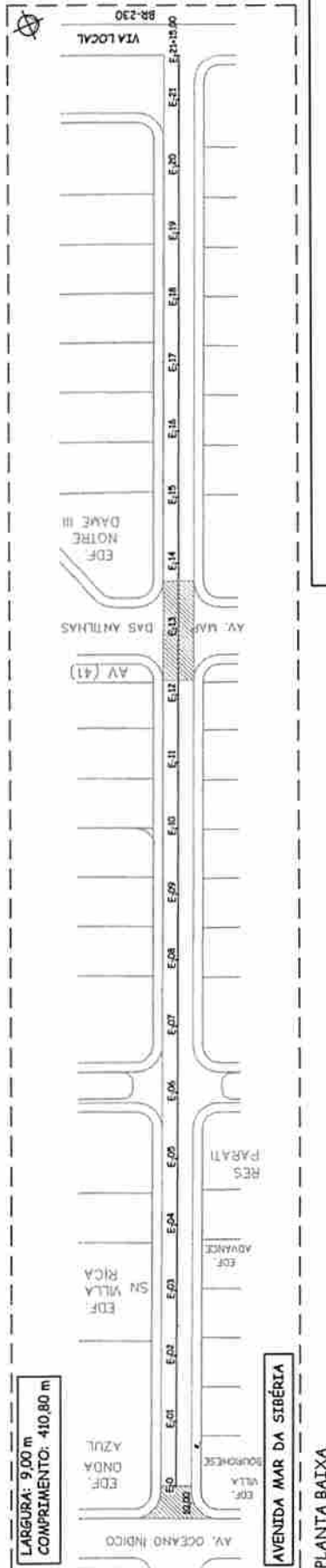
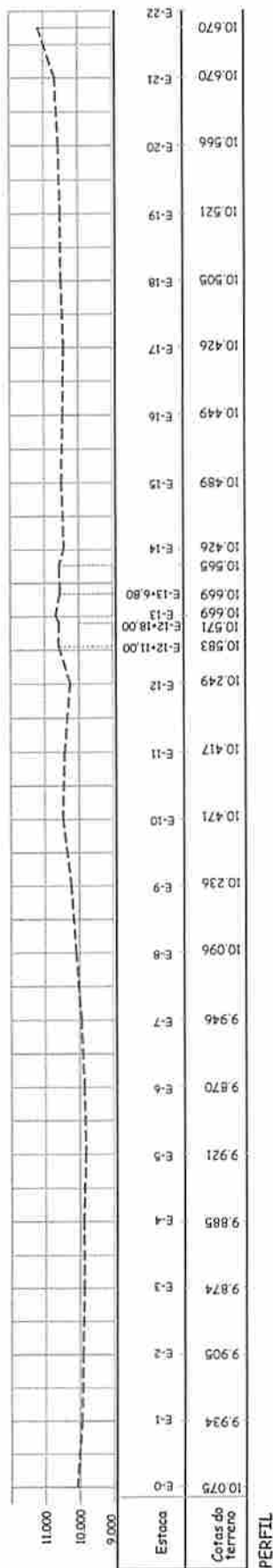
**LOCAL:** AVENIDA MAR DA SIBÉRIA  
**PLANTA DE SITUAÇÃO**

**ESCALA:** SEM ESCALA  
**DATA:** JANEIRO 2020  
**PRANCHA:** 02/09

AVENIDA MAR DA SIBÉRIA  
296468,68 E 9221293,12 S  
296259,51 E 9221475,99 S

Luciana Pimentel Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7 775-DIPB

# AV. MAR DA SIBÉRIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

Luciana Pimentel  
Engenheira Civil  
CREA-705-D/PB

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES

PREFEITO:  
VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO

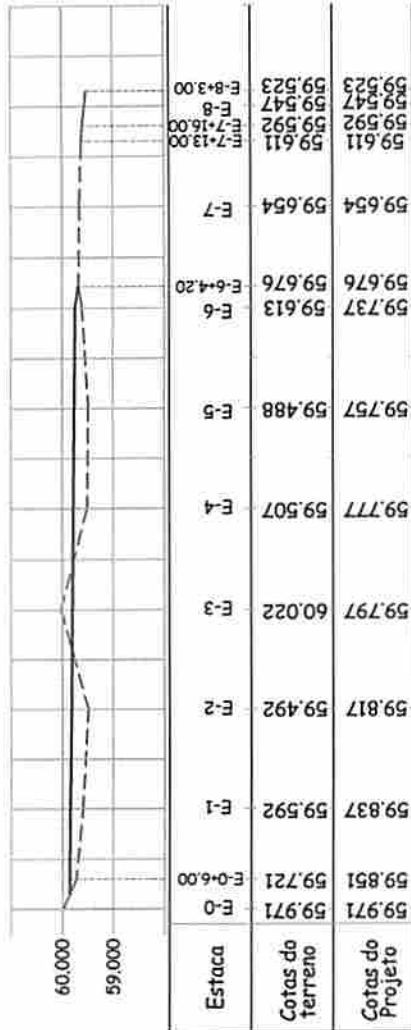
EQUIPE TÉCNICA  
FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL  
CONTRATO DE REPARSE  
1003091-01

LOCAL:  
AVENIDA MAR DA SIBÉRIA  
PLANTA BAIXA E PERFIL

ESCALA: 1/2000  
DATA: 10/2020  
FRANCHA: 03/09

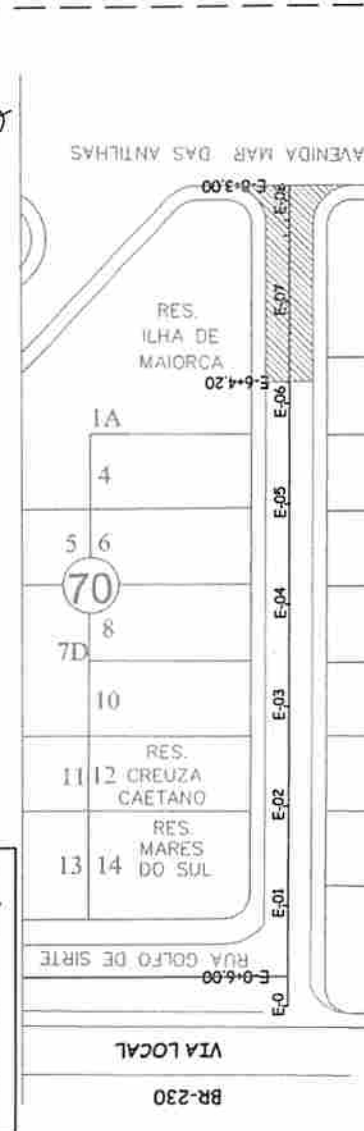
PAVIMENTAR  
PAVIMENTADA

# AVENIDA MAR DA IRLANDA



PERFIL

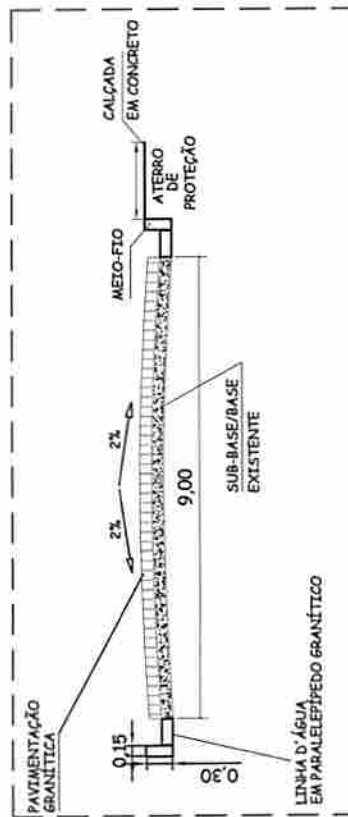
LARGURA: 9,00 m  
COMPRIMENTO: 124,20m



AVENIDA MAR DA IRLANDA  
PLANTA BAIXA

PAVIMENTAR  
PAVIMENTADA

Luciana Pimentel  
Engenheira Civil  
CREA-7935-D/PB



SEÇÃO TIPO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO**  
**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**

**PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES**

**PREFEITO:** VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO

**EQUIPE TÉCNICA:** FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL

**CONTRATO DE REPASSE:** 1003092-26

**LOCAL:** AVENIDA MAR DA IRLANDA

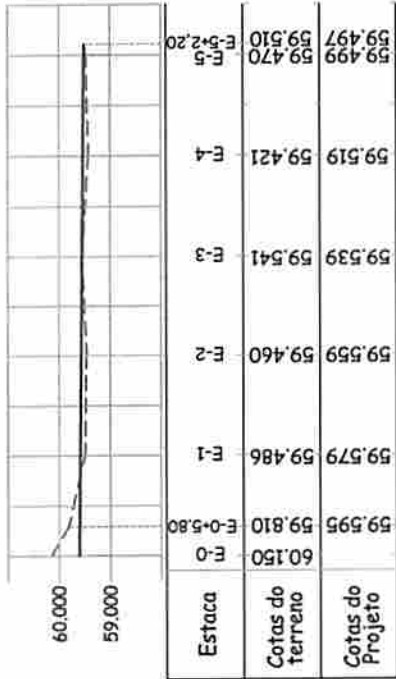
**PLANTA BAIXA E PERFIL**

**ESCALA:** 1/1500

**DATA:** JANEIRO 2020

**PRANCHAS:** 04/09

RUA GOLFO DE SIDRA

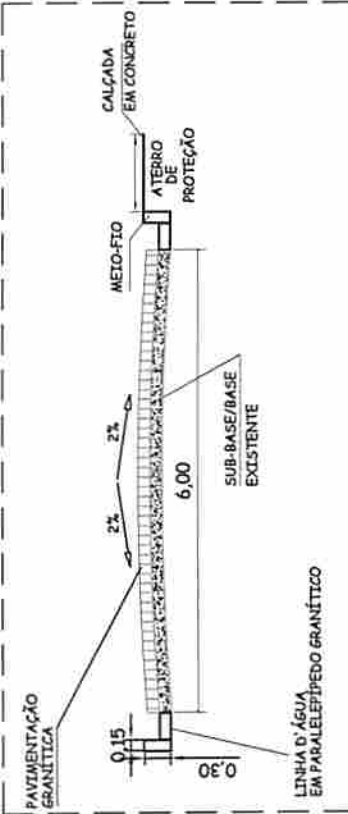


PERFIL

LARGURA: 6,00 m  
COMPRIMENTO: 102,20m



PLANTA BAIXA



SEÇÃO TIPO



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES

PREFEITO:

VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO

EQUIPE TÉCNICA

FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL

CONTRATO DE REPASSE

1003092-26

LOCAL:

RUA GOLFO DE SIDRA E RUA GOLFO DE SIRTE

PLANTA BAIXA E PERFIL

ESCALA:

1/1500

DATA:

JANEIRO 2020

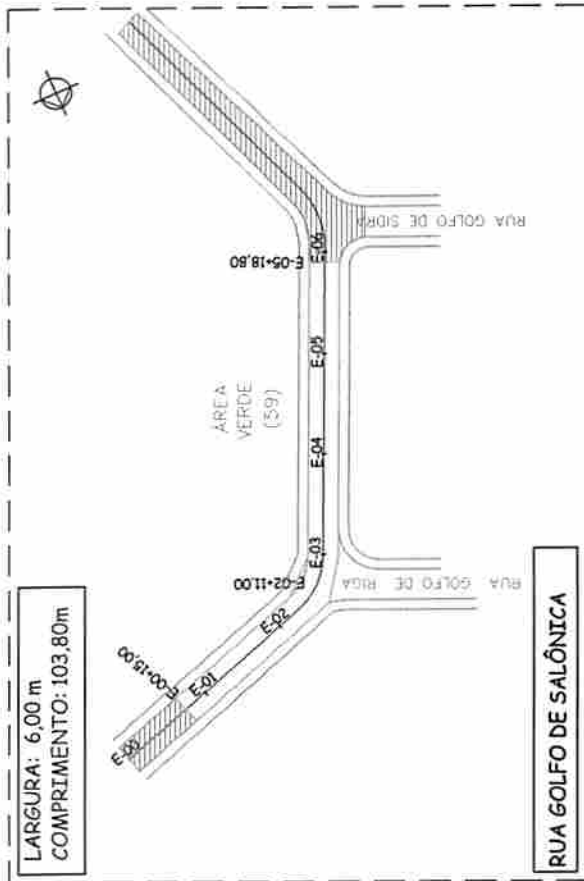
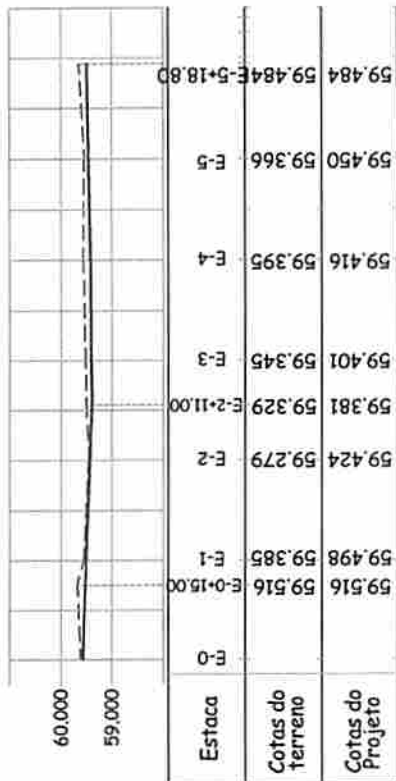
PRANCHA:

05/09

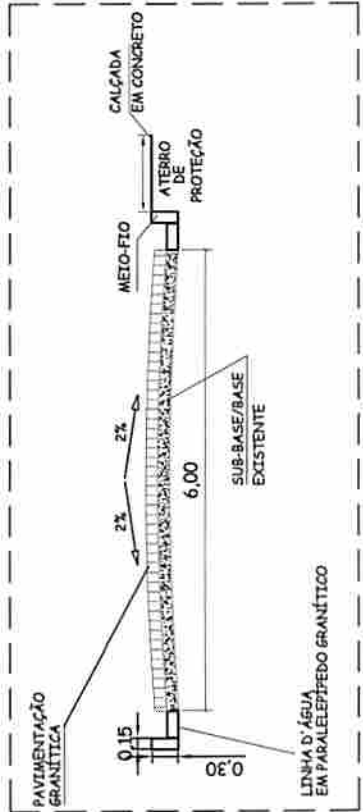
Luciana Pimentel  
Engenheira Civil  
CREA-7575-D/PB



RUA GOLFO DE SALÔNICA



Luciana Pimentel  
Engenheira Civil  
CREA: 076-D/RS



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO**  
**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**

**PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES**

PREFEITO: **VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO**

EQUIPE TÉCNICA: **FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL**

CONTRATO DE REPASSE: **1003092-26**

LOCAL: **RUA GOLFO DE SALÔNICA**

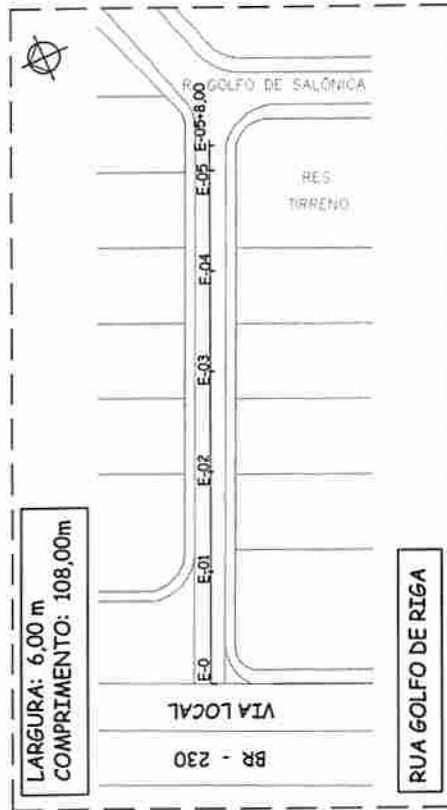
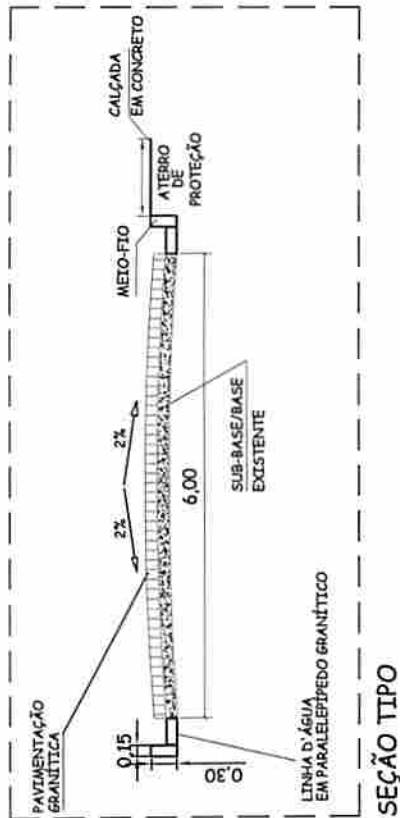
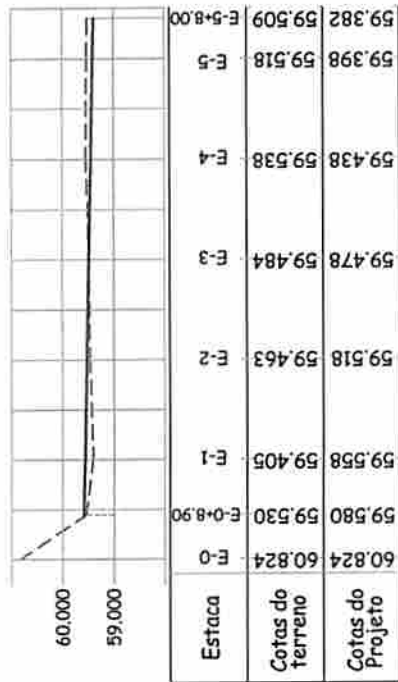
PLANTA BAIXA E PERFIL

ESCALA: **1/1500**


DATA: **JANEIRO 2020**

PRANCHAS: **06/09**

RUA GOLFO DE RIGA



Luciana Pimentel *Luciana Cavalcante*  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB

 <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO</b> <b>SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA</b>	
<b>PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES</b>	
PREFEITO: <b>VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO</b>	
EQUIPE TÉCNICA <b>FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL</b>	CONTRATO DE REPASSE <b>1003092-26</b>
LOCAL: <b>RUA GOLFO DE RIGA</b>	PLANTA BAIXA E PERFIL
ESCALA: <b>1/1500</b>	DATA: <b>JANEIRO 2020</b>
	PRINCHA: <b>07/09</b>

## RUA GOLFO DE SIRTE



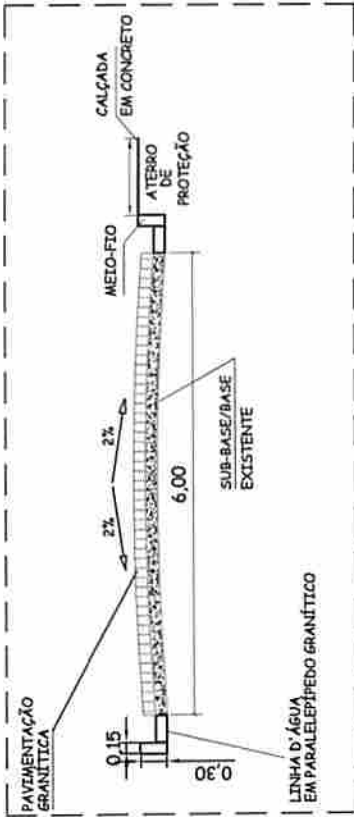
Estaca	59.620	E-0	59.595	E-16.3
Cotas do terreno	59.620	E-0	59.600	E-1
Cotas do Projeto	59.620	E-0	59.810	E-16.3

# PERFIL

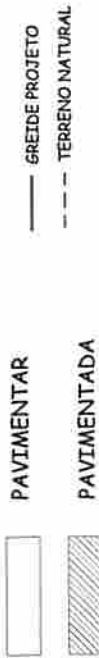
LARGURA: 6,00 m  
COMPRIMENTO: 36,30m



RUA GOLFO DE SIRTE



## SEÇÃO TIPO



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

# PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES

**PREFEITO:**  
**VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO**

EQUIPE TÉCNICA

FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL

LOCAL: RUA GOLFO DE SIRTE

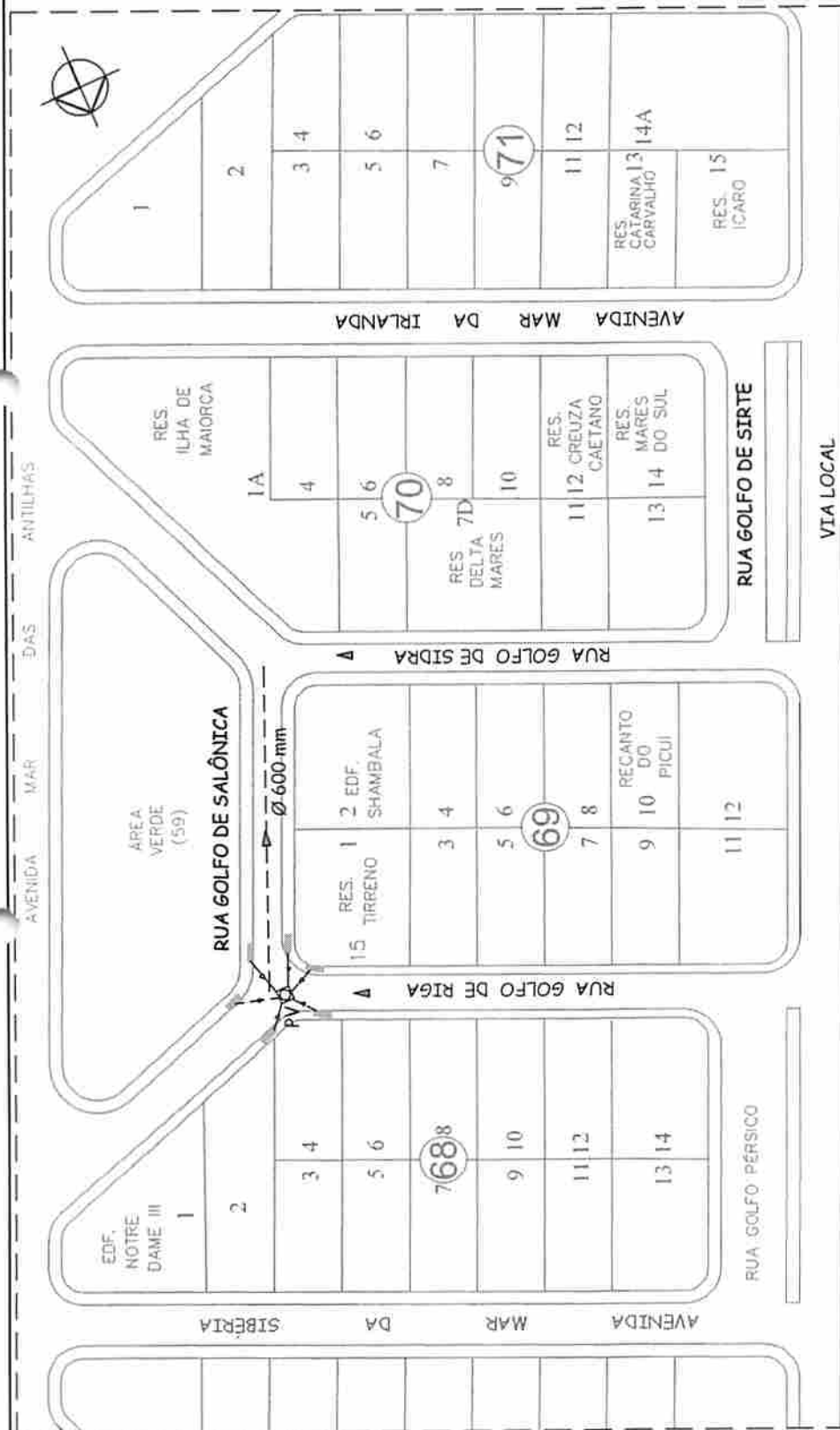
## PLANTA BAIXA E PERFIL

**ESCALA:**

JANEIRO 2020

PRANCHIA: 08/09

Luciana Pimentel *Projeto Cascaforte*  
Engenharia Civil  
CREA-7915-D/PB



BR - 230



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

Luciana Pimentel Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES

PREFEITO:  
VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO

EQUIPE TÉCNICA  
FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL  
CONTRATO DE REPASSE  
1003092-26

LOCAL:  
RUA GOLFO DE SALÔNICA  
PLANTA BAIXA -DRENAGEM

ESCALA: 1/1500  
DATA: JANEIRO 2020  
PRANCHIA: 09/09

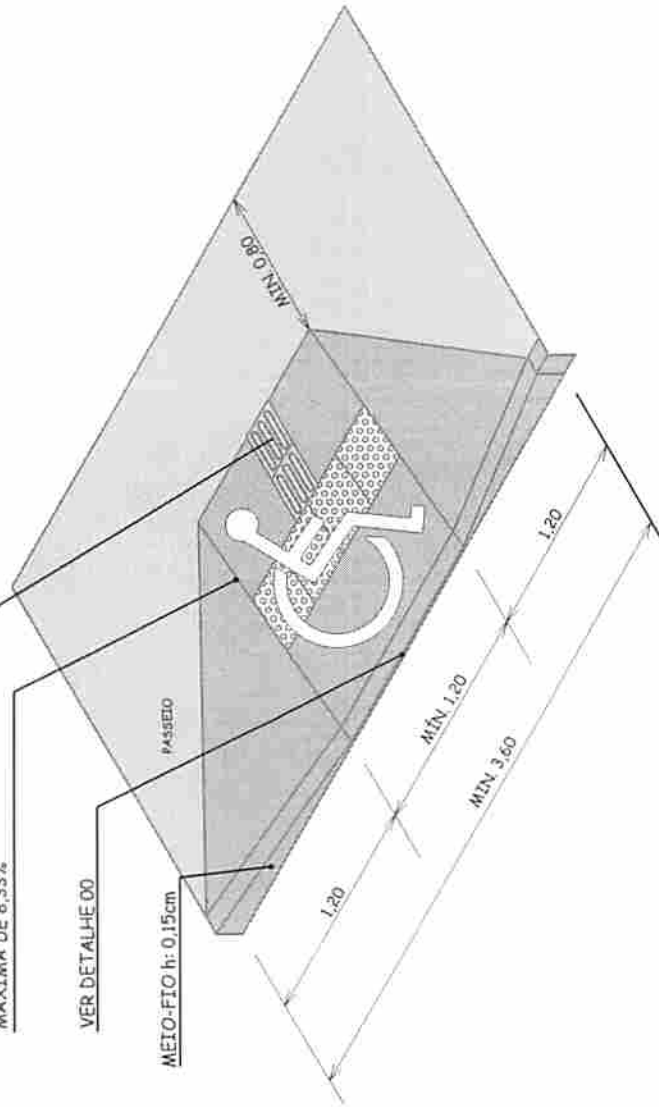
PISO TÁTIL DE ALERTA EM CONCRETO,  
NAS DIMENSÕES 25x25cm E 5cm DE  
ESPESURA.

RAMPA DE PNE COM DECLIVIDADE  
MÁXIMA DE 8,33%

VER DETALHE 00

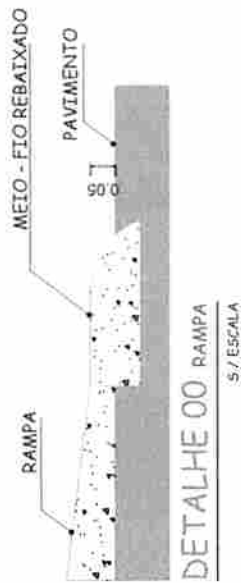
MEIO-FIO h: 0,15cm

PASSEIO



DET. RAMPA DE ACESSIBILIDADE

RAMPA  
S / ESCALA



Luciana Pimentel *Luciana Pimentel*  
Engenheira Civil  
CREA-7979-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES

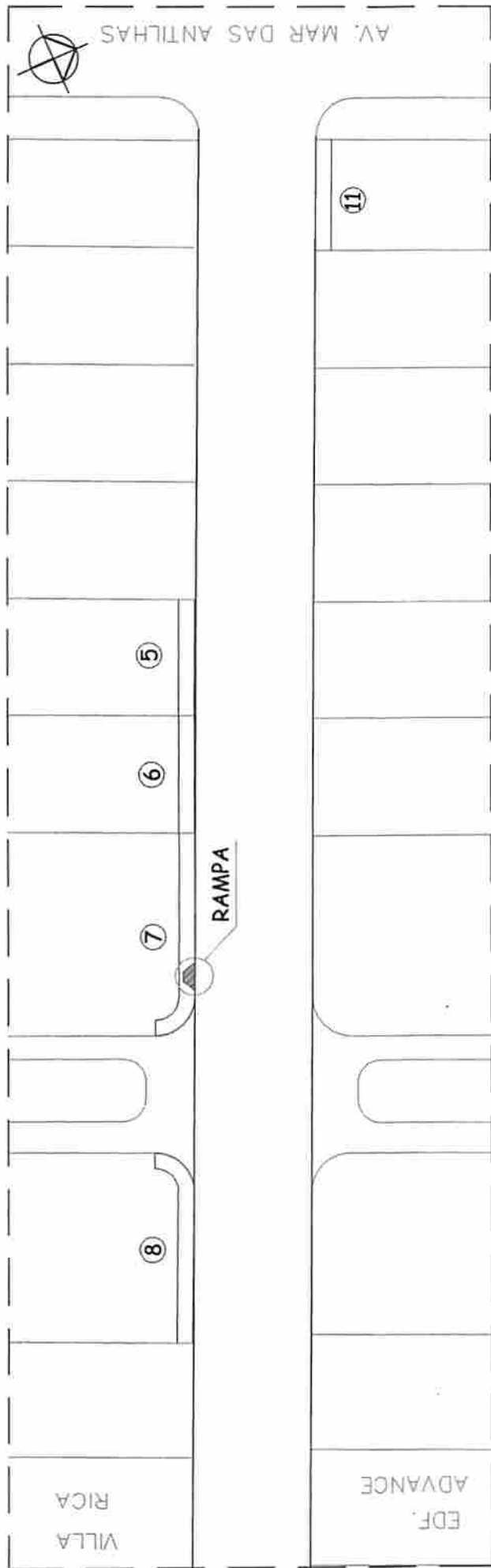
PREFEITO:  
VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO

EQUIPE TÉCNICA  
FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL  
CONTRATO DE REPASSE  
1003092-26/1003091-01

LOCAL:  
AV. MAR DA SIBÉRIA / AV. MAR DA IRLANDA/RUA GOLFO DE SÍDRA  
RUA GOLFO DE SALÔNICA/GOLFO DE RÍGA/RUA GOLFO DE SIRTE

ESCALA:  
SEM ESCALA  
DATA:  
JANEIRO 2020  
PRANCHAS:  
01/08

# AV. MAR DA SIBÉRIA - TRECHO I



RAMPAS A SEREM IMPLANTADAS

Luciana Pimentel  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES

PREFEITO:

VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO

EQUIPE TÉCNICA

FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL

CONTRATO DE REPASSE  
1003091-01

LOCAL:

AVENIDA MAR DA SIBÉRIA

LOCAÇÃO DAS RAMPAS  
ACESSIBILIDADE

ESCALA:

SEM ESCALA

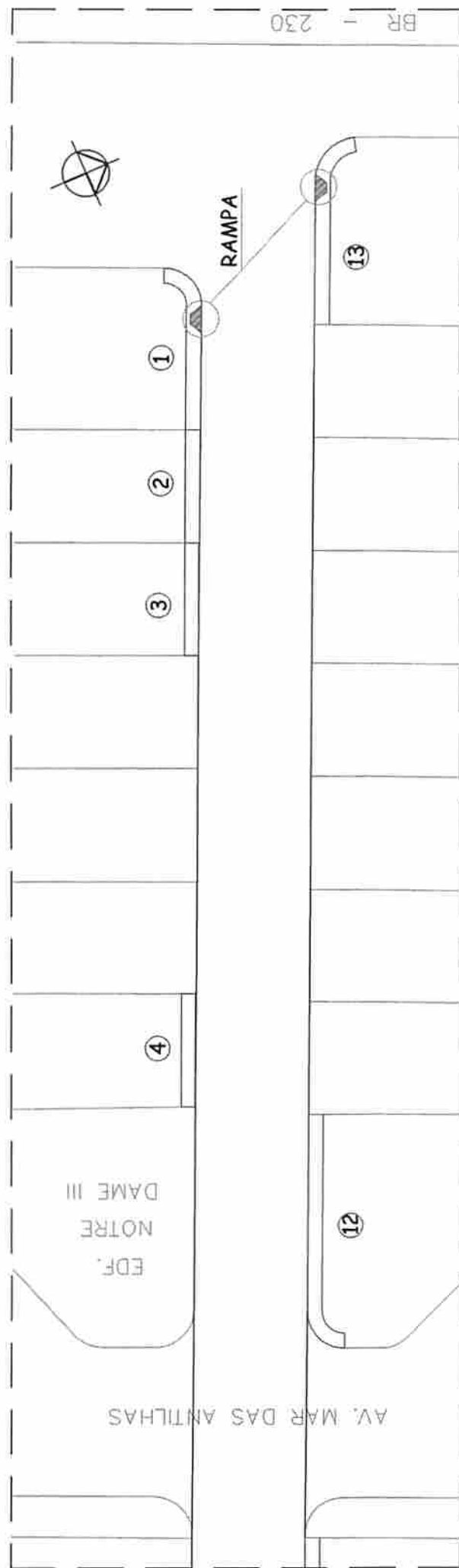
DATA:

JANEIRO 2020

PRANCHA:

02/08

# AV. MAR DA SIBÉRIA-TRECHO II



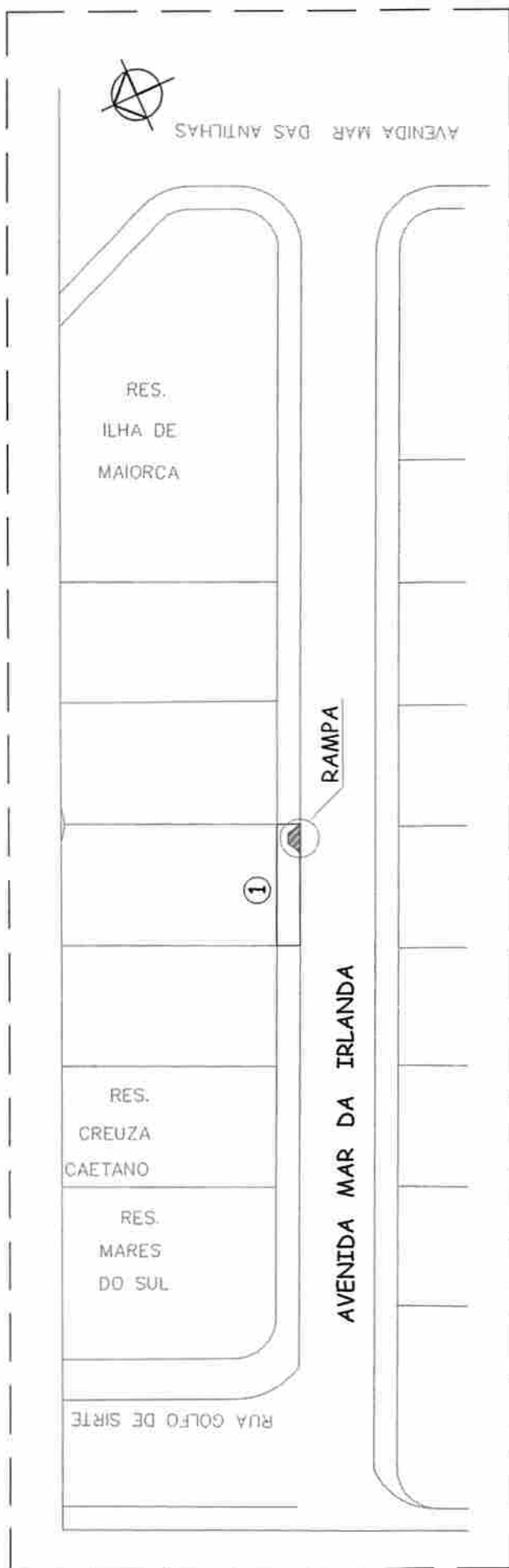
## RAMPAS A SEREM IMPLANTADAS



Luciana Pimentel  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB

<p><b>PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO</b> <b>SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA</b></p>			
<p><b>PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES</b></p>			
<p><b>PREFEITO:</b> VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO</p>			
<p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL</p>		<p><b>CONTRATO DE REPASSE</b> 1003091-01</p>	
<p><b>LOCAL:</b> AVENIDA MAR DA SIBÉRIA</p>		<p><b>LOCAÇÃO DAS RAMPAS</b> ACESSIBILIDADE</p>	
<p><b>ESCALA:</b> SEM ESCALA</p>		<p><b>DATA:</b> JANEIRO 2020</p>	
		<p><b>PRANCHETA:</b> 03/08</p>	

# AVENIDA MAR DA IRLANDA



Luciana Pimentel  
Engenheira Civil  
CREA-7675-D/PB

RAMPAS A SEREM IMPLANTADAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES

PREFEITO:  
VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO

EQUIPE TÉCNICA

FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL

CONTRATO DE REPASSE  
1003092-26

LOCAL:

AVENIDA MAR DA IRLANDA

LOCAÇÃO DAS RAMPAS  
ACESSIBILIDADE

ESCALA:

SEM ESCALA

DATA:

JANEIRO 2020

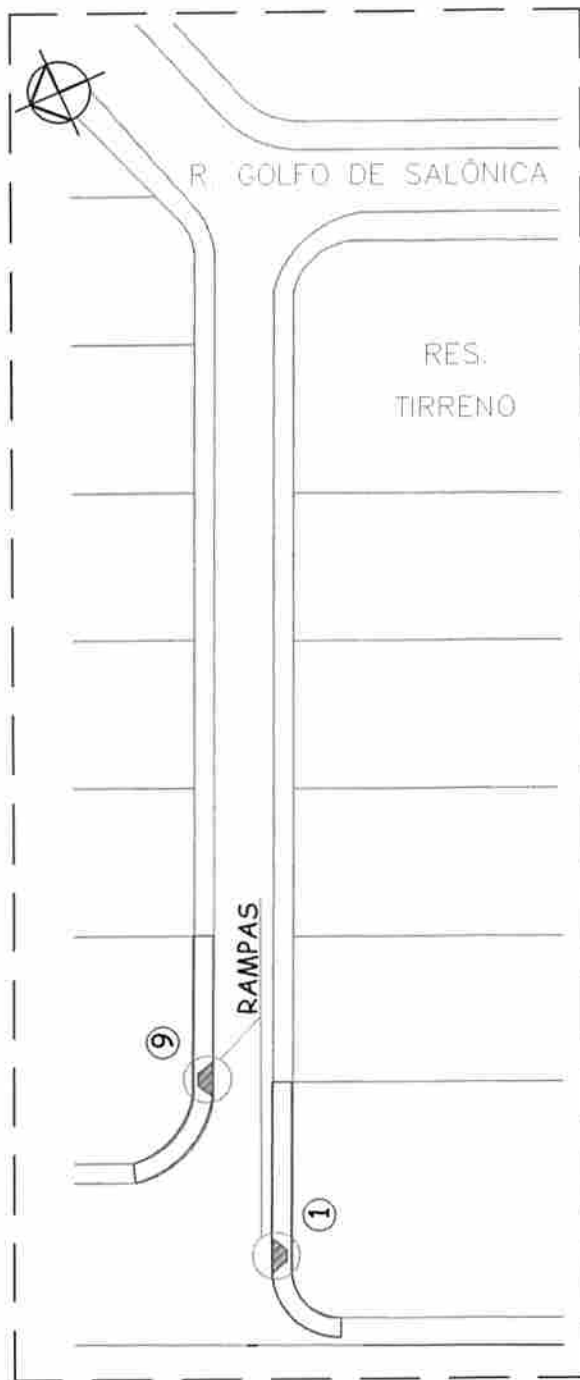
PRANCHAS:

04/08





RUA GOLFO DE RIGA



Luciana Pimentel  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELOLO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES

RAMPAS A SEREM IMPLANTADAS

PREFEITO:

VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO

EQUIPE TÉCNICA

FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL

CONTRATO DE REPASSE

1003092-26

LOCAL:

RUA GOLFO DE RIGA

LOCAÇÃO DAS RAMPAS  
ACESSIBILIDADE

ESCALA:

SEM ESCALA

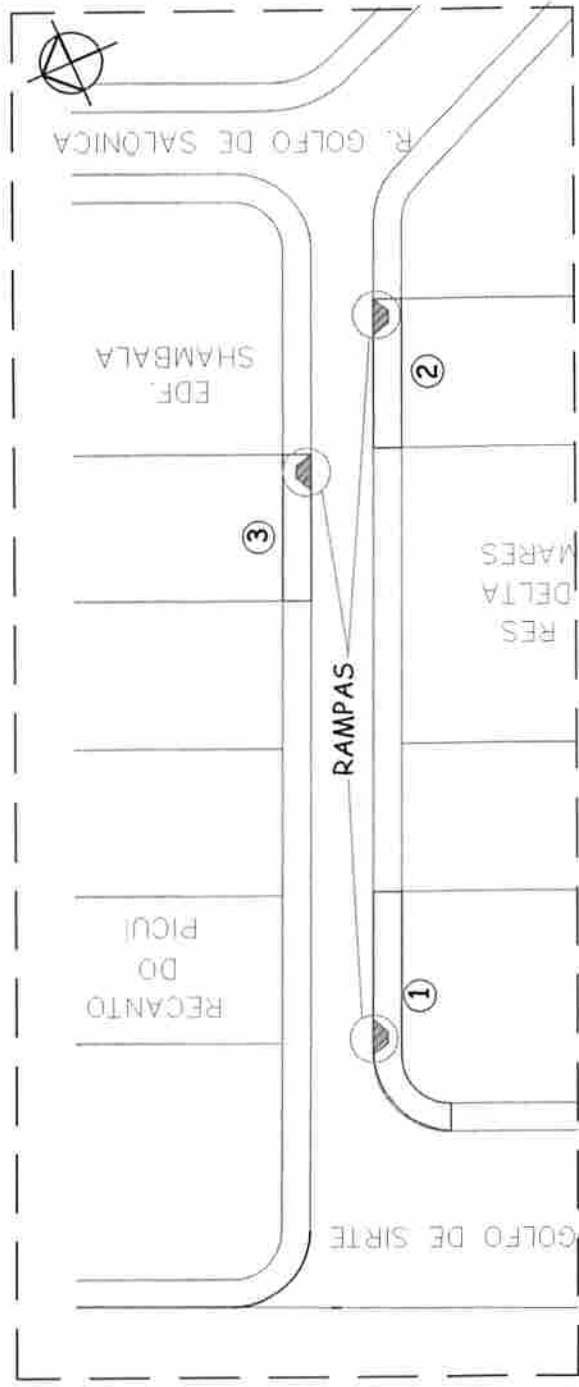
DATA:

JANEIRO 2020

FRANCHA:

05/08


RUA GOLFO DE SIDRA



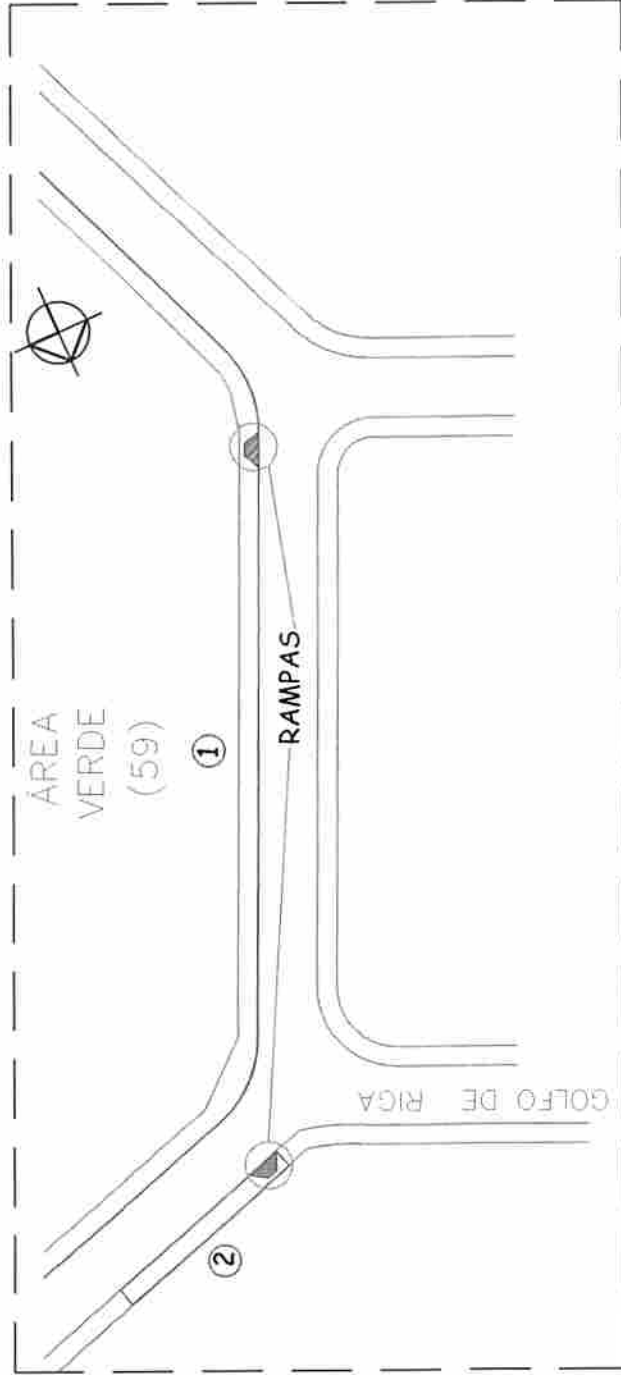
*Luciana Pimentel Pimenta Cavalcante*  
 Engenharia Civil  
 CREA-7975-D/PB



RAMPAS A SEREM IMPLANTADAS

 PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES	
PREFEITO: VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO	CONTRATO DE REPASSE 1003092-26
EQUIPE TÉCNICA FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL	LOCAÇÃO DAS RAMPAS ACESSIBILIDADE
LOCAL: RUA GOLFO DE SIDRA	DATA: JANEIRO 2020
ESCALA: SEM ESCALA	FRANÇA: 06/08

# RUA GOLFO DE SALÔNICA



*Luciana Pimentel*  
 Engenheira Civil  
 CREA-7975-D/PB



RAMPAS A SEREM IMPLANTADAS



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO**  
 SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES

PREFEITO:

VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO

EQUIPE TÉCNICA

FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL

CONTRATO DE REPASSE

1003092-26

LOCAL:

RUA GOLFO DE SALÔNICA

LOCAÇÃO DAS RAMPAS  
 ACESSIBILIDADE

ESCALA:

SEM ESCALA

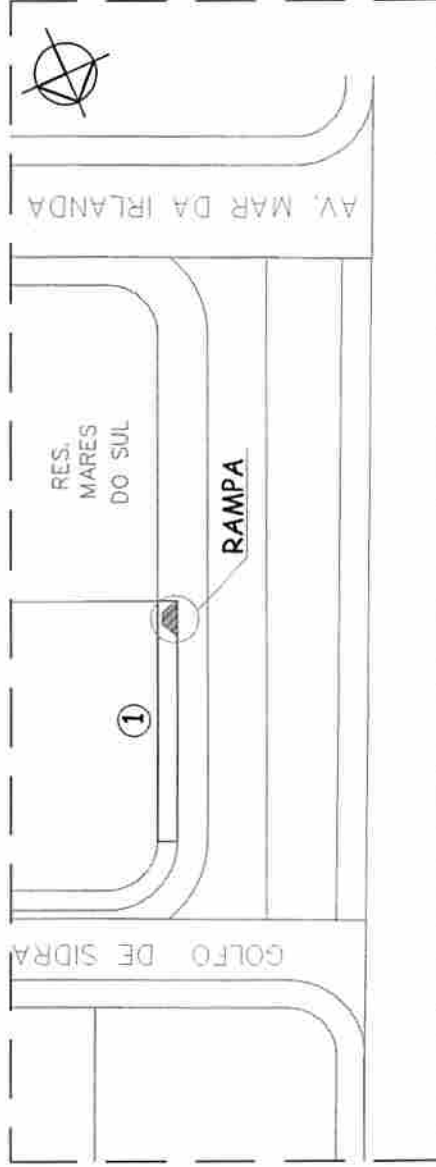
DATA:

JANEIRO 2020

PRANCHA:

07/08

RUA GOLFO DE SIRTE



Luciana Pimentel  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



RAMPAS A SEREM IMPLANTADAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES

PREFEITO:

VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO

EQUIPE TÉCNICA

CONTRATO DE REPASSE  
1003092-26

FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL

LOCAL:

RUA GOLFO DE SIRTE

LOCAÇÃO DAS RAMPAS  
ACESSIBILIDADE

ESCALA:

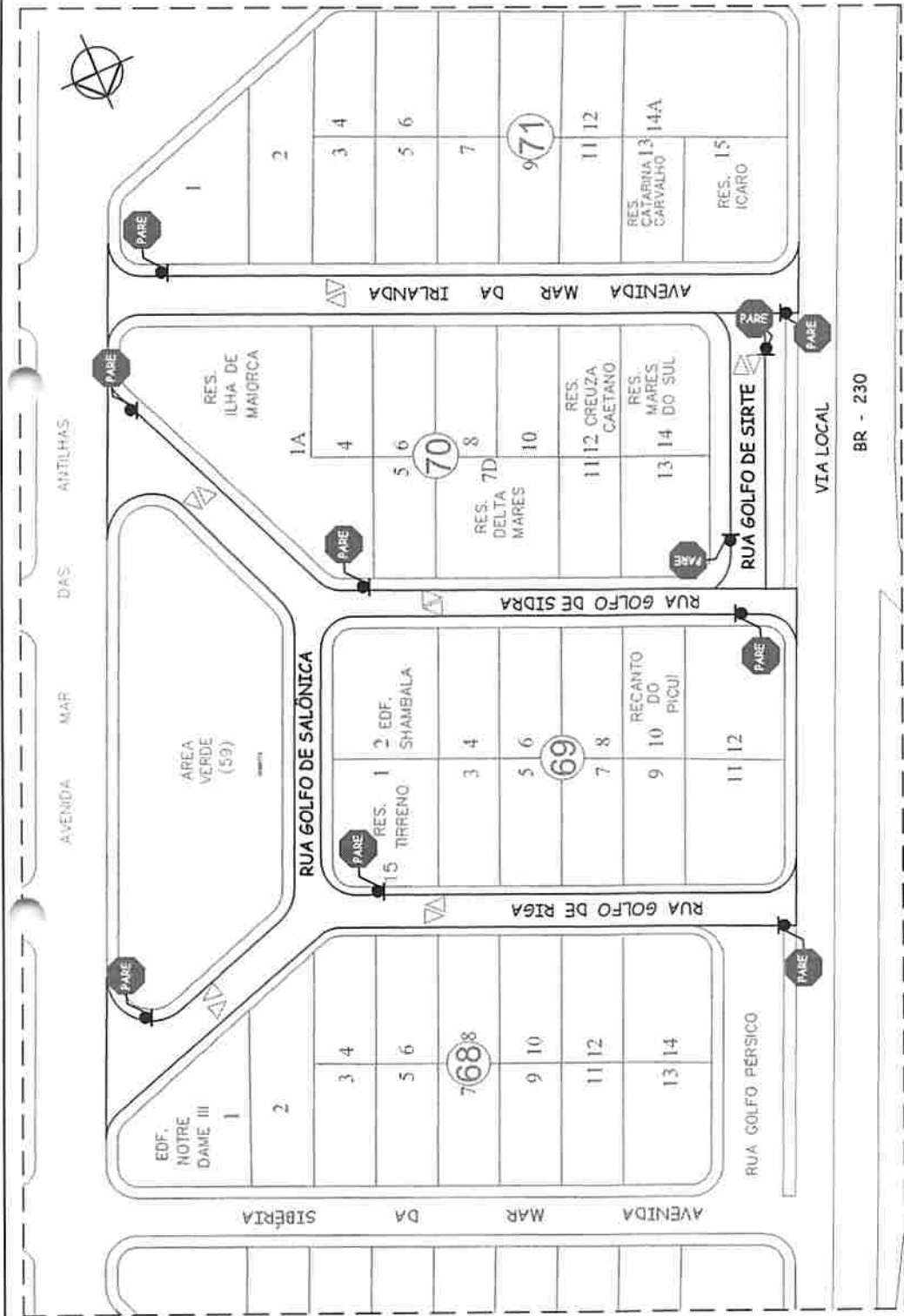
SEM ESCALA

DATA:

JANEIRO 2020


PRANCHAS:

08/08




RUAS A SEREM PAVIMENTADAS

Luciana Pimentel *Luciana Pimentel*  
Engenheira Civil  
CREA-7575-D/PB

 <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO</b> SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	
<b>PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES</b>	
PREFEITO: <b>VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO</b>	
EQUIPE TÉCNICA <b>FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL</b>	CONTRATO DE REPASSE 1003092-26
LOCAL: RUA GOLFO DE SALÔNICA/RUA GOLFO DE RIGA RUA GOLFO DE SIBIRA/RUA GOLFO DE SIRTE/ AV. MAR DA IRLANDA	SINALIZAÇÃO
ESCALA: SEM ESCALA	DATA: JANEIRO 2020
PRANCHA: 01/03	

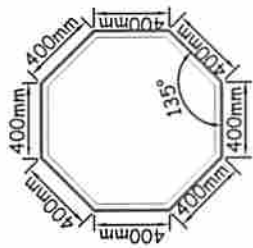
RUAS A SEREM PAVIMENTADAS

[illegible]

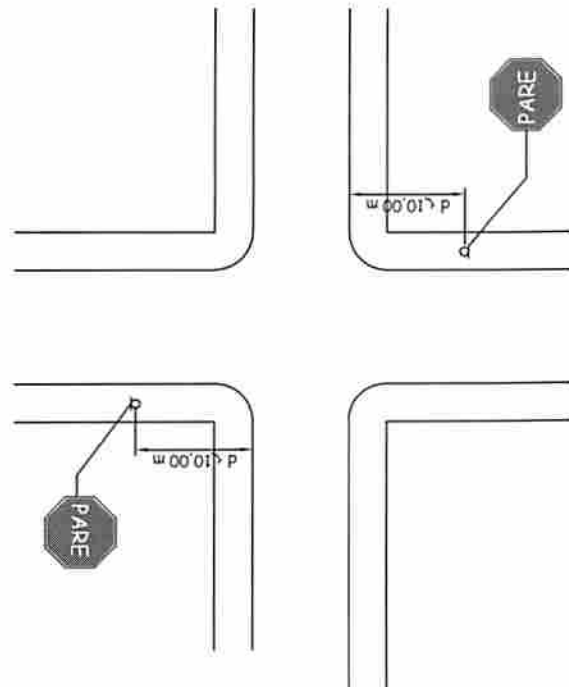
Sinal	Forma		Cores			
	Código		Fundo	Vermelho Reflexivo	Branco Reflexivo	
R-1			Orla interna			
			Orla externa	Vermelho Reflexivo		
			Letras	Branco Reflexivo (Série D ou E - texto centralizado)		
			VERSO	Fosco		

VIA	DIMENSÕES (mm)		
	Lado	a	b
URBANA	250	10	20
	400	16	32
	350	14	28


Via	Lado mínimo (m)	Orla interna branca mínima (m)	Orla externa vermelha mínima (m)
	0,25	0,020	0,010



PARADA OBRIGATÓRIA



Luciana Pimentel *Engenheira Civil*  
CREA-7975-D/PB

 <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE CABELO</b> SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA NO BAIRRO INTERMARES	
PREFEITO: <b>VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO</b>	CONTRATO DE REPASSE 1003091-01/1003092-26
EQUIPE TÉCNICA <b>FÁBIO ROBERTO/LUCIANA PIMENTEL</b>	
LOCAL: AV. MAR DA STRÉIA RUA GOLFO DE SALÔNICA/GOLFO DE RIGA RUA GOLFO DE SIDRA/GOLFO DE SIRTE/ MAR DA INLANDA	SINATLIZAÇÃO
ESCALA: SEM ESCALA	DATA: JANEIRO 2020
FRANCHA: 03/03	



ESTADO DA PARAIBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO  
SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA

PARECER TÉCNICO

REQUERENTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA- SEINFRA,

A Secretaria de Mobilidade Urbana – SEMOB de Cabedelo conforme as competências que lhe são atribuídas vem expressar sua consideração em relação aos projetos de sinalização viária da Avenida Mar da Sibéria e Ruas Golfo de Salônica, Golfo de Riga, Golfo de Sidra, Golfo de Sirte e Mar da Irlanda todas no bairro de Intermars deste Município .

Os projetos de sinalização viária apresentados pela Secretaria de Infraestrutura-SEINFRA, estão em conformidade com a legislação vigente do Código de Trânsito Brasileiro – CTB e portanto, considerados APROVADOS por esta Secretaria.

Petrônio Silva Pereira  
Engenheiro Civil – SEMOB/CABEDELLO

Aprovo o parecer.

  
George Ventura Morais  
Secretário de Mobilidade Urbana  
Mat 07 978-2

George Ventura Morais  
Secretario de Mobilidade Urbana /SEMOB/CABEDELLO





PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELÓ  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB  
LOCAL: AVENIDA MAR DA SIBÉRIA, RUA GOLFO DE SIDRA, RUA GOLFO DE SIRTE, AV. MAR DA IRLANDA, RUA GOLFO DE RIGA E RUA GOLFO DE SALÔNICA

COMPOSIÇÕES DE CUSTO

DATA BASE: SINAPI/DEZ 2019

COMPOSIÇÃO 01

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Código	Ref.	Descrição	Leis Sociais		Und	Preço
		ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0,8695		MÊS	3.674,49
Código	Tipo	Descrição	Und	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
93565	M.Obra	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MÊS	0,091	12.939,84	1.176,23
93572	M.Obra	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MÊS	1,000	2.498,26	2.498,26
Total						3.674,49

COMPOSIÇÃO 02

Código	Ref.	Descrição	Leis Sociais		Und	Preço
	85424/85423 SINAPI	ISOLAMENTO DE OBRA COM TELA PLÁSTICA LARANJA E ESTRUTURA DE MADEIRA PONTALETIADA	0,8695		M	10,90
Código	Tipo	Descrição	Und	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
88262	M.Obra	CARPENTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,060	15,08	0,90
88239	M.Obra	AJUDANTE DE CARPENTEIRO COM ENCARGO	H	0,180	12,57	2,26
4491	Material	PONTLETE DE MADEIRA NÃO APARELHADA 1,50 X 1,50 CM (3X3") PINUS, MISTA	M	0,800	5,91	4,73
37524	Material	TELA PLÁSTICA LARANJA, TIPO TABUÊ PARA SINALIZAÇÃO, MALHA RETANGULAR, ROLO 1,20 X 50M (L X C)	M	1,050	2,87	3,01
Total						10,90

COMPOSIÇÃO 03

Código	Ref.	Descrição	Leis Sociais		Und	Preço
	73891/1 SINAPI-06/2019	ESGOTAMENTO COM MOTO-BOMBA AUTOESCOVANTE	86,95%		H	7,69
Código	Tipo	Descrição	Und	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
73536	M.Obra	MOTOBOMBA CENTRÍFUGA, MOTOR A GASOLINA, POTÊNCIA 5,42 HP, BOCAIS 1 1/2" X 1", DIÂMETRO ROTOR 143 MM HM/Q = 6 MCA / 16,8 M3/H A 38 MCA / 6,6 M3/H - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	1,000	6,45	6,45
88316	M.Obra	SERVEnte COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,100	12,42	1,24
Total						7,69

Luciana Dimentel Araújo Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELLO-PB  
LOCAL: AVENIDA MAR DA SIBÉRIA, RUA GOLFO DE SIDRA, RUA GOLFO DE SIRTE, AV. MAR DA IRLANDA, RUA GOLFO DE RIGA E RUA GOLFO DE SALÔNICA

COMPOSIÇÕES DE CUSTO

COMPOSIÇÃO 04

Código	Ref.	Descrição	Leis Sociais		Und.	Preço
	92221 SINAPI 06/2019	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015	86,95%		H	182,03
Código	Tipo	Descrição	Und.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
5631	M.Obra	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,126	112,67	14,20
5632	M.Obra	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,265	41,28	10,94
	COTAÇÃO 01	TUBO CONCRETO ARMADO, CLASSE PA-2, PB, DN 600 MM, PARA AGUAS PLUVIAIS (NBR 8890)	M	1,030	129,40	133,28
88246	M.Obra	ASSENTADOR DE TUBOS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,593	11,69	6,93
88316	M.Obra	SERVEENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,185	12,42	14,72
88629	M.Obra	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MANUAL. AF_08/2019	M³	0,005	392,76	1,96
Total						182,03

COMPOSIÇÃO 05

Código	Ref.	Descrição	Leis Sociais		Und.	Preço
	92219 SINAPI 06/2019	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015	86,95%		H	123,63
Código	Tipo	Descrição	Und.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
5631	M.Obra	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,126	112,67	14,20
5632	M.Obra	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,265	41,28	10,94
	COTAÇÃO 02	TUBO CONCRETO ARMADO, CLASSE PA-2, PB, DN 400 MM, PARA AGUAS PLUVIAIS (NBR 8890)	M	1,030	72,70	74,88
88246	M.Obra	ASSENTADOR DE TUBOS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,593	11,69	6,93
88316	M.Obra	SERVEENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,185	12,42	14,72
88629	M.Obra	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MANUAL. AF_08/2019	M³	0,005	392,76	1,96
Total						123,63

Luciana Vimentes Araújo Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/1PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELLO-PB  
LOCAL: AVENIDA MAR DA SIBÉRIA, RUA GOLFO DE SIDRA, RUA GOLFO DE SIRTE, AV. MAR DA IRLANDA, RUA GOLFO DE RIGA E RUA GOLFO DE SALÔNICA

COMPOSIÇÕES DE CUSTO

COMPOSIÇÃO 06

Código	Ref.	Descrição	Leis Sociais		Und	Preço
	72799 SINAPI	PAVIMENTAÇÃO EM PARALELO SOBRE COLCHÃO DE AREIA, REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENA 30 A 35 PEÇAS M²)	0,8695		M	48,06
Código	Tipo	Descrição	Und	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
366	Material	AREIA FINA -POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA SEM TRANSPORTE)	M³	0,023	69,50	1,60
367	Material	AREIA GROSSA POSTO JAZIDA / FORNECIMENTO (SEM FRETE)	M³	0,100	69,00	6,90
1379	Material	CIMENTO PORTLAND CP II 32	KG	9,110	0,44	4,01
	COTAÇÃO 03	PARALELEPIPEDO COM TRANSPORTE	UND	0,035	520,00	18,20
88260	M.Obra	CALCETEIRO COM ENCARGO COMPLEMENTARES	H	0,400	15,12	6,05
88316	M.Obra	SERVENTE COM ENCARGO COMPLEMENTARES	H	0,910	12,42	11,30
Total						48,06

Adotou-se a Nota Técnica 001/2018 da GIGOVJP, com referência de preço da tabela do DER-PB FEVEREIRO A MARÇO DE 2020

COMPOSIÇÃO 07

Código	Ref.	Descrição	Leis Sociais		Und	Preço
	83693 SINAPI	CAIXÃO DE MEIO FIO	0,8695		M²	1,02
Código	Tipo	Descrição	Und	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
1107	Material	CAL VIRGEM COMUM PARA ARGAMASSAS (NBR 6453)	KG	0,300	0,63	0,19
88316	M.Obra	SERVENTE COM ENCARGO COMPLEMENTARES	H	0,0670	12,42	0,83
Total						1,02

VALOR PROXIMO A 75390 GIGOV JP R\$1,03

COMPOSIÇÃO 08

Código	Ref.	Descrição	Leis Sociais		Und	Preço
	83693 SINAPI	RAMPA DE ACESSIBILIDADE TRAPEZOIDAL, ESP DE 7 CM	0,8695		M²	152,29
Código	Tipo	Descrição	Und	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
1523	Material	CONCRETO FCK-15MPA, PREPARO COM BETONEIRA SEM LANÇAMENTO	m³	0,252	284,57	71,71
92873	M.Obra	LANÇAMENTO COM USO DE CONCRETO DE ESTRUTURA BALDES, ADESIVADO E ACABAMENTO D	m³	0,2520	125,88	31,72
74245/1	M.Obra	PINTURA ACRILICA EM PISO CIMENTADO DUAS DEMAS	m²	3,3600	11,38	38,24
38137	Material	LADRILHO HIDRAULICO, *20 X 20* CM, E= 2 CM, RAMPA, NATURAL	m²	0,2400	44,26	10,62
Total						152,29

COMPOSIÇÃO 09

Código	Ref.	Descrição	Leis Sociais		Und	Preço
	INFRA 287	ALVENARIA EMBASAMENTO E=14CM BLOCO CONCRETO 14 X 19 X 39	0,8695		M³	46,21
Código	Tipo	Descrição	Und	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
651	Material	BLOCO VEDAÇÃO CONCRETO 14 X 19 X 39 CM (CLASSE C - NBR 6136)	UND	13,500	1,76	23,76
87292	M.Obra	ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8(CIMENTO,CAL E AREIA MÉDIA) PARA EMBOÇO /MASSA ÚNICA ASSENTAMENTO DE ALVENARIA FR VEDAÇÃO,PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L	m³	0,0103	315,57	3,25
88309	M.Obra	FEDERIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,9900	15,20	15,05
88316	M.Obra	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,4950	12,42	6,15
Total						48,21

Luciana Pimentel  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELLO-PB  
AVENIDA MAR DA SIBÉRIA, RUA GOLFO DE SIDRA, RUA GOLFO DE SIRTE, AV. MAR DA IRLANDA, RUA GOLFO DE RIGA E RUA GOLFO DE SALÔNICA  
LOCAL: SALÔNICA

COTAÇÃO 01

COTAÇÃO	Tubo de concreto armado ,classe pa-2,dn 600mm para águas pluviais		
Contato	Fornecedor	Telefone	Preço R\$
ZÉLIA	Empresa de pré moldados AS	(83) 3214-2804	129,40
PAULA	Nino premoldados	(83) 3366-2153	140,00
JOISE	Facil Fabrica de Artefatos de Cimento Ltda	(83) 3335-7700	220,00

obs.: foi utilizado o menor preço

COTAÇÃO 02

COTAÇÃO	Tubo de concreto armado ,classe pa-2,dn 400mm para águas pluviais		
Contato	Fornecedor	Telefone	Preço R\$
ZÉLIA	Empresa de pré moldados AS	(83) 3214-2804	72,70
PAULA	Nino premoldados	(83) 3366-2153	80,00
JOISE	Facil Fabrica de Artefatos de Cimento Ltda	(83) 3335-7700	90,00

obs.: foi utilizado o menor preço

COTAÇÃO 03

COTAÇÃO	Paralelepípedo granítico com frete p/ CABEDELLO		
Contato	Fornecedor	Telefone	Preço R\$ (Milheiro)
Crisóstomo	Farias e Cavalcante/CNPJ: 13.217.095/0001-41	(83) 99352-9001	550,00
Eraldo	Mamanguape Materiais de Construções	(83) 99312-2669	550,00
Ednaldo Troccoli	Troccoli Extração de Minério e Pavimento /CNPJ: 08.682.122/0001-17	(83) 99928-7738	650,00
Galeguinho	Galeguinho das Pedras	(83) 98882-0645	520,00
	SINAPI NOVEMBRO/2019	INSUMO 004385	1.285,71

obs.: foi utilizado o menor preço

Luciana Timentel Dias Cavalcante  
Engenheira Civil  
CREA-7975-D/PB

**FÓRMULA DO BDI CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS E FERROVIAS****Fórmula do BDI**

$$\text{BDI} = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - (I + DC))} - 1$$

Onde:

AC= taxa representativa das despesas de rateio da Administração Central;

S= taxa representativa de Seguros;

R= taxa representativa de Riscos;

G= taxa representativa de Garantias;


DF= taxa representativa das Despesas Financeiras;

L= taxa representativa do Lucro;

I= taxa representativa da incidência de Impostos;

DC - Desenvolver Cabedelo

DISCRIMINAÇÃO	OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	
Administração central - AC	3,80%
<b>LUCRO - L</b>	6,64%
<b>DESPESAS FINANCEIRAS - DF</b>	1,02%
<b>SEGUROS, RISCOS E GARANTIAS</b>	<b>0,82%</b>
Seguros - S	0,32%
Garantias - G	0,00%
Riscos - R	0,50%
<b>TRIBUTOS - I</b>	<b>10,15%</b>
CPRB	4,50%
ISS	2,00%
PIS	0,65%
COFINS	3,00%
<b>TOTAL DESTE BDI</b>	<b>25,44%</b>

  
Engª Maria Aparecida de Azevedo Melo  
CREA 160512078-2

## TERMO DE REFERÊNCIA

**FINALIDADE:** IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CABEDEL-PB

**SOLICITANTE E PROPRIETÁRIO:** PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDEL/PB

**LOCAL DA OBRA:** BAIRRO DE INTERMARES-MUNICÍPIO DE CABEDEL-PB

### 1.0 – OBJETO

Este Termo de Referência tem como finalidade definir os objetivos e as diretrizes a serem observados nos serviços a serem contratados pela Prefeitura Municipal de Cabedelo na obra de Pavimentação Granítica e Drenagem em Diversas Ruas no município de Cabedelo/PB.

### 2.0 – JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO

Cabedelo é um município da Região Metropolitana de João Pessoa, no estado da Paraíba, no Brasil. Tem uma área de 31,42 quilômetros quadrados, com medidas singulares: 18 quilômetros de extensão por apenas três quilômetros de largura. Sua população em 2012 foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 60 226 habitantes. A principal atração turística de Cabedelo são seus dez quilômetros de praias.

Além disso, o Município de Cabedelo possui vários pontos turísticos como o Farol da Pedra Seca, Fortaleza de Santa Catarina, Monumento a Nossa Senhora dos Navegantes, Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, dentre outros.

A área de intervenção é o bairro de intermares, o projeto consiste na Pavimentação em Paralelepípedos Graníticos de vias e visa solucionar os problemas de deslocamento dos moradores, assim como direcionar as águas pluviais, de modo a garantir a segurança do tráfego e a durabilidade do pavimento como forma de melhorar a qualidade de vida dos habitantes da cidade.

### **3.0 – LOCAL A SER CONTEMPLADO PELO SERVIÇO**

---

Serão contempladas diversas ruas do bairro de intermares no município conforme lista abaixo:

#### **BAIRRO INTERMARES (NORTE)**

- AVENIDA MAR DA SIBÉRIA
- AVENIDA MAR DA IRLANDA
- RUA GOLFO DE SIDRA
- RUA GOLFO DE SIRTE
- RUA GOLFO DE SALÔNICA
- RUA GOLFO DE RIGA

### **4.0 – DA PROPOSTA**

---

4.1. A proposta deverá conter a planilha de preços unitários, conforme fornecido pela PMC. O licitante vencedor será aquele que apresentar proposta que contenha o menor preço Global para o objeto do presente Termo de Referência.

4.2. Nos preços propostos deverão estar incluídas as despesas tributárias, fiscais, contribuições Sociais (PIS, COFINS, ISS), bem como todos os encargos sociais incidentes.

## **5.0 – DO ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA**

5.1. A licitante deverá apresentar atestado (s) de capacidade técnica, emitido (s) em seu nome, por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove (m) ter a licitante executado Obras/Serviços, semelhante e compatível com as peculiaridades e quantitativos descritos do presente Termo de Referência.

5.2. Capacidade Técnica-Profissional exigida:

- a) PAVIMENTO EM PARALELEPIPEDO SOBRE COLCHAO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PECAS POR M2);
- b) ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF\_06/2016

5.3. Capacidade Técnico-Operacional exigida:

- a) PAVIMENTO EM PARALELEPIPEDO SOBRE COLCHAO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PECAS POR M2)=3400,00 m<sup>2</sup>
- b) ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO)=800,00ml



## **6.0 – TERMO DE CONTRATO**

---

6.1. **Para a execução dos serviços** deverá ser assinado contrato, cujo prazo para execução dos serviços será de **90 (noventa) dias consecutivos**, contados a partir da Ordem de Serviços expedida pela Secretaria de Infraestrutura da Prefeitura Municipal de Cabedelo, podendo ser prorrogado na forma da Lei Nº 8.666/93 e alterações.

6.2. **O prazo de vigência** do presente contrato será de **180 (cento e oitenta) dias consecutivos**, contados a partir da Ordem de Serviços expedida pela Secretaria de Infraestrutura da Prefeitura Municipal de Cabedelo, podendo ser prorrogado na forma da Lei Nº 8.666/93 e alterações.

## **7.0– FISCALIZAÇÃO**

---

7.1. O Objeto deste Termo de Referência deverá ser formalizado em Contrato, cuja execução será acompanhada e fiscalizada por Técnico especialmente designado pela Secretaria de Infraestrutura da Prefeitura Municipal de Cabedelo, por meio de Portaria, o qual deverá conferir a execução e qualidade dos serviços que irá compor o processo, para o fiel e correto cumprimento do objeto contratado.

## **8.0– CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO**

---

8.1. Após a (s) entrega (s) **DO BEM/SERVIÇO**, em nenhuma hipótese a fatura será liquidada sem o conhecimento prévio do resultado das análises **DO BEM/SERVIÇO**.

## **9.0– CONDIÇÕES E PRAZOS DE PAGAMENTO**

---

9.1. O pagamento dos serviços será efetuado através de credito em conta corrente, mediante a autorização de pagamento (AP), no prazo máximo de 30 dias, contados a partir da data final do adimplemento de cada parcela, mediante processo regular com base nas medições realizadas e aceitas pela fiscalização, lançadas em boletim de medição, que após conferido será assinado pelo Engenheiro Fiscal, Secretário de infraestrutura e pelo responsável da CONTRATADA. As medições serão mensais com intervalos nunca inferiores a 30 dias, excetuando-se as medições inicial e final.



#### **10.0 – OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE**

---

Para garantir o cumprimento do Contrato o Contratante obriga-se a:

- 10.1. Permitir o livre acesso do pessoal da Contratada a todas as informações de posse da Prefeitura Municipal de Cabedelo acerca do objeto dos serviços;
- 10.2. Acompanhar a execução DOS SERVIÇOS, por meio da Secretaria de Infraestrutura da Prefeitura Municipal de Cabedelo a quem caberá, também, todos os contatos junto à Contratada;
- 10.3. Receber e atestar os documentos das despesas, quando comprovado o fornecimento de forma correta, conforme consta deste Termo de Referência;
- 10.4. Promover o pagamento dos serviços na forma convencionada;
- 10.5. Comunicar à Contratada quaisquer irregularidades na execução dos SERVIÇOS, para adoção das providências cabíveis.

#### **11.0 – OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

---

- 11.1. Dar cumprimento integral ao contrato entregando a OBRA na forma e quantidades acordadas;
- 11.2. Executar conforme cronograma a obra, a contar da data do recebimento da Ordem de Serviços expedida pela Secretaria de Infraestrutura Prefeitura Municipal de Cabedelo;
- 11.3. Entregar a OBRA, em horário normal de expediente. Comunicar à Prefeitura, no prazo máximo de 30 (trinta) dias que antecedem o prazo de vencimento da entrega, os motivos que impossibilite o seu cumprimento;
- 11.4. Responder por todos os ônus referentes ao fornecimento DO BEM/SERVIÇO, desde o transporte, como também os encargos trabalhistas, previdenciários, comerciais e salários dos seus empregados;
- 11.5. Responder pelos danos de qualquer natureza que venham a sofrer seus empregados, terceiros ou da PMC, em razão de acidentes, ou de ação, ou de omissão dolosa ou culposa de seus empregados;
- 11.6. Obter todo e qualquer tipo de licença junto aos Órgãos Fiscalizadores para o perfeito fornecimento DO BEM/SERVIÇO sem ônus adicionais para a Prefeitura Municipal de Cabedelo;

11.7. Manter durante toda a vigência do Contrato as condições de qualificação DO BEM/SERVIÇO exigidos na licitação.

## **12.0 – ESTIMATIVA DO VALOR**

12.1. A estimativa do valor será de R\$ 649.278,65 (seiscentos e quarenta e nove mil duzentos e setenta e oito reais e sessenta e cinco centavos), conforme Contrato de Repasse nº 1003091-01 e 1003092-26 celebrado entre o Ministério das Cidades e a Prefeitura Municipal de Cabedelo, de acordo com a Planilha Orçamentaria aprovada pela Gerencia Executiva da CAIXA Econômica Federal apresentada em anexo, já incluídos o BDI, encargos sociais, taxas, impostos e emolumentos.

**Unidade orçamentária:** 02.160 - SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E HABITAÇÃO

**Projeto Atividade:** 14.451.1041.1036-Ralizar Drenagem e Pavimentação no Município de Cabedelo

**Elemento de Despesa:** 4490.51-Obras e Instalações

**Fonte de Recurso:** 1001-Recursos Ordinários

1510-Outras Transferências de Convenios ou Contratos de Repasse da União.

12.2. Todos os preços unitários apresentados na planilha orçamentaria são referenciados pelo SINAPI e COMPOSIÇÕES/SEINFRA com data-base **DEZEMBRO/2019 E SICRO JANEIRO 2019.**



### 13.0 – PENALIDADES

---

13.1. Em caso de inexecução do contrato, erro de execução, execução imperfeita, mora de execução, inadimplemento contratual ou não veracidade das informações prestadas, a Licitante ou a Contratada estão sujeitas às sanções dispostas no Art. 7ª da Lei nº 10.520/2002 e, subsidiariamente, os artigos 86 e 87 da Lei nº 8666/1993.

### 14.0 – DISPOSIÇÕES GERAIS

---

14.1. Fica estabelecido o foro da cidade de Cabedelo, para dirimir questões legais.

Cabedelo, 05 de março de 2020.

Prefeitura Municipal de Cabedelo  
Secretaria de INFRAESTRUTURA

Ubiraci Santos de Carvalho  
Secretário de Infraestrutura

**UBIRACI SANTOS DE CARVALHO**

Secretário de Infraestrutura